ANNO XXX. N. 19.

Por 3 mezes adiantados 4,000.
Por 3 mezes vencidos 4,500.

TERÇA FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1854.

Por Anno adiantado 15,000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Recife, o proprietario M. F. de Faria; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins; Bahia, o Sr. F. Duprad; Maceió, o Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça; Parahiba, o Sr. José Rodrigues da Costa; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Victoriano Augusto Borges; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, o Sr. Justino José Ramos.

CAMBIOS.
Sobre Londres 28 d. por 1$000 firme.
« Paris, 340 a 345 rs. por 1 f.
« Lisboa, 95 por cento.
« Rio de Janeiro, de 1 1/2 a 2 por 0/0 de pr.
Acções do banco 5 0/0 de premio.
« da companhia de Beberibe ao par.
« da companhia de seguros ao par.
Disconto de lettras de 11 a 12 1/8 de rebate.

METAES.
Ouro. — Onças hespanholas. 28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas. . . 16$000
» de 6$400 novas. . . 16$000
» de 4$000. . . . . . 9$000
Prata. — Patacões brasileiros . . . . . 1$930
Pesos columnarios. . . . . . 1$930
» mexicanos . . . . . . 1$800

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Olinda, todos os dias.
Caruarú, Bonito e Garanhuns nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Ouricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Victoria, e Natal, nas quintas feiras.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira 0 e 30 minutos da tarde.
Segunda 0 e 54 minutos da manhãa.

AUDIENCIAS.
Tribunal do Commercio, segundas e quintas feiras.
Relação, terças feiras e sabbados.
Fazenda, terças e sextas feiras ás 10 horas.
Juizo de Orphãos, segundas e quintas ás 10 horas.
1.ª vara do civel, segundas e sextas ao meio dia.
2.ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio dia.
Os Tribunaes de Justiça estão fechados até o ultimo de Janeiro.

EPHEMERIDES.
Janeiro 6 Quarto crescente a 1 hora, 29 minutos e 5 segundos da manhãa.
» 14 Lua cheia as 6 horas, 42 minutos e 12 segundos da manhãa.
» 22 Quarto minguante ao 38 minutos e 48 segundos da manhãa.
» 28 Lua nova as 2 horas, 34 minutos e 48 segundos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
23 Segunda. Os desposorios da SS. Virgem Mãe D.
24 Terça. N. S. da Paz; S. Themotheo b.
25 Quarta. A conversação de S. Paulo Apostolo.
26 Quinta. S. Polycarpo b. m.; S. Theogines.
27 Sexta. S. João Chrysostomo b. dout. da igreja.
28 Sabbado. S. Cyrillo b.; Ss. Leonidas e Flaviano.
29 Domingo. 4.º depois de Reis. S. Francisco de Sales.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de janeiro de 1854.

Officio — Ao Exm. marechal commandante das armas, dizendo que, em vista das ordens imperiaes, o alferes quartel-mestre do quinto batalhão de infantaria Leopoldo Borges Galvão Uchoa não póde demorar-se nesta provincia mais tempo do que o que lhe foi marcado por aviso da repartição da guerra de 29 de novembro ultimo.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para remetter com brevidade, afim de serem transmittidas ao Exm. presidente das Alagoas, que as requisita, as guias de soccorrimento dos tenentes Joaquim Cardoso da Costa e Manoel Sabino de Mello.

Dito — Ao mesmo, transmittindo por cópia o aviso da repartição da guerra de 10 corrente, no qual se determina, que por aquella repartição sejam pagos ao marechal de campo Antonio Corrêa Seara, á vista da respectiva guia, os soldos vencidos e que for vencendo. — Igual cópia remetteu-se ao marechal commandante das armas.

Dito — Ao mesmo, recommendando que mande pagar a José Baptista Braga, á vista da conta que remette, a quantia de 28$000 em que importou um caixão que se comprou por ordem do conselho administrativo, para acondicionar varios objectos destinados ao presidio de Fernando. — Inteirou-se ao mencionado conselho.

Dito — Ao mesmo, enviando para os convenientes exames cópia da acta do conselho administrativo de 17 do corrente.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta o processo verbal do soldado do oitavo batalhão de infantaria, Joaquim Porfirio da Vesta. — Participou-se ao Exm. presidente das Alagoas.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, para remetter com brevidade, para ser transmittida ao Exm. presidente das Alagoas, que a requisita, uma copia da tabella do preço das cem armas que ultimamente foram remettidas para aquella provincia.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, recommendando a expedição de suas ordens, para que seja dispensado de coadjuvar os trabalhos do conselho de qualificação da freguezia da Boa Vista, o primeiro escripturario da thesouraria provincial, Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro, visto serem precisos os seus serviços naquella repartição, segundo declarou o respectivo inspector. — Communicou-se a este.

Idem do dia 21.

Officio — Ao Exm. presidente da Parahiba, participando que, pelo mestre do hiate *Flor das Virtudes*, João Alvares de Farias, serão entregues naquella provincia a disposição de S. Exc. 20 barris com 40 arrobas de polvora grossa, os quaes vieram do arsenal de guerra da côrte com este destino na escuna nacional *Veremos*, e rogando a S. Exc. que se digne mandar pagar a pessoa competente o frete da condução da referida polvora, o qual consta do conhecimento que remette. — Communicou-se ao director do supradito arsenal.

Dito — Ao chefe de policia, inteirando-o de haver transmittido á thesouraria provincial a conta da despeza feita nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Goianna, afim de que estando nos termos legaes, seja paga a sua importancia conforme S. S. solicitou.

Dito — Ao inspector da thesouraria provincial, transmittindo, para que tenha a devida execução, oitenta exemplares do regulamento provincial de 9 de dezembro do anno proximo passado, relativamente a cobrança do imposto de 20 % sobre a aguardente.

Dito — Ao director das obras publicas, inteirando-o de haver approvado o orçamento dos reparos de que precisam as estradas da Victoria e Escada, os quaes deverão ser feitos por administração conforme Smc. indicou. — Transmittio-se a copia do orçamento de que se trata á thesouraria provincial.

Dito — A' junta revisora da freguezia dos Afogados, accusando recebida a copia da acta da qualificação dos votantes daquella freguezia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, em 23 de janeiro de 1854.

ORDEM DO DIA N. 47.

O marechal de campo commandante das armas, em execução do artigo 17 do regulamento que baixou com o decreto n. 1089 de 14 de dezembro de 1852, declara que nesta data contrahio novo engajamento, precedendo inspdecção de saude, o soldado do batalhão n. 9 de infantaria, Manoel Filippe da Hora, que finalisou o seu tempo.

Este soldado fica obrigado a servir por tempo de seis annos, percebendo além dos vencimentos que por lei lhe competir, o premio de quatrocentos mil réis, pagos em partes iguaes nos primeiros dez mezes de praça, e concluido o engajamento uma data de terras de 22,500 braças quadradas, nos termos do artigo 2.º da lei n. 648 de 18 de agosto do referido anno de 1852.

Desertando, perderá as vantagens do premio, e daquellas a que tem direito pelo artigo 4.º da citada lei; será considerado como recrutado, descontando no tempo do engajamento o de prisão em virtude de sentença, averbando-se este desconto e o perdimento das vantagens no respectivo titulo, como he expresso no artigo 7.º do supradito regulamento.

Assignado — *José Fernandes dos Santos Pereira.*
Conforme — *Candido Leal Ferreira*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Primeira mensagem do presidente Pierce ao congresso dos Estados-Unidos, reunido em Washington, a 5 de dezembro.

Cidadãos do senado e da casa dos representantes!

O interesse com que o povo da republica antecipa a reunião do congresso, e nesta occasião o cumprimento do dever imposto a um novo presidente, he o signal mais evidente da sua capacidade para realisar as esperanças dos fundadores de um systema politico ao mesmo tempo complexo e symmetrico. Posto que os differentes ramos do governo, até certo ponto, sejam independentes entre si, os deveres de todos se referem directamente á fonte do poder. Felizmente, neste systema, não ha homem de categoria tão elevada, nem tão humilde, na escala da estação publica, que escape ao escrutinio, ou esteja isento da responsabilidade, inherente a todas as funcções especiaes.

Na justiça e intelligencia das turbas, n'um governo dest'arte organisado, existe a unica confiança da confederação, e a unica segurança da mais honesta e mais ardente dedicação aos seus interesses, por um lado contra as usurpações e invasões do poder, e por outro contra os assaltos da ambição pessoal.

O interesse de que ácima fallei he inseparavel, n'uma communidade que se governa a si propria e investiga os negocios, mas estimulado indubitavelmente, na actualidade pela condição incerta das nossas relações com varias potencias estrangeiras, pelas novas obrigações resultantes de uma repentina extensão do campo de emprezas, pelo espirito com que se tem entrado neste campo, e pela energia admiravel com que os seus recursos tem sido desenvolvidos para satisfazer as exigencias da humanidade.

Posto que uma enfermidade que ao tomar em certo tempo os caracteres de ampla e devastadora peste, houvesse deixado os seus tristes vestigios em algumas porções do nosso paiz, só temos motivos para agradecermos a Deos os milhares de bençãos derramadas sobre nós como nação. Releva que a consciencia do rapido progresso e da força que sempre vai crescendo, seja habitualmente associada a um frequente sentimento de dependencia para com aquelle, que tem em suas mãos o destino dos homens e das nações.

Reconhecendo a sabedoria do amplo principio de absoluta tolerancia religiosa, proclamado em o nosso pacto fundamental, o regosijando-me com a benigna influencia que elle tem exercido sobre a nossa condição social e politica, faltaria eu a um dever sagrado se não manifestasse a minha mais profunda convicção, de que não podemos ter confiança em algum progresso apparente, se elle não for sustentado pela integridade nacional, fundando-se nas grandes verdades affirmadas e illustradas pela revelação divina. No meio das nossas agonias pelo afflicto e o que soffre, he consolador ver quam promptamente o infortunio aproxima districtos e cidades largamente separadas entre si, e quanto he grato observar a força desse laço commum de fraternidade que une todos os corações, em todas as partes desta união, quando o perigo ameaça do exterior, ou as calamidades pendem sobre nós em o paiz.

As nossas relações diplomaticas com as potencias estrangeiras, não foram essencialmente alteradas desde o encerramento do ultimo congresso. Com algumas destas potencias, ainda estão pendentes certas questões de um caracter perturbador, mas ha razão para crer-se que todas podem ser ajustadas amigavelmente.

Desde alguns annos a esta parte, a Grã-Bretanha tem interpretado de tal sorte o primeiro artigo da convenção de 20 de abril de 1818, ácerca das pescarias na costa de noroeste, que exclue os nossos concidadãos de alguns dos lugares de pesca, á que concorriam por espaço de um quarto de seculo depois da data daquelle tratado. Os Estados-Unidos nunca concordaram com semelhante interpretação, mas sempre reclamaram em favor dos seus pescadores todos os direitos que haviam gozado por tanto tempo sem incommodo. Afim de remover todas as difficuldades, estender os direitos dos nossos pescadores além dos limites fixados pela convenção de 1818, e regular o commercio entre os Estados-Unidos e as provincias inglezas norte-americanas, encetou-se uma negociação com grande probabilidade de um favoravel resultado. Para proteger os nossos pescadores no gozo dos seus direitos, e prevenir uma collisão entre elles e os pescadores inglezes, julguei conveniente estacionar uma força naval naquella paragem durante a quadra da pesca.

Tambem appareceram questões complicadas entre os dous governos acerca da America Central. A Grã-Bretanha propoz resolve-las por meio de um ajuste amigavel, e o nosso ministro em Londres recebeu instrucções para entrar em negociações a este respeito.

Presentemente está funccionando em Londres uma commissão organisada sob a convenção de oito de fevereiro passado, afim de ajustar as reclamações dos nossos concidadãos contra a Grã-Bretanha, e ás dos subditos inglezes contra os Estados-Unidos.

Por muitas razões he desejavel que a linha de demarcação entre os Estados-Unidos e as provincias inglezas ao noroeste, como está designada na convenção de 15 de junho de 1846, e especialmente á parte que separa o territorio de Washington das possessões inglezas ao norte, fossem traçados e marcados. Nesta conformidade submetto o negocio á vossa consideração.

As nossas relações com a França continuam no mais amigavel estado. O extenso commercio entre os Estados-Unidos e aquelle paiz poderia ser aliviado de algumas restricções desnecessarias, com mutua vantagem para ambas as partes. A este respeito ja se tem feito alguma cousa para negociar-se um tratado de commercio e navegação.

Independente do nosso precioso commercio com a Hespanha, temos importantes relações politicas com este paiz, em consequencia da nossa vizinhança com as ilhas de Cuba e Porto Rico. Ufano-me de annunciar que desde o ultimo congresso não se fez tentativa alguma por meio de expedições não autorisadas dentro dos Estados-Unidos contra qualquer destas colonias. Se se manifestar qualquer movimento dentro dos nossos limites, todos os meios ao meu alcance serão vigorosamente empregados para reprimi-lo. Varias occurrencias incommodas tiveram lugar em Havana, ou na vizinhança da ilha de Cuba, entre os nossos concidadãos e as autoridades hespanholas. Considerando a proximidade daquella ilha ás nossas praias, achando-se como se acha na estrada do commercio entre algumas das nossas principaes cidades, e a vigilancia suspeita com que o commercio estrangeiro, particularmente o commercio com os Estados-Unidos, he alli observado, póde recear-se uma repetição de taes occurrencias. Como nenhuma correspondencia diplomatica he permittida entre o nosso consul em Havana e o capitão general de Cuba, se não podem dar explicações immediatas, ou fazer promptas reparações, quando as circumstancias exigirem. Qualquer queixa da parte dos nossos concidadãos, ácerca do presente a este, em primeiro lugar deve ser apresentada a este governo, e então referida á Hespanha; a Hespanha refere-a novamente ás suas autoridades locaes em Cuba, para investigação, e procrastina uma resposta até ouvir estas autoridades. Para evitar estas dilações irritantes e vexatorias, se fez uma proposição que a tal respeito admitto um appello directo ao capitão general pelo nosso consul, em favor dos nossos concidadãos prejudicados. Até hoje, o governo da Hespanha tem declinado entrar em qualquer ajuste desta natureza. Semelhante comportamento da sua parte he profundamente lamentavel; porque, sem algum ajuste desta especie, a boa intelligencia entre os dous paizes póde ser exposta a alguma interrupção. O nosso ministro em Madrid, recebeu instrucções para renovar a proposição e instar pela solução perante o governo de S. M. Catholica.

Ha muitos annos que a Hespanha tem chamado a attenção deste governo sobre uma reclamação de perdas, que alguns dos seus subditos soffreram, com o desastre da escuna *Amistad*. Consideram esta reclamação fundada nas obrigações impostas pelo nosso existente tratado com aquelle paiz. A justiça deste negocio fôra admittida no principio de março de 1847, em a nossa correspondencia diplomatica com o governo hespanhol; e um dos meus predecessores, em sua mensagem daquelle anno, recommendou que se votasse uma quota para o seu pagamento. Em janeiro ultimo o negocio foi novamente submettido ao congresso pelo poder executivo. Foi recebido favoravelmente pelas commissões de ambos os ramos, mas ainda não houve a este respeito acto algum definitivo. Tenho para mim que a boa fé exige prompta solução em favor deste negocio, e o apresento á vossa favoravel consideração.

Martim Kozzta, Hungaro de nascimento, veio a este paiz em 1850, e, segundo a formula da lei, declarou a intenção de fazer-se cidadão dos Estados-Unidos. Depois de permanecer aqui quasi dous annos, foi visitar a Turquia. Entretanto em Smyrna foi preso a força, levado para bordo de um brigue austriaco de guerra que então se achava no porto daquelle lugar, e ahi posto á ferros, com o designio expresso de conduzi-lo para os dominios da Austria. O nosso consul em Smyrna e a nossa legação em Constantinopla exigiram a soltura, mas os seus esforços foram inuteis. Entretanto o commandante Ingraham, com o navio de guerra *San Luiz*, pertencente aos Estados-Unidos, chegou em Smyrna, e depois de averiguar as circumstancias do caso, concluio que Kozzta tinha direito a protecção deste governo, e tomou medidas promptas e energicas para a sua soltura. Mediante um ajuste entre os agentes dos Estados-Unidos e da Austria, fora elle posto debaixo da guarda do consul geral francez em Smyrna, afim de permanecer alli até que ficasse desembaraçado pelo mutuo accordo dos consules dos respectivos governos naquelle lugar. Segundo semelhante accordo elle foi solto, e presentemente está de viagem para os Estados-Unidos. O imperador da Austria fez do procedimento dos nossos officiaes que tomaram parte nesta transacção um assumpto de grave queixa.

Considerando Kozzta como se ainda fosse subdito seu, e reclamando o direito de prende-lo dentro dos limites do imperio turco, exigio deste governo o seu consentimento para a entrega do prisioneiro, desapprovação dos actos dos seus agentes e satisfação pelo ultrage allegado. Depois de haver reflectido madura-mente sobre o caso, cheguei a conclusão de que Kozzta fôra preso sem autoridade legal em Smirna; que fôra injustamente detido a bordo do brigue de guerra austriaco; que no momento da sua prisão se achava revestido com a nacionalidade dos Estados Unidos; e que os actos dos nossos officiaes, nas circumstancias do caso, eram justificaveis, e o seu comportamento fôra plenamente approvado por mim, e declinei de condescender com os differentes pedidos do imperador d'Austria.

Quanto a narração circumstanciada e as minhas idéas a este respeito, refiro-vos á correspondencia entre o encarregado de negocios d'Austria e o secretario de estado. Os principios e a politica sustentados neste negocio por parte dos Estados Unidos serão applicados, sempre que se der occasião.

A condição da China presentemente indica, que he provavel que se operem algumas mudanças importantes naquelle vasto imperio, que permittirão relações mais extensas com elle. O commissario naquelle paiz, que foi recentemente nomeado, recebeu instrucções para aproveitar-se de qualquer occasião, para abrir e extender as nossas relações commerciaes, não só com o imperio da China, mas com as outras nações asiaticas.

Em 1852 uma expedição foi mandada ao Japão, sob o commando de Comodore Perry, com o fim de abrir relações commerciaes com aquelle imperio. Recebemos noticia da sua chegada alli, e de ter manifestado ao imperador do Japão o objecto da sua vizita: mas ainda não he certo até que ponto o imperador esta disposto a abandonar a sua politica acanhada, e abrir aquelle populoso paiz as relações commerciaes com os Estados Unidos.

Tem sido o meu mais ardente desejo manter relações amigaveis com os governos deste continente: e coadjuva-los na conservação de boa intelligencia entre si. Com o Mexico suscitou-se uma disputa quanto a verdadeira linha divisoria entre o nosso territorio do Novo Mexico e o estado Mexicano de Chihuahua. Um primeiro commissario dos Estados Unidos, empregado em correr aquella linha de conformidade com o tratado de Guadalupe Hidalgo, commetteu um erro grave em determinar o ponto inicial no Rio Grande: mas, como a sua decisão era claramente uma differença na longitude das direcções para traçar os limites conteudos naquelle tratado, e não era encontrada pelo abalisador nomeado por parte dos Estados Unidos, cuja concurrencia era necessaria para dar validade a semelhante decisão, este governo não concluio nada; mas o do Mexico considera o objecto por um aspecto differente.

Tambem existem outras questões de consideravel magnitude entre as duas republicas. O nosso ministro no Mexico tem amplas instrucções para ajusta-las. Encetaram-se negociações, mas tão pouca cousa se tem feito, que se não pode predizer o resultado provavel. Convencido da importancia de manter relações amigaveis com aquella republica, e de ceder com liberalidade a todas as suas justas reclamações, he razoavel esperar que seja concluido em ajuste mutuamente satisfatorio a ambos os paizes, e que uma amizade duradora entre elles seja concluida e perpetuada.

Tendo o congresso decretado uma missão aos Estados da America central, para ahi foi mandado um ministro em julho passado. Com tudo só teve tempo para vizitar um destes estados (Nicaragua), onde foi recebido mais da amigavel maneira. Aguarda-se que a sua presença e os seus bons officios terão um benigno effeito, harmonisando as dissensões que prevalecem entre elles, e estabelecendo entre si as respectivas relações de uma maneira mais intima e amigavel, e entre cada um delles e os Estados Unidos.

Considerando as vastas regiões deste continente, e o numero dos estados que se tornariam accessiveis pela livre navegação do rio Amazonas, particular attenção se tem dado a este assumpto. O Brasil, por cujo territorio elle passa para se ir lançar no oceano, até hoje tem persistido n'uma politica tão restrictiva, quanto ao uso deste rio, que tolhe e quasi exclue as relações commercias estrangeiras com os estados que se acham nos seus tributarios e nas suas ramificações superiores. O nosso ministro naquelle paiz recebeu instrucções para conseguir uma modificação em semelhante politica, e empregar os seus esforços para induzir o governo brasileiro, sob convenientes garantias, abrir esta grande estrada natural para o commercio internacional. Varios estados sul-americanos se acham profundamente interessados nesta tentativa para conseguir a navegação livre do Amazonas, e com razão se póde esperar a cooperação delles a este respeito. Quanto mais entendidas são as vantagens das livres relações commerciaes entre as nações, quanto mais liberaes designios são mantidos acerca dos direitos communs de todos ao livre uso desses meios que a natureza decretou para a communicação internacional. Aguarda-se que o Brasil conformará a sua politica com estes designios mais amplos e liberaes, e removerá todas as restricções desnecessarias ao uso livre de um rio que attravessa tantos estados, e tão grande parte do continente. Ufano-me de informar-vos que a republica do Paraguay e a Confederação Argentina assentiram a politica liberal sempre impugnada pelo Brasil a respeito dos rios navegaveis existentes nos respectivos territorios. Varios tratados que contêm assumptos desta natureza serão submettidos ao senado na presente sessão.

Um novo ramo de commercio, importante para os interesses agricolas dos Estados Unidos, foi aberto com o Perú, depois de alguns annos passados. Não obstante os inexaustos depositos de guano nas ilhas daquelle paiz, tem se dado consideraveis difficuldades acerca da acquisição deste artigo. Infelizmente houve uma grave collisão entre os nossos cidadãos, que em virtude daquelle objecto tinham concorrido para as Ilhas Chinchas, e as autoridades peruanas alli estacionadas. O nosso ministro em Lima immediatamente exigio reparação pelos damnos commettidos por estas autoridades. Este objecto foi agora tomado em consideração, e ha razão para crer-se que o Perú está disposto a offerecer adequada indemnisação as partes aggravadas.

Não nos achamos somente em paz com todos os paizes estrangeiros, mas, quanto aos negocios politicos, estamos livres de qualquer causa de grave inquietação em as nossas relações domesticas.

As controversias que antigamente agitavam o paiz se extinguiram com as causas que as produziram e paixões que tinham despertado; ou, se ainda restam alguns vestigios, se póde razoavelmente esperar que este facto só se encontra na zelosa rivalidade de todos os bons cidadãos em testemunhar o seu respeito pelos direitos dos estados, a sua dedicação á união, e a sua commum determinação de que cada um dos estados, instituições, prosperidade e paz domesticas, encontram igual protecção sob a egide da constituição.

Esta nova liga de amizade, mutua confiança, e apoio, em que tem entrado o povo da republica, felizmente dá indicio e opportunidade para adopção de um theor mais extenso e comprehensivo de politica e acção acerca dos grandes interesses materiaes do paiz, quer considerados em si, quer em relação ás potencias do mundo civilisado.

Os Estados Unidos tem continuado gradual e firmemente a estender-se por meio das acquisições de territorio que, por mais disputadas que qualquer dellas tenham sido, são agora universalmente reputadas e admittidas como tendo sido prudentes quanto á politica, justas quanto ao caracter, e um grande elemento no progresso do nosso paiz, e com este, no progresso da raça humana, em liberdade, em prosperidade, e em felicidade. Os 13 estados se tem elevado a 31, com relações que por um lado vão ter a Europa, e por outro aos reinos distantes da Asia.

Sinto profundamente a immensa responsabelidade que a presente magnitude da republica, e a diversidade e multiplicidade dos seus interesses, lança sobre mim; o allivio deste peso, por pouco que se refira ao theor immediato dos negocios publicos, em primeiro lugar está na confiança que tenho na sabedoria e no patriotismo das duas casas do congresso; e em segundo lugar, na direcção que me for dada pelos principios de politica publica, affirmados pelos nossos pais da epoca de 1798, sanccionados por longa experiencia, e consagrados de novo pela voz do povo dos Estados Unidos.

Recorrendo a estes principios, que constituem as bases organicas da união, vemos que, por mais vastas que sejam as funcções e os deveres do governo federal, confiados aos seus tres grandes elementos, e legislativo, executivo e judicial, com tudo o poder substancial, a força popular, e as amplas capacidades para o desenvolvimento social e material, existem nos respectivos estados, os quaes, como cada um he por si uma republica constituida, á medida que precedem, são somente capazes de manter e perpetuar a união americana. O governo federal tem a sua linha propria de acção nos poderes limitados e especiaes que lhes são conferidos pela constituição, principalmente quanto a estas cousas em que os estados tem um interesse commum nas suas relações entre si e entre os governos estrangeiros; ao passo que o grande numero dos interesses que pertencem aos homens cultivados, as occupações ordinarias da vida, as fontes de industria, todos os diversos negocios pessoaes e domesticos da sociedade, se fundam seguramente nos poderes geraes reservados ao povo dos differentes estados. Ha democracia effectiva da nação, e ha essencia vital da sua existencia e da sua grandeza.

Das consequencias praticas que decorrem da natureza do governo federal, a primeira he o dever de administrar com integridade e fidelidade o alto cargo que lhe he confiado pela constituição, especialmente na applicação dos fundos publicos, que são tirados ao povo por meio dos tributos, e appropriados a objectos especiaes pelo congresso. Felizmente não tenho de lembrar mudança alguma radical na politica financeira do governo. O nosso he quasi, se não absolutamente, o unico poder da christandade que tem uma renda superflua, tirada immediatamente dos impostos sobre o commercio, e por tanto calculados pela empreza espontanea e prosperidade nacional do paiz, com tal relação indirecta com a agricultura, manufacturas, e com os productos da terra e mar, capaz de violar qualquer doutrina constitucional, e com todo promover vigorosamente a prosperidade geral. Nem quanto ás fontes do thesouro publico, nem quanto á maneira de conserva-lo e dirigi-lo, não prevalece presentemente controversia alguma grave, por que existe uma acquiescencia geral na sabedoria do actual systema.

O relatorio do secretario do thesouro exporá circumstanciadamente o estado das finanças publicas, e a condição dos varios ramos do serviço publico administrado por aquella repartição do governo.

No fim do anno financeiro, que se acabou a 30 de junho de 1852, existia no thesouro um balanço de 14 milhões 6 contos e 31 mil 136 dollars. A renda publica para o anno financeiro que finalisou a 30 de junho de 1853, montava a 58 milhões 931 mil 865 dollars de direitos de alfandega, e a 2 milhões 405 mil 708 dollars, entretanto a despeza publica para o mesmo periodo, afora os pagamentos da divida publica, montava 43 milhões 554 mil 262 dollars, ficando um balanço de 32 milhões 425 mil 447 dollars de receita acima da despeza.

Este facto de augmento superfluo no thesouro, tornou-se o assumpto de anciosa consideração no primitivo periodo da minha administração, e a estrada do dever a este respeito me pareceu evidente e clara, isto he, em primeiro lugar applicar a renda excedente ao pagamento da divida publica, até o ponto que for possivel; e em segundo lugar, excogitar meios para a gradual reducção da renda segundo o padrão das exigencias publicas.

O primeiro destes objectos se acha em estado de execução, de uma maneira e n'um grao altamente satisfatorio. A somma da divida publica, de todas as classes, era em 4 de março de 1853, 69 milhões 190 mil e 37 dollars; nesta razão se tem feito pagamentos, desde aquelle periodo, até a quantia de 12 milhões 703 mil 329 dollars, ficando por pagar, e no continuo estado de liquidação, a somma de 56 milhões 486 mil 780 dollars. Estes pagamentos, posto que feitos segundo o preço corrente das respectivas classes de acções, foram realisados promptamente, e segundo a vantagem geral do thesouro, e ao mesmo tempo tornaram-se de assignalada utilidade no allivio que occasionaram no mercado monetario, e na prosecução industrial e commercial do paiz.

O segundo dos objectos acima mencionados, o da tarifa, he de grande importancia, e o plano suggerido pelo secretario do thesouro, o qual consiste em reduzir os direitos que pagam certos artigos, e juntar ás listas livres muitos artigos ora taxados, e especialmente taes que entram em manufacturas, e não são grandemente ou no todo produzidos no paiz, será submettido á vossa candida e attenciosa consideração.

Tambem encontrareis no relatorio do secretario do thesouro abundantes provas da perfeita proporcionalidade do actual systema fiscal para satisfazer as exigencias do serviço publico, e que, sendo propriamente administrado, produz vantagens communs nas relações ordinarias.

Chamo respeitosamente a vossa attenção para as differentes suggestões de melhoramentos no estabelecimento das contas, especialmente quanto ás largas sommas dos atrasados demorados devidos ao governo, e de outras reformas na acção administrativa desta repartição, as quaes são indicadas pelo secretario; assim como ao progresso feito na construcção dos hospitaes de marinha, de alfandegas, e de uma nova casa de moeda na California, e uma repartição para a averiguação do quilate na cidade de New-York, ha muito tempo promulgada pelo congresso; e tambem para o imminentemente feliz progresso dos exames da costa, e do pharol.

Entre os objectos que merecem a vossa attenção tem grande lugar as importantes recommendações dos secretarios da guerra e da marinha. Estou plenamente convencido de que a marinha dos Estados Unidos não está n'uma condição de força e efficiencia compativeis com a magnitude dos vossos interesses commerciaes e outros; e recommendo á vossa especial attenção as lembranças feitas a este respeito pelo secretario da marinha. Lembro respeitosamente que o exercito, o qual, sob o nosso systema, sempre deve ser considerado com o mais alto interesse, como um nucleo em torno do qual as forças voluntarias da nação se congregam na hora do perigo, exige augmento ou modificação, para ser accommodado aos actuaes limites extensos e ás relações na fronteira do paiz, e a condição das tribus indias no interior do continente; a necessidade desta medida apparecera nas communicações dos secretarios da guerra e do interior.

Na administração da repartição de correio no anno financeiro que se acabou em 30 de junho de 1853, a despeza foi de 7 milhões 982 mil 756 dollars; e a receita, durante o mesmo periodo, 5 milhões 942 mil 735 dollars; sendo que a despeza corrente da repartição excedeu a renda corrente na quantia de 2 milhões 42 mil e 32 dollars. As causas que, sob o actual systema e leis do correio, produziram inevitavelmente este resultado, são plenamente explicadas pelo relatorio do administrador geral do correio; sendo uma grande causa as enormes contribuições que a repartição foi obrigada a pagar pelos serviços das malas feitos pelas companhias de caminhos de ferro.

A exposição no relatorio do administrador geral do correio, da renda e das despezas feitas com as malas dos vapores he interessante, e de um caracter que exige a acção immediata do congresso.

Numerosas e flagrantes fraudes na repartição das pensões foram descobertas dentro do anno passado, e, em alguns casos, applicou-se o merecido castigo; mas, infelizmente, n'outras os criminosos escaparam, não por falta de evidencia sufficiente que gerasse convicção, mas em consequencia das clausulas de limitação nas leis actuaes.

Segundo a natureza destas reclamações, em consequencia da longitude dos tribunaes, e do modo por que as provas são ministradas, as tentativas do crime tem sido grandemente estimuladas pelas difficuldades evidentes das averiguações. Os defeitos na lei relativa a este objecto são tão apparentes, e tão fataes aos fins da justiça, que reclamam quanto antes toda a vossa attenção.

Durante o ultimo anno financeiro 9 milhões 8 contos e 90 mil 411 geiras das terras publicas foram demarcadas, e 10 milhões 363 mil 891 geiras foram vendidas. Dentro do mesmo periodo os leilões para as compras publicas e entradas particulares montaram a 1 milhão 83 mil 495 geiras; terras sublocadas como premios militares 6 milhões 142 mil 360 geiras; sublocadas em virtude de outros titulos, 9427 geiras; cedidas ao estado como terras encharcadas, 16 milhões 684 mil 253 geiras; escolhidas para caminhos de ferro e outros objectos, em consequencia de actos do congresso, 1 milhão 427 mil 457 geiras. Somma total das terras desapropriadas no correr do anno financeiro, 25 milhões 346 mil 992 geiras, o que he um acrescimo na quantidade das terras vendidas e sublocadas por autorisação e concessões, de 12 milhões 231 mil e 818 geiras, sobre o anno financeiro immediatamente precedente. A quantidade de terras vendidas durante o segundo e terceiro quarteis de 1852 era 334 mil 451 geiras. A somma recebida foi 623 mil 687 dollars. A quantidade vendida no segundo e terceiro quarteis do anno de 1853, foi de 1 milhão 609 mil 919 geiras; e a somma recebida, 2 milhões 226 mil 876 dollars.

O numero total das terras concedidas em virtude de leis existentes, antes de 30 de setembro passado, era 266 mil e 42; das quaes se achavam atrazadas naquella data, 66 mil 947. A quantidade das terras requeridas para satisfazerem estes atrazos he 4 milhões 728 mil 120 geiras.

Expediram-se ordens em 30 de setembro passado, em consequencia do acto de 11 de fevereiro de 1847, concedendo 12 milhões 809 mil 218 geiras; em virtude de actos de 28 de setembro de 1850, e 22 de março de 1852, concedendo 12 milhões 505 mil 360 geiras — fazendo um total de 25 milhões 384 mil 640 geiras.

He incontestavel que a experiencia tem verificado a sabedoria e justiça do systema actual, em relação ao dominio publico, nas particularidades mais essenciaes.

Vereis pelo relatorio do secretario do interior, que eram erroneas as opiniões, que muitas vezes tem sido manifestadas em relação as operações do systema das terras, como não sendo uma fonte de renda para o thesouro federal. Os productos liquidos da venda das terras publicas em 30 de junho de 1852, montava á somma de 53 milhões 289 mil 465 dollars.

Recommendo o desenvolvimento do systema das terras sobre os territorios de Utah e Novo Mexico, com aquellas modificações que as circumstancias peculiares exigirem.

Quanto ao nosso dominio publico, como principalmente precioso para edificações de casas dos emprezarios de industria, não estou preparado para recommendar alguma mudança essencial no systema dos terrenos, excepto por via de modificações em favor do actual estabelecedor, e um desenvolvimento acerca do principio que regula a prioridade das compras em certos casos, segundo as razões e sobre os fundamentos que serão plenamente desenvolvidos nos relatorios que vos hão de ser apresentados.

O congresso, representando os proprietarios do dominio territorial, e encarregado especialmente com o poder de dispor do territorio pertencente aos Estados Unidos, ha muitos annos, desde o começo da administração de M. Jefferson, tem exercido o poder de construir estradas dentro dos territorios; e dão-se tantas e tão evidentes distincções neste exercicio do poder e o de fazer estradas dentro dos estados, que o primeiro nunca foi considerado sujeito

FOLHETIM.

O DUQUE DE ATHENAS. (*)

(Pelo marquez de Foudras.)

SEGUNDO VOLUME.

XIII

(Continuação.)

O céo estava nublado, a rua silenciosa, grossas gotas de chuva cahiam na calçada. As casas de Florença com suas torrinhas engastadas na parede elevavam-se na escuridão como phantasmas.

Sua architectura magestosa trazia á memoria os combates sanguinolentos, e os tumultos populares de que tantas vezes haviam sido testemunhas.

Esses edificios sombrios, essa escuridão e esse silencio são um presagio funesto para a filha de Guglielmi. Uma angustia indizivel atormenta-a... ella applica os ouvidos e procura com um olhar penetrante enxergar nas trevas que envolvem a cidade; mas tudo está tranquillo e deserto.

Todavia ainda não he alta noite. De vez em quando alguns homens embuçados em capotes, e tendo uma lanterna na mão, passam batendo com passo firme e regular as calçadas brancas e humidas da rua.

Nada responde á inquietação mortal de Flavia. Apertando as mãos uma contra a outra, ella entrega-se ás convulsões do desespero, e exclama erguendo os olhos ao céo:

— Justo Deos! para onde dirigirei meus passos? Como poderei salva-lo?... Ah! meu Deos! bem vêdes o fundo de meu coração; he só a vida delle que quero arrancar das mãos de seus inimigos! Bem sei que minha ventura, e a alegria de minha mocidade estão desvanecidas para sempre. Marco está perdido para mim,.... nenhuma idéa culpada vem associar-se a minha sollicitude por essa cabeça preciosa! Minha vida está acabada, ah! e este coração devastado e desditoso te implora só por elle assim como a alma separada do corpo cobre com suas azas o ente ao qual amou sobre a terra!

Repentinamente vem-lhe uma idéa ao espirito: Cerretieri cioso e possuido de um só pensamento não a teria enganado em seu delirio? E esse pensamento funebre e cruel não seria uma hallucinação produzida pela embriaguez? Esta idéa allivia um pouco o coração de Flavia, a qual approxima-se de Bisdomini, mergulhado ainda em um profundo lethargo.

Atravessando a sala, a moça vê ao pé de uma mesinha a sobreveste do marido, que elle tirára ao entrar.

Flavia abaixa-se para apanha-la, a bolsa cahe, e deixa cahir no chão o que contém.

Um papel aberto se offerece aos olhos de Flavia, ella apodera-se delle com mão tremula, e chega-o á luz.

Um grito suffocado sahe-lhe do peito... a moça fica pallida como um cadaver, e cahe aniquilada.

Pouco depois recobra as forças e levanta-se. Com o olhar espantado e fixo, ella approxima-se de Cerretieri, examina-lhe as feições e escuta-lhe a respiração. Elle repousa immovel.

Então a moça volta-se vivamente, apaga a candêa, sahe da sala, tira a chave da porta e parte.

XIV

A chuva tinha cessado, o ar estava morno e humido.

Largas nuvens cinzentas cobriam o céo, e movendo-se lentamente deixavam apparecer de vez em quando os pontos luminosos das estrellas.

O pharol da ponte velha derramava sua pallida claridade pela rua Guichardini. Dos dous lados elevavam-se as massas quadradas dos palacios florentinos, cujas paredes grossas desenhavam-se em vagos relevos, e contrastavam pela sua alvura com o annel de ferro de cada porta, destinado a receber a vela nas illuminações publicas. Do outro lado da ponte, na entrada da rua de Santa-Maria avistava-se no meio da escuridão a estatua do deos Marte, antigo padroeiro da cidade.

Florença não o adorava mais, porém conservava o monumento como uma loureira guarda o retrato de um amante desprezado por lembrança ou por habito.

Pouco depois passos de cavallos retinem na ponte..... He um destacamento da guarda do duque, o qual caminha lentamente precedido do podesta e seu sequito, todos em silencio.

O cortejo mysterioso passa, affasta-se e desapparece.

A ponte e a estatua do deos Marte tornam a ficar na solidão por algum tempo.

Já os reflexos do pharol mais fracos só derramam por intervallos sua claridade moribunda sobre as columnas mutiladas, que estão perto da ponte, quando a porta do palacio Monselice, que forma o angulo entre a ponte e a rua de Santa-Maria, abre-se, e deixa sahir uma mulher envolta em um capote preto, cujo capello abaixado cobre-lhe a cabeça e parte do rosto... A porta torna a fechar-se brandamente, ella aparta-se rapidamente dirigindo-se para a igreja de Santa-Reparata.

Essa mulher era Flavia.

Chegando diante da igreja, ella parou por achar a porta fechada.

A lua começava a derramar uma claridade incerta atravez das nuvens. De construcção varonil e severa, a igreja apparecia na escuridão maior e mais elevada. Seu frontispicio era ornado de esculturas de marmore e altos relevos, de côr branca e embaçada, os quaes esclarecidos pelos raios pallidos da lua desenhavam-se na sombra formada pela parede.

Essas esculturas representavam em zonas differentes a passagem desta vida para a do outro mundo.

Via-se circular de um plano a outro procissões de almas debaixo da forma humana de todas as idades e de ambos os sexos; umas iam para o inferno, outras para o purgatorio, e um pequeno numero parecia subir para o firmamento estrellado.

A' vista desse quadro phantastico, a filha de Guglielmi julga estar sonhando, e estremece interiormente; ella olha em torno de si... mas por toda a parte reina o mesmo silencio.

— Ter-me-hei enganado? pensou ella. Terá Cerretieri zombado de minha credulidade?

A esta idéa o coração de Flavia consternou-se e pareceu-lhe ver um abysmo diante de si.

— Estou perdida, disse ella comsigo; e sentindo as forças abandonarem-na, encostou-se a um dos pilares, que sustentavam a fachada da igreja.

Dava meia-noite no relogio de Santa-Reparata, e os outros relogios da cidade repetiam como um echo os sons que vibravam sobre a cabeça de Flavia, e respondiam ás fibras de seu coração.

Immediatamente ella ouve passos perto de si, vê, alguns homens na praça dirigindo-se para a porta do canto da igreja, e a debil claridade das estrellas reconhece os capellos pretos bordados de branco, e o punhal que lhes brilha ao peito: são os *Alighieri*...

A porta abre-se a um signal convencionado, e elles entram... Flavia attonita segue-os sem ser percebida, graças á escuridão.

Uma alampada suspensa no meio da igreja serve para dirigir-lhes os passos nas trevas que os rodeam.

Os *Alighieri* passam a nave e chegam a uma porta collocada atras do altar-mor, a qual abre-se a sua chegada.

Antes de desapparecerem, outros grupos mysteriosos entram e seguem-nos de perto: Flavia mistura-se com elles e segue a multidão.

A porta que acabavam de passar dava para uma escada que terminava em um immenso subterraneo praticado em baixo da igreja, em cujas catacumbas estavam sepultados um grande numero de religiosos e de cavalleiros nobres de Florença.

Ahi, diante dos restos de seus antepassados, os nobres misturados com os burguezes, e com pessoas do povo, ouviam attentos e respeitosos as ordens do arcebispo para o ataque do dia seguinte.

Ahi, os chefes das familias inimigas reunidos comprimiam seu odio no interesse commum, apertavam entre si as mãos, e juravam abraçando-se executar sua vingança, e restituir a liberdade á Florença.

Ahi achavam-se confundidos os Corsi, os Donati, os Pazzi e os Aldobrandini com os Medici, os Cerchi, os Albizzi, os Adimari, os Bardi e os Frescobaldi.

Marco tendo os olhos inflammados, os labios febris, o porte altivo e animado de um vivo ardor ouvia o parecer dos outros, dava o seu, acabando, como sempre acontece, aos homens energicos e superiores, por dominar a assemblêa.

Flavia á parte protegida pelos monumentos funebres do subterraneo embriagava-se no prazer insensato e pungente de tornar a ver Marco...

Uma alegria violenta e delirante circulava-lhe nas veias, e a voz forte e harmoniosa do amante fazia-lhe bater o coração...

Mas o tempo corre... o perigo approxima-se... He para salva-lo que ella affrontava tudo... todavia Flavia hesita descobrir-se; talvez seja morta! Se a tomassem por um espião... por uma infame!... A esta idéa horrivel a filha de Guglielmi ergueu os olhos ao céo e diz:

— Deos todo poderoso! ajuda tua pobre creatura! e se devo morrer, faze que possa salva-lo!

O arcebispo entregava aos gonfaloneiros as bandeiras: não havia mais tempo que perder.

Flavia adianta-se no meio da multidão tendo os braços cruzados sobre o peito, e o rosto coberto com o capello.

A' sua vista uma grande agitação manifesta-se entre os conjurados, as armas brilham, e todos querem assegurar o segredo pela morte.

Mas Flavia está prompta para morrer; ella só tem um fim, he salvar Marco: se treme he o pudor e não o medo quem a agita.

— Senhor, diz ella ao arcebispo pondo um joelho em terra, uma mulher que nada póde para ajudar-vos com seu braço, vem salvar-vos com risco de sua vida... e talvez de sua honra!... As tropas de Gualtiero estarão, antes do amanhecer, ás portas de Santa-Reparata. Daqui a uma hora a igreja será cercada... ao romper da alva sereis presos, e Florença entregue ás violencias do tyranno.

O arcebispo espantado lançou um olhar escrutador sobre Flavia.

— Mulher, disse elle levantando-a, descobre a cabeça, dize teu nome, e como soubeste da noticia que nos dás, para que eu decida se devemos acreditar-te.

Flavia estremeceu, a sombra de Guglielmi e de Bisdomini apresentaram-se á sua imaginação afflicta.

Ella guardou o silencio, e levantando o capello, deixou ver a claridade das tochas seu rosto pallido e desfigurado... sua cabeça inclinou-se debaixo do peso da vergonha e da dôr.

— A mulher de Cerretieri! dizem uns.

— A filha de Guglielmi! exclamam outros.

— He uma cilada! uma infamia!

— He um estratagema de seu pai!..

E Flavia com olhos baixos e sem côr permanece exposta aos olhares e insultos da multidão agitada.

A' sua vista Marco, entregue a todos os furores do ciume, do amor e do odio, sente-se despedaçado por um horrivel combate.

A exaltação que o animava nesse momento supremo, o perigo e a luta incerta em que se achava Florença augmentando-lhe a colera contra os inimigos, tornavam-no cruel para com Flavia, cuja sublime dedicação ignorava.

Mulher de Bisdomini, que queria Flavia com elle?... salvar-lhe a vida. Amarga zombaria! Não lh'a tinha ella tornado mil vezes mais dolorosa do que a propria morte?...

Comtudo, vendo sua belleza entregue aos olhares profanos desses homens encolerisados, uma angustia indefinivel circulava nas veias de Marco, e o tornava furioso.

Enquanto perturbado pela paixão, elle abandonava-se a toda violencia de um justo resentimento, Flavia no perigo que a ameaça, só cuida no perigo de Marco.

Ella o vê prestes a cahir em poder de seus inimigos, se não derem credito ás suas palavras...

Todavia só elle póde garantir a seus companheiros irritados a lealdade de suas intenções... só elle póde adevinhar o coração de Flavia!...

Rumores surdos continuavam a abalar o subterraneo... Cheia de uma angustia inexprimivel, ella põe as mãos tremulas, e voltando para o prelado os olhos inundados de lagrimas, exclama com voz dolorosa e suffocada:

— Meu padre! retire-se! Apresse-se! em nome da Santissima Trindade e da Virgem Maria, creia em minha palavra.

— Não dê-lhe ouvidos, senhor! disse com arrebatamento Luggi Ruccellai, filho do infeliz Giovanni Ruccellai, morto pelo duque de Athenas. — Senhor, não dê-lhe ouvidos! A filha de um assassino só póde causar-nos desgraças; sua presença aqui augmenta nosso perigo.

Dizendo estas palavras, elle lança-se com ar ameaçador sobre a moça, exclamando:

— Pelo sangue de meu pai! devemos acabar com ella...

E a ponta do punhal tocava já no peito de Flavia, quando Marco repellindo-o com seu braço vigoroso, disse-lhe:

— Desgraçado de ti, se tocares em um só de seus cabellos!...

Depois dirigindo-se ao arcebispo, continuou:

— Meu padre, esta mulher está louca... mas diz a verdade.

Emfim, voltando-se para os conjurados elle exclama:

— Bem a vedes, sosinha, de noite, a estas horas!... está louca! Mas sigamos seus conselhos, e retiremo-nos. Tendes boas armas, e o dia ainda não está perto de alvorecer... demais quer ella diga a verdade, quer não, apressemo-nos a sahir, e confiemos em nossa coragem. Amanhaa, no Mercado-Velho, tudo será decidido!

— Mas esta mulher, disse ainda um dos conjurados, conhece agora nosso plano... Terá tempo de trahir-nos...

— Que veio ella fazer aqui? tornou outro. Filha de Guglielmi, e mulher de Cerretieri Bisdomini, que interesse póde ella ter em salvar-nos? Pela minha vida! se querem tomar meu conselho...

E a multidão apinhou-se novamente em roda de Flavia.

— Respondo por ella! gritou Marco com voz de trovão lançando um olhar fulminante sobre a assembléa, e tendo a moça segura pela mão.

Marco era tão temido quanto considerado entre os conjurados; sua palavra bastou para appiaca-los.

Todos deram-se pressa em sahir desses lugares perigosos, para se reunirem no dia seguinte no Mercado-Velho.

Durante a desordem occasionada pela sahida dos conjurados, Flavia desappareceu da vista de Marco; mas chegando ao primeiro degráo da calçada da igreja o rosto pallido da filha de Guglielmi apresentou-se diante delle.

A essa vista, a ferida do joven gibelino verteu novamente sangue.

— Marco, disse-lhe ella com um accento mavioso e penetrante, Marco não me repillas!...

A estas palavras, o mancebo estremeceu... Mas immediatamente a imagem de Bisdomini apresentou-se como um espectro entre elles, o ciume, essa furia implacavel, mordeu-lhe o coração... fora de si, elle repellio-a dizendo-lhe com voz tremula e sombria:

— Continua teu caminho! Procurei fructos em uma arvore que só dava flores; ellas perderam logo o perfume!... Vai, deixa-me!

E apartou-se.

Um momento depois elle ouvio um rumor surdo... Era o corpo de Flavia, que cahia desmaiada nos degráos da calçada.

A praça tornou a ficar escura e silenciosa. Marcos bem tinha ouvido a queda de Flavia; mas como atacado por uma vertigem, continuava a andar apressadamente. Não era dos soldados de Gualtiero, nem da filha de Guglielmi que elle fugia; porém de si mesmo. Sua dureza para com Flavia pesava-lhe no coração e opprimia-o. Ella se exposera aos insultos de seus inimigos, ás violencias de seu marido, á propria morte para salva-lo.... E elle como a tinha tratado?

A' esta idéa, o mancebo sentio-se cheio de vergonha e de raiva.

— Sou um mizeravel! exclama elle.... Não! morra Marco em um cadafalso, antes que o nome de Frescobaldi seja deshonrado por mim, ultrajando uma mulher!....

E voltando dirigio-se para Santa Reparata.

Quando Marco chegou em frente da igreja, o dia começava a derramar uma baça claridade pelas casas e calçadas das ruas.

Elle foi ao lugar, em que deixara Flavia; mas esta tinha desapparecido.

Dispunha-se a correr em sua procura, quando foi rodeado pelos soldados de Gualtiero, que vinham cercar a igreja.

Emquanto uma parte dos soldados o conduziam ao podestá, os outros forçavam a porta de Santa Reparata, esperando acharem ainda os conjurados alli reunidos.

O desmaio de Flavia não fôra de grande duração. Ao cabo de alguns instantes o ar frio que precede a alva, reanimara-lhe os sentidos.

Ella levantou-se, lembrou-se do perigo que corria, e reunindo sua coragem, voltou a toda a pressa para casa.

O anjo protector das almas fracas e infelizes velava sobre ella.

Flavia tornou a achar o marido profundamente adormecido.

Salvos pela advertencia de Flavia, os conjurados não tardaram em serem informados da prisão de Marco.

Immediatamente elles rodeam-se de suas familias, amigos e clientes, e fechados, entrincheirados em suas casas todos bem armados esperam a hora do combate.

O duque, cuja attenção tinha-se dirigido toda para a igreja de Santa Reparata, não tendo podido apoderar-se das pessoas suspeitas, começava a duvidar da exactidão das denuncias que recebera na vespera.

Apenas Bisdomini acordou, correu ao palacio e soube mesmo de Gualtiero o resultado da expedição da madrugada.

Quando o duque accrescentou que Marco fôra preso na porta da igreja, Bisdomini sentio um vivo prazer.

— Bem vê, senhor, disse elle, que o aviso que lhe dei não era mentiroso; ao contrario para que fim acharia o chefe dos conferados no lugar designado pelos meus espiões e a taes horas? Sem duvida algum motivo de prudencia impedio seus companheiros de irem a reunião, a qual foi necessariamente differida e Frescobaldi avisado muito tarde.

— Pois bem! disse o duque interrompendo-o, e lançando um olhar sombrio em torno de si, já que não pude dar uma forma legal a punição delles, vou cortar o mal pela raiz... Seguirei meu primeiro plano.... Daqui a duas horas os chefes da revolta hão de vir a convocação que lhes mandei fazer... Tudo está prompto no palacio para recebe-los... Hoje se lhes fará justiça!

— Mas, senhor, Marco Frescobaldi...

— Está a ferros.... seu processo será brevemente terminado.

— E se elle conseguir escapolir-se outra vez?...

— Affianço-te que ha de morrer.

Continuar-se-ha.

*) Vide *Diario* n. 18.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ás objecções que se fazem ao ultimo, e tal póde ser agora considerada a estabelecida interpretação do poder do governo federal a este respeito.

Numerosas applicações tem sido feitas, e indubitavelmente continuarão a se-lo acerca das concessões de terrenos, em favor da construcção de caminhos de ferro. Não está no espirito nem no alcance da constituição, que o poder de dispor do dominio publico seja usado de um modo differente do que pode ser esperado da parte de um prudente proprietario, e portanto que as concessões de terrenos para coadjuvar a construcção das estradas sejam restringidas aos casos em que fosse do interesse de um proprietario, que se achasse em semelhantes circumstancias, contribuir dest'arte para a construcção destas obras. Quanto á operação pratica de taes concessões até o presente, adiantando-se os interesses dos estados em que as obras são collocadas, e ao mesmo tempo os interesses substanciaes de todos os outros estados, fazendo sobresahir o valor e promovendo a venda rapida do dominio publico, remetto-vos para o relatorio do secretario do interior. Com tudo um exame attencioso mostrará que esta experiencia he o resultado de justa discriminação, e estará longe de animar alguem a uma descuidada ou não descriminada extensão do principio.

Recommendo á vossa favoravel consideração os homens de talento do nosso paiz, os quaes, por meio das suas invenções e descobertas nas artes e sciencias, tem contribuido largamente para os melhoramentos do seculo, sem que, em muitos casos, adquiram para si alguma cousa semelhante a uma adequada recompensa. Quantó aos interessantes promenores a este respeito remettemo-vos aos respectivos relatorios, e especialmente submetto á vossa attenção as modificações das leis actuaes por ellas mesmas suggeridas, á primeira vista insignificantes, mas importantes na realidade.

O espirito liberal que por tanto tempo tem assignalado a acção do congresso em relação ao districto da Columbia, julgo que indubitavelmente continuará a ser manifestado.

A erecção de um asylo para os loucos do districto da Columbia, e do exercito e armada dos Estados Unidos, tem sido um pouco demorada; mas toda a preparação para a recepção dos pacientes, antes da volta do inverno, já foi antecipada; e ha razão para crer-se, segundo o plano e os arranjos projectados que tem sido traçados, com a grande experiencia adquirida nos annos passados, em relação á natureza e ao tratamento das molestias, que ha de ser na realidade um asylo para as classes mais desvalidas e afflictas dos soffredores, e ficará como nobre monumento de sabedoria e compaixão.

Segundo os actos do congresso de 31 de agosto de 1852, e de 3 de março de 1853, destinados a assegurar as cidades de Washington e de Georgetown um abundante supprimento de agua boa e salubre, julguei do meu dever examinar o relatorio e planos do engenheiro que fôra encarregado das averiguações de que trata o primeiro acto acima referido. O melhor, senão o unico plano, calculado para assegurar permanentemente o objecto desejado, era o que propõe tomar agua das grandes quedas do Potomac, e consequentemente dei a este a minha approvação.

Quanto ao progresso e a condição actual desta importante obra, e a respeito das suas exigencias, em relação ás respectivas acommodações, remetto-vos para o relatorio do secretario da guerra.

O actual systema judiciario dos Estados Unidos se acha em execução ha tanto tempo, e em sua geral theoria e em muitos promenores se tem tornado tão familiar ao paiz, e de tal sorte adquerido a confiança publica, que se fosse modificado em algum sentido, deverá se-lo somente naquellas particularidades que podessem acommoda-lo a grande extensão, população e funcções legaes dos Estados Unidos. Nesta relação, a organisação dos tribunaes não está certamente adequada ás obrigações que por elles devem ser executadas; em consequencia deste facto os estados de Florida, Wiscosin, Iowa, Texas e California, e os districtos de outros estados, se acham com effeito excluidos dos beneficios totaes do systema geral, por que as funcções do tribunal do circuito são devolvidas aos juizes de districto em todos os estados, ou em parte delles.

O espirito da constituição e um respeito devido á justiça exigem que todos os estados da união sejam collocados no mesmo pé quanto aos tribunaes judiciarios. Por tanto, recommendo á vossa consideração este importante assumpto, que, no meu entender, requer a acção immediata do congresso. Se for necessario, apresentar-vos-hei um plano que elaborei para o desenvolvimento e modificações do actual systema judiciario.

O acto do congresso que estabelece a instituição smithsoniana mandava que o presidente dos Estados Unidos, e outras pessoas nelle designadas, constituissem um « estabelecimento » com aquella denominação, e que os membros tivessem reuniões especiaes e determinadas para tratarem dos negocios da instituição. Como a organisação não tivesse tido lugar, pareceu-me conveniente que fosse realisada sem demora. Com effeito, foi organisada; e por este meio offereceu-se a occasião para inspeccionar-se a condição da instituição, e apreciar-se o seu feliz progresso até aquelle ponto, e a sua alta promessa de grande e geral utilidade.

Já me ia esquecendo chamar a vossa favoravel consideração para a avaliação das obras de caracter local em vinte e sete dos trinta e um estados, as quaes obras montam a 1,754,500 dollars, por quanto, independente dos fundamentos que tantas vezes tem sido apresentados contra a applicação da renda federal ás obras deste caracter, desigualdade com injustiça consequente, he inherente á natureza da proposição, e porque o plano se mostrou inteiramente inadequado á realisação do fim desejado.

O objecto dos melhoramentos internos, reclamando igualmente o interesse e a boa vontade de todos, tem sido todavia o assumpto de muitas discussões politicas, e tem permanecido como uma grave e profunda linha de divisão entre estadistas de grande habilidade e patriotismo. A regra da estricta interpretação de todos os poderes delegados pelos estados ao governo geral se tem armado, de quando em quando, contra o rapido progresso das despezas do thesouro nacional feitas com obras de um caracter local dentro dos estados. Uma época memoravel na historia deste assumpto he a mensagem do presidente Jackson, de 27 de maio de 1830, que encontra o systema dos melhoramentos internos quasi na sua infancia; mas o seu desenvolvimento tem sido tão rapido, que as apropriações projectadas naquelle anno para obras desta natureza se elevaram a um algarismo de mais de cem milhões de dollars.

Naquella mensagem o presidente admittio a difficuldade de modelar as operações do governo conforme o sentido da constituição de 1793, e assignalou isto como uma prova admoestadora da necessidade de conservar-se este instrumento com a mais escrupulosa vigilancia, contra a autoridade dos precedentes, que não tinham a sancção dos seus poderes mais plenamente definidos.

O nosso governo existe sob um pacto escripto entre estados soberanos, unidos para fins especiaes, e com garantias especiaes dadas ao seu agente geral. Se então no progresso da administração tem havido desvios dos termos e das intenções do pacto, he, e sempre será conveniente voltar ao padrão fixado que os nossos pais nos deixaram, e fazer um esforço supremo para pormos os nossos actos de conformidade com elle. Parecia que como o facto do principio tem sido impugnado primeiramente por muitos dos homens mais sabios e mais patriotas da republica, e como certa politica houvesse provocado constante contestação, sem que se chegasse a uma conclusão que se podesse considerar como satisfatoria aos advogados mais apaixonados, suggerio o processo para descobrir-se um plano que fosse coroado pelos mais felizes resultados. Sem perceber alguma distincção, ou sem pretender levantar algum principio que se oppozesse aos melhoramentos exigidos pela protecção do commercio interno, que se não applicasse igualmente aos melhoramentos no littoral para a protecção do commercio estrangeiro, pergunto-vos se não póde ser livremente antecipado que, se a politica for outra vez estabelecida contar as apropriações pelo governo geral em favor dos melhoramentos locaes em beneficio do commercio, se as localidades, digo eu, que por todos modos e meios claramente legitimos e proprios, exigem despezas, não decretariam o fundo necessario para aquellas construcções que a segurança ou os outros interesses do seu commercio exigisse.

Se isto póde ser considerado como um systema, que, na experiencia de mais de trinta annos, [illegible] permittio que a opinião publica lhe désse o c[illegible]cter de politica estabelecida, — o qual, posto que tenha produzido algumas obras de importancia, tem sido acompanhadas de uma despeza totalmente desproporcionada ao respectivo valor, — e disperdiçaram-se largas sommas com objectos que não tem correspondido ao precioso fim, — os interesses de todos os estados exigem que este systema seja abandonado, se não ha esperanças de se reparar o passado.

Com um ardente desejo acerca da execução das obras que são consideradas por todos os bons cidadãos com sincero interesse, julguei do meu dever pedir á vossa illustração um exame da questão, com a esperança de que, animado por um desejo de promover os interesses permanentes e substanciaes do paiz, a vossa sabedoria pode encarregar-se da tarefa de organisar e elaborar um plano, que, applicado a este assumpto, proporcionasse alguma cousa melhor do que contendas constantes, a suspensão dos poderes de empreza local, o excitamento de vãas esperanças, e a malogração de aspirações sonhadas.

Em consequencia da applicação das apropriações feitas pelo ultimo congresso, appareceram varios casos, quanto ás obras para o melhoramento dos portos, que envolvem uma questão quanto ao direito de solo e de jurisdicção, e tem ameaçado conflictos entre a autoridade dos estados e o governo geral. O direito de construir quebra-aguas, diques ou represas parecia necessariamente conter em si o poder de proteger e conservar semelhantes construcções. Isto só pode ser feito, tendo-se jurisdição sobre o solo.

Mas se não encontra clausula alguma da constituição sobre que se funde o direito da união para exercer jurisdicção sobre o solo de um estado, excepto o conferido pela oitava secção do 1.º art. da constituição. Cumpre saber, se em todos os casos em que as construcções devem ser feitas pelo governo geral, o direito do solo não deverá ser primeiramente obtido.

Quanto ao progresso feito na abertura de estradas dentro dos territorios, em conformidade das apropriações do ultimo congresso, remetto-vos ao relatorio do secretario da guerra.

Ha um assumpto de natureza domestica, que, por sua importancia intrinseca, e em consequencia das muitas questões interessantes de politica futura que envolve, não póde deixar de merecer a vossa attenção. Alludo aos meios de communicação, pelos quaes as differentes partes da vasta superficie do nosso paiz podem ser aproximadas relativamente á defeza e relações commerciaes, e mais especialmente as que pertencem á communicação daquellas grandes divisões da união que ficam nos lados oppostos das Montanhas Rochosas.

Que o governo se não tem esquecido deste facto, deprehende-se da coadjuvação que tem prestado por via das apropriações para a facilidade das malas e outros fins. Mas o objecto geral agora se apresenta sob aspectos mais importantes e mais puramente nacionaes, em razão dos exames ordenados pelo congresso, e actualmente em virtude do processo de execução, pela communicação por via de caminhos de ferro que atravessam o continente, e totalmente dentro dos limites dos Estados Unidos.

O poder de declarar guerra, de organisar e sustentar exercitos, crear e manter uma armada, e convocar a milicia para executar as leis, suffocar insurreições, e repellir invasões, foi conferido ao congresso como meios de providenciar sobre a defeza commum, e proteger um territorio e uma população ora immensamente espalhada e multiplicada. Como incidente e indispensavel ao exercicio deste poder, fôra necessario algumas vezes construir estradas militares e proteger portos de refugio. Não se póde fazer objecção seria as appropriações concedidas pelo congresso para taes objectos. Felizmente para o nosso paiz, a sua politica especial e o rapido crescimento da população não nos impõem urgente necessidade de preparação, e apenas deixam poucos desertos não trilhados entre pontos que podem ser assaltados e um povo patriotico sempre prompto e geralmente capaz de protege-los. Estes encadeamentos necessarios, as emprezas e a energia do nosso povo vão sempre se esforçando para supri-los. A experiencia affirma que em qualquer parte em que as emprezas particulares prosperarem, he mais prudente que o governo geral deixe a estas e á vigilancia individual a direcção e execução de todos os meios de communicação.

Os exames acima referidos tiveram por fim determinar a direcção mais praticavel e economica para um caminho de ferro desde o Mississipi até o Oceano Pacifico. Os partidos presentemente se acham em campo fazendo explorações, onde os exames previos não tinham sido sufficientes, e onde havia razão para esperar-se que o objecto desejado podia ser encontrado. Como os meios e o tempo são limitados, não se pode esperar que todo o desejado, o conhecimento exacto seja obtido presentemente; mas esperava-se que muitas informações importantes fossem addicionadas ao que já se possuia, e que relatorios parciaes, se não completos, dos exames ordenados sejam recebidos em tempo afim de serem transmittidos ao congresso, antes ou na primeira segunda-feira de fevereiro vindouro, como he requerido pelo acto de appropriação. A magnitude da empreza projectada excitára, e indubitavelmente ha de continuar a excitar, um geral interesse por todo o paiz. Em sua situação politica, commercial e militar ella tem conquistado grande consideração. A pesada despeza, a grande demora, e, ao mesmo tempo, a fatalidade inherente ás viagens por qualquer das estradas do isthmo, tem demonstrado a vantagem que resultaria da communicação inter-oceanica pelos meios seguros e rapidos que um caminho de ferro proporcionaria.

Estas difficuldades, que se encontraram n'um periodo de paz, cresceriam e iriam augmentando cada vez mais em tempo de guerra. Mas ao passo que os embaraços já encontrados, e outros que por ventura appareçam, possam servir para demonstrar a importancia de semelhante obra, nem estes, nem todas as considerações combinadas, podem tem um valor appreciavel, sendo pesadas contra a obrigação rigorosa de adherir á constituição, e fielmente executar os poderes que ella confere. Dentro deste limite e na extensão do interesse do governo, se se deparar com uma direcção economica e praticavel, fôra conveniente o proprio coadjuvar, por todos os meios constitucionaes, a construcção de uma estrada, que unisse, por meio de transito expedito, as populações dos estados atlanticos e pacificos. Vê-se que, posto que o poder de construir, ou coadjuvar a construcção de uma estrada dentro dos limites de um territorio não seja embaraçado pela questão de jurisdição que se suscitaria dentro dos limites de um estado, he com tudo considerado como poder duvidoso, e mais do que propriedade duvidosa, mesmo dentro dos limites de um territorio, quanto ao governo geral, o emprehender administrar os negocios de um caminho de ferro, um canal, ou outra construcção semelhante; e por tanto que a sua connexão com uma obra deste caracter fôra antes um incidente do que uma circumstancia primaria. Na actualidade, apenas acrescentarei que, plenamente appreciando a magnitude do assumpto, e conscio de que as praias do Pacifico e do Atlantico da republica podem ser unidas por via de laços inseparaveis de interesse commum, assim como de lealdade commum e de adhesão á União, estarei disposto, tanto quanto couber nas minhas forças, a seguir as verdades da constituição como são expostas e illustradas por aquelles, cujas opiniões e exposições constituem o padrão da minha fé politica acerca dos poderes do governo. Julgo que he escusado dizer que nenhuma grandeza de empreza, e nenhuma urgente persuasão que possa conquistar o favor popular, não farão que eu me arrede destas verdades, ou me desvie dessa vereda que a experiencia ha mostrado ser livre e que está hoje radiante com o esplendor de prosperidade e de legitimo progresso constitucional. Podemos conceder que se aguarde, mas não podemos conceder que se reveje a arca da nossa segurança.

Não he das minhas intensões dar prominencia a qualquer assumpto que propriamente possa ser considerado como adiado pelo juizo deliberado do povo. Mas ao passo que o presente encerra promessas brilhantes, e o futuro cheio de aspirações e inducções para o exercicio da actividade intelligente, o passado nunca póde ser destituido de lições uteis de admoestação e instrucção. Se os seus perigos não servem de signaes, evidentemente deixarão de cumprir os assumptos de um sabio designio. Quando o sepulcro se fechar sobre todos os que actualmente se estão esforçando para satisfazer as obrigações do dever, recorrer-se-ha ao anno de 1850 como um periodo cheio de anciosas apprehensões. Concluio-se uma guerra feliz. A paz trouxe comsigo um vasto augmento de territorio. Suscitaram-se questões perturbadoras sobre as instituições domesticas de uma porção da confederação, e que involvem os direitos constitucionaes dos Estados. Mas, não obstante as differenças de opinião e de sentimento que então existiam em relação a promenores e provisões especiaes, a acquiecencia de cidadãos distinctos, cuja devoção á união nunca pode ser duvidosa, deu novo vigor ás nossas instituições, e restabelecido um sentimento de tranquillidade e segurança no espirito publico de toda a confederação. ¿ Aquelles que me collocaram no lugar em que me acho, devem ficar certos de que esta tranquillidade não ha de ser abalada durante o meu termo official, se couber nas minhas forças evitar qualquer circumstancia. A sabedoria dos homens que conhecem o que valle a independencia, — os quaes tinham regulado todas as cousas na conclusão da contenda revolucionaria, — trataram da maneira do assumpto a que me refiro do unico modo compativel com a união destes estados, e com a marcha do poder e prosperidade que fez de nós o que somos. He um facto significativo, que desde a adopção da constituição até o momento em que os officiaes e soldados da revolução desceram á sepultura, ou que em consequencia das molestias da idade e feridas, deixaram de tomar parte em os negocios publicos, não havia somente uma acquiescencia, mas uma vingança prompta dos direitos constitucionaes dos estados. Os poderes reservados foram escrupulosamente respeitados. Nenhum estadista manifestou os acanhados designios de casuistas para justificar a interferencia e a agitação, mas o espirito do pacto foi reputado como sagrado aos olhos da honra, e indispensavel á grande experiencia da liberdade civil, que, cercado de inherentes difficuldades, foi com tudo enfraquecido apparentemente por um poder superior a todos os obstaculos. Não ha condemnação que a voz da liberdade não pronuncie contra nós se nos mostrarmos infieis a esta grande verdade. Ao passo que já senão deve esperar que homens que habitam em differentes partes deste grande continente sustentem as mesmas opiniões ou nutram os mesmos sentimentos, nem tão pouco se deva esperar que a variedade de clima ou solo proporcione os mesmos productos agricolas, elles se pódem unir n'um objecto commum, e sustentar principios communs essenciaes á manutenção deste objecto. Os homens valentes do sul e do norte se reuniram durante a contenda da revolução; se reuniram no periodo mais esforçado que succedeu ao clangor das armas. Assim como o seu unido valor era adequado a todas as exigencias do campo e dos perigos da guerra, da mesma sorte a sua sabedoria unida mostrou-se igual á maior tarefa de fundar, em profundas e amplas bases, instituições que temos gozado como um privilegio, e cuja defeza sempre constituirá o nosso mais sagrado dever. Existe somente a fraca expressão de uma fé robusta e universal, para dizer que os seus filhos, cujo sangue misturou-se tantas vezes na mesma luta, durante a guerra de 1812, e que tem mais recentemente levado em triumpho o pavilhão do paiz a um solo estrangeiro, nunca permittirão que alienação de sentimentos enfraqueça o poder dos seus esforços unidos, nem que dissensões internas paralysem o grande braço da liberdade, levantado para a vingança do seu proprio governo.

Tenho apresentado em um quadro succinto as lembranças que me parecem especialmente dignas da vossa consideração. Para prover o presente, podeis aproveitar-vos da luz que a experiencia do passado lança sobre o futuro.

O augmento da nossa população, na destinada carreira da nossa historia nacional, nos conduz actualmente a um ponto sobre cuja perspectiva nos he conveniente lançar os olhos.

As successivas estatisticas decenaes do censo desde a adopção da constituição tem revelado uma lei de rapido desenvolvimento progressivo, a qual pode ser estabelecida em termos geraes, com duplicação em cada quarto de anno. Partindo do ponto já attingido, somente quanto a um breve periodo de tempo applicavel á existencia de nação, esta lei de progresso, se não for interrompida, nos levará a resultados quasi incriveis. Uma larga concessão para um diminuido effeito proporcional de emigração não reduziria em muito o calculo, ao passo que a augmentada duração da vida humana, conhecida como tendo já resultado dos melhoramentos scientificos e hygienicos dos passados cincoenta annos, tenderá a manter durante os cincoenta annos seguintes, ou talvez cem, a mesma razão de augmento que foi revelado em o nosso progresso passado; e á influencia destas causas se pode juntar o influxo das multidões laboriosas da Asia oriental para o lado Pacifico das nossas possessões, juntamente com a accessão provavel das populações já existentes em outras partes do nosso hemispherio, as quaes, dentro do periodo de que se trata, sentirão, com a força sempre crescente, a natural atracção de tão vasta, poderosa e prospera confederação de republicas governando-se a si proprias, e procurarão o privilegio de serem admittidas dentro do seu livre e feliz seio, transferindo com sigo proprias, por um pacifico e saudavel processo de incorporação, espaçosas regiões de solo virgem e fecundo, que he destinado a ser coberto com milhões da nossa raça, que sempre vai augmentando, e sempre se desenvolvendo.

Estas considerações parecem plenamente justificar a presumpção de que a lei de população acima mencionada continuará a produzir o effeito não interrompido, ao menos durante a metade seguinte do seculo; e que os milhares de pessoas que já tem chegado á maturidade, e exercem actualmente os direitos de homens livres, fecharão os olhos ao espectaculo de mais de cem milhões de homens incluidos dentro das magestosas proporções da união americana. Não he meramente como um topico interessante de especulação que apresento estas considerações á vossa meditação. Ellas offerecem importantes aspectos praticos acerca de todos os deveres politicos que somos obrigados a cumprir. Antigamente, o nosso governo n'uma escala em miniatura, em comparação do desenvolvimento que elle deve assumir n'um futuro tão proximo que deve estar pouco alem do presente da geração actual.

He evidente que uma confederação tão vasta e tão variada, em numero e em extensão territorial, em habitos e em interesses, só pode ser conservada em cohesão nacional pela mais estricta fidelidade aos principios da constituição, como são entendidos por aquelles que tem adherido a mais restricta interpretação dos poderes garantidos pelo povo e pelos estados. Interpretado e applicado segundo estes principios, o grande pacto se accommoda com facilidade e liberdade a uma extensão illimitada desse benigno systema de governo federativo, que he o nosso caracter glorioso e immortal. Com redobrada vigilancia, cumpre que estejamos attentos contra a tentação do exercicio de poderes duvidosos, mesmo sob a pressão dos motivos de concedida vantagem temporaria e apparente expediencia temporaria.

O minimo do governo federal compativel com a manutenção da unidade nacional e acção efficaz em as nossas relações com o resto do mundo proporcionaria a regra e a medida da interpretação dos nossos poderes sob as clausulas geraes da constituição. Um espirito de estricta deferencia aos soberanos direitos e á dignidade de cada estado, antes do que uma disposição a subordinar os estados n'uma relação provincial á autoridade central, caracterisaria todo o nosso exercicio dos respectivos poderes temporariamente concedidos a nós como um sagrado deposito da generosa confiança dos nossos constituintes.

Em semelhante maneira, como condição manifestamente indispensavel da perpetuidade da União, e da realisação do magnifico futuro nacional, o dever se vai tornando cada vez mais forte e mais claro para nós, como cidadãos dos differentes estados, para cultivarmos fraternal e affectuoso espirito, linguagem e comportamento para com os outros estados, e em relação aos variados interesses, instituições, e habitos de sentimento e opinião que os caracterisam respectivamente. Tolerancia mutua, respeito, e não interferencia em nossa acção pessoal como cidadãos, e um amplo exercicio dos principios mais liberaes de civilidade no tratamento publico de estado com estado, quer em legislação ou na execução das leis, são os meios para perpetuar a confiança e fraternidade, cuja decadencia uma simples união politica, em tão vasta escala, não sobreviveria por muito tempo.

Sob outro ponto de vista he um importante dever pratico suggerido por esta consideração da magnitude das dimensões, a que o nosso systema politico, com a sua machina corresponde de governo, he tão rapidamente desenvolvido. Com a grande vigilancia devemos fazer o que elle requer de nós para cultivarmos as virtudes cardeaes de frugalidade publica e a integridade official e pureza. Os negocios publicos devem ser dirigidos de maneira que uma estabelecida convicção penetre toda a União, de que alguma cousa do mais alto tom e modelo da moralidade publica assignala todas as partes da administração e legislação do governo geral. Dest'arte o systema federal, por maior que seja o seu progresso e expansão, continuará a ir brotando profundas raizes no mar e confiança do povo.

Essa discreta economia que dista tanto da parcimonia como da corrupção e da extravagancia, — essa singular contemplação do bem publico que se irritará ao ver qualquer tentativa que pretender illudir o thesouro com projectos insidiosos de interesse particular colonesiado com o pretexto publico, — essa sãa administração fiscal que, por meio do poder legislativo previne contra as tentações perigosas a possibilidade de aggravar a renda publica, e, por meio do poder executivo, sustenta uma attenta vigilancia contra a tendencia de qualquer despeza nacional extravagante, — ao passo que estas cousas são admittidas como elementares deveres politicos, podem ser julgados como propriamente apresentados, no intuito do sentimento mais notavel dessa necessidade que he directamente suggerida pelas considerações actualmente apontadas.

Depois do adiamento do congresso, o vice-presidente dos Estados-Unidos deixou esta vida, sem ter entrado no exercicio do cargo á que fora chamado pelos suffragios dos seus concidadãos. Tendo occupado por mais de 30 annos um assento n'uma ou n'outra das duas casas do congresso, e tendo, em virtude da sua pureza singular e illustração, merecido illimitada confiança e universal respeito, a sua saude foi espreitada pela nação com melancolica solicitude, perda que o paiz soffreu em consequencia da sua morte, sob todas as circumstancias, ha sido justamente considerada como irreparavel.

De conformidade com o acto do congresso de 2 de março de 1853, o juramento do cargo lhe fora conferido em 24 do mesmo mez; o estado Ariadne, perto de Matanzas, na ilha de Cuba; mas as suas forças iam declinando gradualmente, e foi difficilmente possivel habilita-lo a voltar a casa em Alabama, onde, a 18 de abril na maior tranquillidade concluio-se a sua longa e eminentemente util carreira.

Depositando illimitada confiança na vossa intelligente e patriotica dedicação ao interesse publico, e estando convencido de que não nutro designio algum que seja inseparavel da honra e do progresso da minha patria, espero que seja o meu privilegio merecer e conquistar não a vossa cordial cooperação nas grandes medidas publicas, mas tambem aquellas relações de mutua confiança e consideração que he sempre tão grato cultivar entre os membros de ramos coordenados do governo. *Franklin Pierce.*

Washington, D. C., Dec. 5, 1853.

(Morning Chronicle.)

INTERIOR.

REFORMA DAS ALFANDEGAS.

XXVIII.

Da falta e escassez de braços para a lavoura.

§2. — Do abandono ou fenecimento da lavoura da canna por falta de braços escravos.

« Por outro lado, a população livre dirigirá sua torrente para este paiz logo que a emigração forçada de captivos cesse: todos os cuidados, todos os interesses sobre este ponto convergirão, e as difficuldades desapparecerão. Os braços livres empregar-se-hão na cultura mais consentanea ás suas forças; alguns ramos de lavoura, que pouco alento hoje tem, cobrarão viço, força e vigor, e progredirão com seu soccorro, e os escravos serão occupados em outros trabalhos mais arduos e penosos, como succede nos Estados-Unidos, onde, não obstante os seus enormes preços, se compram para a cultura da canna ou para a exploração e trabalhos que demanda o solo de Texas.

« O unico ramo que vulgarmente soffrerá he o da plantação de cannas, porque seu trabalho he forte. Sobre este ponto já alguma cousa se disse em algumas das paginas antecedentes; mas parece que unicamente este receio parte de um preconceito. O trabalho de um obreiro das grandes fabricas he mais pesado do que o de um soldado, segundo alguns escriptores, o do soldado menos do que o do marinheiro, e muito menos do que o do mineiro, e do que o dos operarios que estão no serviço das fornalhas das machinas de vapor; no entretanto estes serviços estão a cargo de braços livres, e ha homens livres que bem os desempenham.

« A historia das Antilhas inglezas e francezas colloca a questão sobre o futuro da nossa lavoura de canna doce e fabrico do assucar pela falta de braços do modo o mais claro.

A maior producção do assucar nestas ilhas deu-se depois da total extincção do trafego de escravos. Esta verdade corre limpida e pura á vista das estatisticas desses paizes, ou das notas da importação de suas metropoles, e ainda nestes ultimos tempos, e até 1847, sem embargo da concurrencia do assucar de beterraba este facto foi observado nas Antilhas francezas.

« O mesmo se colhe dos Estados-Unidos. A producção do assucar depois da extincção desse commercio, se não surgio de suas cinzas, cobreu forças e muito augmentou. Assim em Java, e igualmente na ilha Mauricia depois da emancipação da escravidão. Além destes e de outros muitos exemplos, o Sr. Ward, enviado pela Grãa-Bretanha ao Mexico, conta que no littoral deste paiz, nos derredores de Vera-Cruz, as plantações com escravos avaliadas em 1810 pelo preço de 1.500 a 2,000 francos, foram pela falta e deserção dos escravos arroteadas por homens livres, com salarios de 3 francos e 75 centimos por dia; que uma destas fazendas occupadas por 150 trabalhadores livres produz annualmente 40,000 arrobas de assucar. (1)

« Em Porto-Rico ha homens livres que trabalham na cultura da canna doce, e pela mór parte são os emigrados de S. Domingos. Porto-Rico, diz o Sr. Ramon de La Sagra, deve sua producção não tanto ao pequeno numero de seus escravos, quanto aos 19,0000 descendentes de Hespanhoes que de geração em geração se tem identificado com o seu clima, tem resistido aos seus rigores, e tem supportado as fadigas e penas as mais rudes, como os proprios negros.

« Em Cuba (conforme o Sr. Moreau de Jonés), o mesmo facto se dá (2), e não he por certo o nosso clima mais infenso do que o destes paizes, e nem os nossos terrenos de mais difficil amanho.

O Sr. Jules Lechevalier, em 4 de março de 1842, ante a commissão de colonisação da Caiuna franceza, sobre este ponto, depois de fazer varias reflexões, deu o seu aviso nos seguintes termos:

« Não entreguemo-nos a esses preconceitos, não « demos credito a esses contos e declamações. Eu « sustento a opinião de que: 1, a experiencia do « emprego do trabalho dos brancos nas regiões e« quinoxiaes não se ha feito de um modo con« veniente; 2, he mais facil á raça branca acli« mar-se em qualquer latitude do que qualquer « outra.

« Por certo que a raça européa nunca recuou ante esta difficuldade, e sempre que quiz conseguio-o « por meio de seus recursos moraes, de sua ener« gia, e industria vencê-la. Essas colonias que hoje « em dia, conforme corre, não podem ser cultiva« das senão pela raça africana, foram exploradas « e arroteadas nos primeiros tempos pela raça « branca. »

« Finalmente o assucar da China, de Cochin-China, de Manilha, de Java e Madura não he o producto de braço escravo.

« O outro receio parte do nosso clima, da natureza da maior parte dos nossos terrenos, em grande parte paludosos, cheios de mattas virgens, brejos e tremedaes, cuja cultura e amanho he de difficil trabalho. Este mesmo erro partilhava muita gente na America Septentrional, mas parece que não pode deixar de desapparecer.

« Nos Estados-Unidos exemplos em contrario se tem dado, assim igualmente em Cuba, em Porto Rico, etc., e entre nós se vão dando. Os colonos açorianos que a Hespanha transportou para Attacapas (Luisiana), não obstante seus limitados recursos, ainda vivem e trabalham sem o soccorro de braços escravos. (3)

« Os primeiros trabalhadores de quasi toda a America não foram escravos. Nos tempos modernos, nas colonias inglezas os emigrados da Madeira, os Coulis e differentes outros trabalhadores se vão aclimatando e applicando a esses rudes trabalhos.

« A falta de braços, a difficuldade dos trabalhos (4), dará lugar á introducção de machinas proprias. A intelligencia e seus productos, substituirão com grande proveito a brutalidade do trabalho escravo. Até hoje quasi que a prosperidade do Brasil he o effeito antes da natureza do seu solo do que da intelligencia e arte.

« As machinas de vapor applicadas ao desecamento dos pantanos, e outros instrumentos e processos na Inglaterra tem convertido em ricos dominios os seus máos terrenos. De emprezas desta e de semelhante natureza, as melhores vantagens tem colhido a agricultura ingleza nos terrenos reputados máos dos condados de Lincoln e Cambridge.

« Da adopção do systema norte-americano e sua applicação ao côrte das madeiras e ao trabalho de roçar, que pela sua má direcção tantos estragos e prejuizos causam entre nós, grande fructo se colherá. Um viajante a respeito do sul da França e dos Pyreneos (5) faz a seguinte reflexão: « Vi páos de « 20 pés de circumferencia derribados a machado, « tão retalhados e rachados que foram abandonados. « Em taes occasiões muitas vezes desejei mostrar « aos inexperientes e ignorantes trabalhadores, co« mo dous homens peritos em taes trabalhos nos « Estados-Unidos com suas serras fariam esses ser« viços » Estas palavras podem ser muito bem applicadas aos nossos lavradores.

« A applicação dos arados de Dombasle, ou de Roville, de Hallié, e americanos, e de outros instrumentos aratorios, a dos vehiculos de conducção, como os *cane-carrier* usados na ilha da Trindade, as machinas de debulhar e descaroçar usadas nos Estados-Unidos, e igualmente as de que usam os lavradores norte-americanos no manejo do algodão, os novos processos para o melhoramento do fabrico do assucar, substituirão com vantagem a penuria dos braços tirados da costa d'Africa.

« Nos Estados-Unidos (diz o Sr. Carey) o alto preço dos salarios determina a reducção do numero dos trabalhadores, tanto no trabalho dos campos como no das fabricas, e o rapido augmento do capital, habilita o emprego preciso das machinas. O arado que he ahi de um uso geral, he differente do que na Inglaterra se usa: um homem e dous animaes lavram sem grandes fadigas uma geira de terra por dia. O ancinho, movido por cavallos, o desroçador ambos de invenção americana, são de um geral uso e emprego, o diminuem o custo da producção. Em todas as especies de lavoura emprega-se o machinismo, e a consequencia disto he o grande augmento do poder productivo. Em muitos trabalhos da lavoura as machinas são servidas por crianças e por mulheres, especialmente nos que exigem mais cuidado que força.

« A machina empregada no manejo do algodão tornou a producção deste genero a mais importante do mundo, e reduzio seu preço a ponto tal que o trabalhador mais pobre póde ter melhor vestimenta do que antigamente os homens ricos.

« Na Inglaterra, pelo mesmo theor, a agricultura por meio de taes instrumentos e de suas machinas, poupa muitos braços de modo que apresenta melhor face o estado de sua industria, do que a de todos os outros paizes, e menor numero de braços emprega.

« Verdade he que em toda a parte mais ou menos os novos melhoramentos acham nos lavradores opposição. A rotina tem grande força e poder.

« Em algumas colonias inglezas esta opposição tem partido da parte dos negros, e tem sido tal que da Grãa-Bretanha e da Escossia os lavradores tem mandado vir trabalhadores que saibam applicar o arado e gado proprio, contratados por altos preços; o mesmo tem acontecido nas colonias hespanholas.

« Por outro lado a restauração de algumas culturas abandonadas, de facil amanho e maneio, como a da cochonilha, pimenta da India, cravo, canella, baunilha, em que o trabalho pede mais cuidado que força, o melhoramento da do algodão, em que o emprego do trabalho das mulheres e meninos he de facil accesso, as do trigo e do linho e de alguns outros artigos, facilitaria especialmente com os modernos processos adoptados em alguns paizes a applicação, no caso de necessidade, dos braços, que se não podessem applicar ao cultivo da canna doce e ao fabrico do assucar.

« No melhoramento das qualidades dos nossos generos he que principalmente deve-se applicar a maior attenção e não commum cuidado. Da sua perfeição maiores lucros pode colher o lavrador.

« A promiscuidade dos trabalhadores livres e escravos he um outro receio que nos assalta. Neste ponto he mister ainda recorrer aos factos que se dão nos Estados-Unidos. Neste paiz observa-se o seguinte: os escravos passam de uns para outros estados, de uns para outros ramos de lavoura.

« No sul (diz o Sr. Poussin) grande numero de « pessoas livres e dos proprios brancos e de peque« nos proprietarios trabalham com os escravos.

« Em Attakapas, na ribeira da Força, na costa dos « Allemães, na Carolina, na Virginia ou no Tenes« sée, eu por meus proprios olhos o observei. »

XXIX.

Da falta de instrumentos aperfeiçoados, e de machinas, etc., etc.

Como em outro lugar referimos, a commissão indicou como causa do atraso da nossa lavoura a falta de machinas, e instrumentos aperfeiçoados, o alto preço porque se adquirem estes instrumentos e machinas, e igualmente os viveres entre nós, e finalmente o grave peso de impostos de que se acham sobrecarregados os productos agricolas e a lavoura, quer na importação e compra dos objectos necessarios ao seu maneio, quer na exportação de seus generos.

Para prova disto a commissão aprofundou-se em um minucioso exame, donde se collige: 1.º, que os instrumentos aperfeiçoados no geral não são conhecidos pelos nossos lavradores ou por elles empregados senão *per accidens*, ou como esperiencia que não temos, nem deposito onde os possamos conhecer, nem pessoas que delles nos deem noticia, e menos quem nos ensine o seu uso, prestimo e applicação, e saiba arma-los e compo-los; 2.º, que os de que usamos são antigos, de má qualidade, e muito caros nos chegam, attentos os altos direitos de importação; 3.º, que em geral todos os instrumentos da lavoura, os arados e as proprias machinas, que não são de nova invenção, ou que não podem melhorar o fabrico dos generos de nossa cultura, estão sujeitos a direitos de 25 a 30 por % sobre avaliações ás vezes exageradas; 4.º, que sob o seu custo já ser alto nos nossos portos maritimos, os direitos e as despezas de conducção o torna excessivo; 5.º, que como os instrumentos agricolas, as bestas muares, o gado importado por mar estão sujeitos a altos direitos, excepto quando são de raças novas; 6.º, que o mesmo se dá a respeito da importação das forragens, dos vehiculos de conducção, materiaes proprias para adubar as terras, os viveres, etc. Neste ponto parecenos mais util trasladar o seguinte trecho do referido relatorio.

« O gado vaccum, e outro de qualquer especie, paga 30 por % na sua importação por mar quando não he capaz para melhoramento da raça.

« As forragens estão sujeitas igualmente a 30 por %.

« As materias proprias para adubar as terras, do mesmo modo.

« As carroças e outros vehiculos de conducção, tão necessarios á nossa lavoura, pagam 30 por %, e nas provincias do norte não ha quem as faça, e assim por diante.

« Do exposto vê-se que a primeira materia de todos os nossos trabalhos, de quasi todos os instrumentos como diz Fonfrède (6), que torna-se o ingrediente mais necessario e mais geral a todas as industrias, o ferro, pelos direitos de 25 por % creados pela tarifa de 1844, tornou-se mais caro! Assim igualmente todos os artefactos deste metal, que se empregam em quasi toda a producção de um paiz, e em tudo quanto he do uso do homem, que tambem foram sobrecarregados com os direitos de 30 por %.

« O primeiro agente de toda e qualquer industria aperfeiçoada, as machinas, os vehiculos de transportes e o gado muar, tudo encareceu por força destes direitos.

« O alto preço dos comestiveis tambem não deixa de apoquentar a industria dos campos. O sustento geral dos nossos trabalhadores se reduz a carne, farinha de mandioca, feijão, milho e outras especies de legumes. A carne verde he custosa. A nossa criação e producção está sujeita a todos os inconvenientes da ignorancia dos criadores, do mão estado dos pastos, das epizootias, da falta de agua, do mão estado ou da falta absoluta de caminhos, dos impostos de importação e de consumo, do monopolio e de erroneas medidas das administrações provinciaes.

« O gado importado (não sendo para melhoramento de raça) paga 30 por % *ad valorem*, e a taxa de 1$ a 2$ por cabeça conforme as provincias (7), e mais direitos de curral e talhos pertencentes ás camaras municipaes, que ainda não ha muito foram nesta côrte elevados (8); impostos vexatorios não só pela sua desigualdade e injustiça com que são cobrados, como pela materia sobre que recahem.

« Poucos recursos desta mercadoria pode tirar a lavoura, pelo seu exorbitante preço, que em alguns lugares vai acima de 4$ a arroba, e occasiões tem-se dado em que chega a 6$400. A carne secca ou de xarque he o seu substituto natural. Os nossos fornecedores, além do Rio Grande do Sul, cuja producção não he sufficiente para o nosso consumo, são as republicas do Rio da Prata. Os direitos de importação ou consumo são de 25 por % na razão de 2$ por arroba.

« O peixe salgado he sujeito á taxa em geral de 25 por %, pagando por conseguinte 800 rs. de direitos por arroba e o bacalhão a 2$500 por quintal.

« O sal, tão necessario á nossa agricultura, sob qualquer lado que se encare o seu emprego, está sujeito a direitos de 30 por %, ou de 160 rs. por cada alqueire.

« Os cereaes, feijão, etc., aos de 30 por %, pagando este ultimo 900 rs. por alqueire, e as favas 300 rs.

« A farinha de trigo he sujeita aos direitos de 25 por %, ou ao de 3$600 por barrica de 6 arrobas (9).

« Nos mais paizes productores, que em circumstancias identicas ás nossas se acham, as materias primas, as machinas e instrumentos de lavoura gozam de franquia ou modicidade de direitos. Sem que se enumerem todos os lugares em que esta regra he attendida e posta em execução, lembrar-se-ha aqui somente a ilha de Cuba (10). Por uma contradicção digna de nota, ao passo que entre nós as materias primas para as fabricas gozam de franquia de direitos, os instrumentos agrarios estão sujeitos a enormes taxas!

« Por theor inverso em toda a parte os governos procedem, e procuram tornar facil a subsistencia das classes pobres, levantando as barreiras fiscaes, ou moderando as taxas sobre as materias alimenticias.

« Assim na Grãa-Bretanha os animaes vivos, as carnes frescas ou salgadas, o toucinho, a batata, feijão, lentilhas e outros legumes, e o sal, são livres de direitos, e os demais artigos estão sujeitos a taxas brandas ou modicas.

« Gozam igualmente de franquia de direitos no Zollwerein os peixes, hervas, hortaliças, cereaes e differentes legumes; aves domesticas, leite, ovos, frutas frescas, etc.; nos Estados-Unidos o gado o chá, o café, peixe, ostras, e outras materias alimenticias.

« Neste ultimo paiz convem repetir com o Sr. M. Chevalier (11), he mais facil seccar-se a mão do legislador do que este assignar, sob qualquer pretexto, uma lei que tendesse ao encarecimento do pão e da carne.

« Na Russia o bacalhao, batatas, aves domesticas, o trigo e avea (importados pelas fronteiras de terra), e differentes legumes, e na Austria legumes, leite, ovos etc., gozam de franquia de taxas.

« Assim por quasi toda a parte se pratica.

« Entre nós, onde pela falta de estradas pela carestia dos transportes, os comestiveis são caros e não abundantes, e os salarios altos, o contrario se seguio na tarifa de 1844!

« A creação de impostos sobre os instrumentos e objectos necessarios á agricultura ou á producção rural, como diz o Sr. Banfield (12), obriga e empenha o lavrador ao desembolso de parte de seu capital, e pelo seu excesso pode chegar ás vezes a absorvê-lo e a colloca-lo na posição de não poder emprehender o cultivo da terra, ou de o fazer em pequena escala, ou de não poder melhorar o processo da cultura, e até finalmente de não poder dar um só passo para o seu progresso e melhoramento!

« Uma tal medida, especialmente em um paiz que se resente da penuria de estabelecimentos metallurgicos, e de materias primas para o fabrico de instrumentos agrarios, e que foi, he, e será por longo tempo essencialmente agricola, delata grande falta de interesse pelo seu porvir, ou nenhum estudo sobre suas necessidades. »

(Continuar-se-ha.)

(1) Moreau de Jonnés, obra sobre a escravidão colonial.
(2) O Sr. La Sagra o mesmo affirma.
(3) Tocqueville, obra citada.
(4) Tocqueville, obra citada.
(5) Carey, obra citada.
(6) Questão de economia politica.
(7) No municipio da côrte estes direitos são de 2$ por cabeça de gado vaccum, de 200 rs. por cabeça do lanigero, e de 400 rs. por cabeça do suino. (Lei de 31 de outubro de 1835, art. 9.º, § 10, e de 22 de outubro de 1836, art. 9.º, § 3.º).
Nas provincias as taxas são em geral as seguintes: 5 rs. em libra de carne verde e 320 rs. por cabeça.
(8) Estes direitos na côrte são de 4$ por cabeça de gado vaccum, de 320 rs. por cabeça de qualquer outra especie. (Lei de 17 de setembro de 1851, art. 11, § 4º.)
(9) Entre nós o uso do pão não he geral. Nas nossas provincias centraes não se pode obter este alimento, e ás vezes não passa quando chega ás classes abastadas. Veja-se a este respeito o Sr. Castelnau, obra citada.
(10) Segundo a tarifa de 1847 são livres de direitos na sua importação os seguintes artigos; arados de Roville, boccas de fornalhas e comportas, eixos de ferro para engenhos, clarificadores de ferro ou de cobre item, coroas de ferro para trapiches, fundos de ferro ou cobre, espumadeiras de ferro para engenhos, machinas de vapor item, peças soltas para concerto de machinas de vapor e trapiches, taixos de cobre ou ferro, tanques de dito para mel, grades de ferro para engenhos, repartições de dito para os ditos.
(11) Cartas sobre a organisação de trabalho.
(12) Organisação da industria.

• PERNAMBUCO.

Contrato das carnes verdes.

Relação das pessoas que mataram rezes, mediante a multa de 10$800 rs. por cabeça, na conformidade do art. 9º do contrato das carnes verdes, e resolução da presidencia de 24 de dezembro proximo passado, sendo ditas multas dos dias 16 a 22 do corrente mez de janeiro de 1854.

NOMES.	16	17	18	19	20	21	22	Total.
Ignacio Adriano Monteiro	1	0	0	0	0	1	0	2
Ignacio Ferreira Guimarães	1	1	1	0	1	1	1	6
José Lucio Lins	3	3	3	3	2	3	2	19
Joaquim Pinto	3	3	3	2	2	3	3	19
Total de cada dia	8	7	7	5	5	8	6	46
A 10$800 rs.								496$800
Abatimento de 3% na conformidade da mesma resolução								14$900
Liquido que recolhi ao cofre do hospital Pedro II . . . Rs.								481$900

Fiscalisação do contrato das carnes verdes 23 de janeiro de 1854.

O fiscal das carnes verdes,
João dos Santos Porto.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte do dia 23 de janeiro.

Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que das partes hontem e hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, o pardo André, escravo de D. Josefa Ayres, por furto, Henriqueta Maria da Conceição, e Clara Francisca de Souza, ambas para averiguações policiaes; á ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Thereza Maria de Jesus, para correcção; á ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, o preto Paulo, escravo de Marcellino de Lima, por insultos, e Bento José Rodrigues, para correcção; á ordem do subdelegado da freguezia de S. José, Claudio de Santa Clara Pacheco, tambem para correcção; á ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o preto Manoel, escravo de Firmino José Felix da Rosa, por andar fugido; á ordem do commandante do quarto batalhão de artilharia a pé, foi por um cabo do mesmo batalhão recolhido ao quartel das Cinco Pontas, o tambor Pedro Paulo Gaminedes, por ser desertor.

O subdelegado do Poço da Panella, tendo dado um varejo com a força de policia, que d'aqui marchou nas mattas de Genipapo, e no lugar denominado Piabas d'aquella freguezia, com o fim de capturar alguns criminosos, communicou-me em officio de hontem datado que apenas a Manoel Esteves, Henrique José de Souza, João Raimundo das Chagas Ribeiro, Aniceto Rodrigues, e Antonio José Victoriano, os dous primeiros, por ser informado que eram desertores do exercito, e os ultimos para serem applicados como recrutas ao serviço do mesmo exercito.

Por officio de 20 do corrente participou-me o delegado do termo de Iguarassu, que fora alli preso o preto Damião de tal, que involuntariamente assassinara o pardo Manoel Ignacio.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 23 de janeiro de 1854. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia. — O desembargador *Caetano José da Silva Santiago*, chefe de policia interino.

CORRESPONDENCIA.

Attenção'.

Srs. Redactores. — Lendo no *Liberal* de 17 do corrente o seguinte trecho: — que o nome do Sr. José Bento na advocacia foi devido á amizade que tinha com o Dr. Navarro, quando juiz do civel desta capital — ; tenho de fazer sentir ao publico, para evitar sinistras interpretações, que os que me conhecem de perto reconhecem facilmente a rigidez de certos principios que me caracterisam, sendo o mais essencial, o não haver amizade ou consideração alguma, que me afaste da homenagem aos sagrados dictames da minha consciencia, no rigoroso desempenho dos meus deveres. Comprova esta asserção garantindo ao mesmo tempo de toda e qualquer susceptibilidade desairosa, que possa deduzir-se da expansão de semelhante trecho, o authentico testemunho de varios despachos, e sentenças minhas nos cartorios desta cidade contra os clientes do Sr. conselheiro José Bento; o que he muito possivel verificar no caso de duvida. Com esta publicação muito obrigará ao seu attencioso venerador

José Joaquim Geminiano de Moraes Navarro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Os frequentadores do theatro de S. Isabel esperam que seja escripturada madama Deperini que aqui ja apreciaram, e ainda se conserva nesta cidade; o Sr. emprezario virá a ter muito maior concurrencia, e receberá maior interesse, qual he o habitante desta capital que não ama a cantoria? e os que nos visitam igualmente. Desta sorte possuiremos um theatro a que os estrangeiros que aqui passam agora tão frequentes vezes, sejam convidados a assistir, que costumados quasi sempre a frequentar os theatros, aonde se goza de boas companhias lyricas, não vem ao nosso, e basta isso para nos julgarem um povo pouco civilisado. Emquanto não podermos sustentar uma companhia boa, aproveite-se ao menos uma cantora de merito, como he madama Deperini, e assim iremos em progresso: isto lhe pede o *Apaixonado da cantoria.*

Illm. Sr. — Tenho presente o officio de V. S. datado de hontem, em que solicita ser desonerado da subdelegacia dessa freguezia, e em resposta devo significar-lhe que não obstante reconhecer a validade das razões que V. S. apresenta para fundamentar a sua pretenção, todavia julgo não dever a ella acquiescer attentos os bons e importantes serviços que tem V. S. prestado, e que por sem duvida continuará a prestar com aquelle zelo, honra e patriotismo que tanto o distinguem.

Deos guarde a V. S. Secretaria da policia de Pernambuco 16 de dezembro de 1853. — Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, subdelegado da freguezia da Boa-Vista. O desembargador, *Caetano José da Silva Santiago.*

Illm. Sr. — Tendo o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, segundo me declarou por officio de 19 do corrente, resolvido por portaria da mesma data conceder a demissão, que V. S. pedira do cargo de subdelegado da freguezia da Boa-Vista, assim lh'o communico para seu conhecimento, aproveitando eu a occasião para agradecer-lhe os bons e relevantes serviços que prestou no exercicio do dito cargo, e o zelo, e dedicação com que desempenhou as suas funcções.

Deos guarde a V. S. Secretaria da policia de Pernambuco 21 de janeiro de 1854. — Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida. O desembargador, *Caetano José da Silva Santiago.*

LITTERATURA.

CONSTANTINOPLA.

Santa Sophia. As Mesquitas.

(Por Theophilo Gautier.)

Fóra perigoso para um *giaour* entrar nas mesquitas durante o ramadam (quaresma), ainda mesmo com um firman e debaixo da protecção dos *cawas*; as predicas dos imans excitam nos fieis um redobramento de fervor e de fanatismo; a exaltação do jejum inflamma as cabeças levianas, e a tolerancia habitual, trazida pelo progresso da civilisação, poderia ser esquecida facilmente nesse momento. Esperei portanto que passasse o *beiram* (festa turca depois do ramadam) para fazer esta visita obrigatoria.

Começa-se ordinariamente o passeio por Santa Sophia, que hedepois de Mecca o templo mais reverenciado do islamismo, e antes de ser uma mesquita, foi um templo christão dedicado, não a uma santa como seu nome poderia fazer crer, mas á sabedoria divina « Agia Sophia » personificada pelos Gregos, e segundo elles, mãi das tres virtudes theologaes.

Quando alguem a vê da praça que se estende diante de Bala Hummaysum (porta augusta), com as costas apoiadas nos delicados lavores e nas inscripções insculpidas da fonte d'Achmet III, Santa Sophia apresenta um montão incoherente de construcções distormes. O plano primitivo tem desapparecido debaixo de uma agregação de construcções posteriores, as quaes obliteram as linhas geraes e impedem que sejam facilmente percebidas. Entre, as barbacãas construidas por Amurat III para sustentarem as paredes agitadas pelos abalos dos terremotos se acham agarrados, como agaricos nas nervuras de um carvalho, tumulos, escolas, banhos, lojas, cabanas, etc.

Acima deste tumulto se eleva entre quatro minaretos bastante grosseiros, a grande cupola apoiada em paredes de cuxitharias alternadamente branca e cor de rosa, e cercada como de uma tiara de um circulo de janellas; os minaretos não tem a bella elegancia dos minaretos arabes, a cupola se acha ta pesadamente sobre esse montão de pardieiros desordenados, e o viajante, cuja imaginação se tinha exaltado involuntariamente a esse nome magico de Santa Sophia, que faz pensar no templo de Epheso e no de Salomão, experimenta uma decepção, que felizmente não continua, quando elle tem penetrado no interior. Deve-se dizer, em defeza dos Turcos, que a maior parte dos monumentos christãos tambem estão mizeravelmente obstruidos, e que tal cathedral celebre e maravilhosa tem seus lados todos enrugados de excrescencias de gesso e pontas de taboas, e que suas agulhas trabalhadas á feição de renda, rompam a maior parte do tempo um cahos immundo de barracas.

Para se chegar a porta da mesquita, segue-se uma especie de travessa bordada de sycomoros e de sepulcros, cujas pedras pintadas e douradas brilham vagamente atravez das grades, e depois de algumas voltas, se está diante de uma porta de bronze, que conserva ainda em uma de suas meias portas o vestigio de uma cruz grega. Esta porta lateral dá accesso em um vestibulo que contava nove portas. Mudam-se ahi o calçado por chinelas, que se deve ter todo o cuidado de fazer trazer por seu *drogman* (interprete no Oriente), porque entrar com botas em uma mesquita fôra uma indecencia tão grave, como conservar o chapeo na cabeça em uma igreja catholica, e que poderia ter consequencias muito mais dolorosas.

No primeiro passo que dei, experimentei um reflexo de luz singular, e me pareceu que estava em Veneza, sahindo da *piazza* debaixo da nave de S. Marcos. Somente as linhas se tinham desmesuradamente crescido e tudo tinha tomado dimensões colossaes; as columnas surgiam immensas do pavimento coberto de esteiras, o arco da cupola se abria como a esphera dos ceos; as abobadas pendentes, nas quaes os quatro rios sagrados derramam suas ondas de mosaico, descreviam curvas gigantes; as tribunas se tinham alargado de modo que podia conter o povo: S. Marcos he Santa Sophia em miniatura, uma reducção na escala de uma pollegada por pé da basilica de Justiniano. Não ha nada de espantoso nisto finalmente: Veneza, separada apenas da Grecia por um mar estreito, viveu sempre em familia ridadecom o Oriente, e seus architectos deveram procurar reproduzir o typo da igreja, que passava pela mais bella e mais rica de christandade. S. Marcos teve principio pelo seculo decimo, e seus edificadores tinham podido ver San-

MUTILADO

ILEGÍVEL

ta Sophia em toda a sua perfeição e esplendor, muito antes que ella tivesse sido profanada por Mahomet II, acontecimento que só teve lugar finalmente em 1453.

A mesquita actual de Santa Sophia foi levantada sobre as cinzas do templo consagrado á sabedoria divina por Constantino o grande, e consumido em um incendio em consequencia de perturbações entre as facções dos verdes e dos azues; sua antiguidade tem por fundamento uma antiguidade mais profunda ainda. Anthemius de Tralles e Isidoro de Mileto traçaram a sua planta, dirigiram a sua construcção. Para enriquecer a nova igreja, despojaram os velhos templos pagãos, fizeram que a cupola do Christo se sustentasse nas columnas do templo da Diana d'Epheso, negras ainda do facho Erostrato, e nos pilares do templo do sol em Palmyra, todos dourados pelos raios de seu astro; tiraram-se das ruinas de Pergamo duas urnas enormes de porphyro, de cujas aguas lustraes vieram as aguas do baptismo, depois as das abluções; cobriram-se as paredes de mosaicos de ouro e de pedras preciosas, e quando tudo esteve acabado, Justiniano pode bradar em seu transporte: gloria a Deos que me julgou digno de acabar uma obra tão grandiosa: ó Salomão, eu te venci!

Comquanto o islamismo das artes plasticas, o tenha despojado de uma grande parte de seus ornamentos, Santa Sophia he ainda um templo magnifico. Os mosaicos em fundo de ouro, representando assumptos biblicos, como os de São Marcos, tem desapparecido debaixo de uma camada de argamassa. Apenas se tem conservado os quatro gigantes aos cherubins das abobadas pendentes, dos quaes as seis mil azas multicores palpitam atravês dos fulgores dos cubos de crystal dourados, e ainda se esconderam as cabeças, que fórmam o centro deste turbilhão de pennas, debaixo de um grande florão de ouro, porque he um horror para os mulsumanos a reproducção do rosto humano. No fundo do sanctuario, debaixo da abobada que a termina, percebe-se confusamente os traços de uma figura colossal, que os rebocos de cal não poderam occultar inteiramente: he a do padroeiro da igreja, a imagem da sabedoria divina, ou mais exactamente da santa sabedoria, **Agia Sophia**, e que debaixo deste véo meio transparente assiste impassivel ás ceremonias de um culto estrangeiro.

As estatuas fôram tiradas. — O altar feito de um metal desconhecido, resultado como o bronze de Corintho, de ouro, prata, ferro, bronze, pedras preciosas fundidas, he substituido por uma lage de marmore vermelho, indicando a direcção de Mecca. Por cima pende um velho tapete inteiramente usado, trapo cheio de pó, que tem para os Turcos este merito, de ter sido um dos quatro tapetes em que Mahomet se ajoelhava para fazer sua oração.

Immensos discos verdes, dados por differentes sultões, estão suspensos das paredes e fazem fulgir versiculos do Alcorão ou maximas piedosas escriptas em enormes lettras de ouro.—Uma voluta de porphyro contém os nomes d'Allah, de Mahomet e dos quatro primeiros califas, Abu-Bekr, Omar, Osman e Ali. O pulpito (nimbar) onde o khetib se colloca para recitar o Alcorão, está arrimado a um dos pilares, que sustentam o **abside**. Sobe-se nelle por uma escada bastante direita, guarnecida de duas balaustradas abertas e de um trabalho tão perfeito, como o da mais fina renda. O khetib quando o sobe he com o livro da lei em uma das mãos e o sabre na outra.

Cordões, nos quaes pendem borlas de seda e ovos de abestruz, descem das abobadas até dez ou doze pés do solo, sustentando circulos de fios de ferro guarnecidos de lamparinas, a formar deste modo em lustre. Estantes encruzadas em X, iguaes as de que nos servimos para folhear as collecções de gravuras, estão dispersas aqui e alli, e sustentam os manuscriptos de Alcorão; muitas estão armadas de elegantes migelas, e de delicados embutidos de madreperola, de cobre e de conchas.—Esteiras de junco no estio, tapetes no inverno cobrem o pavimento formado de lages de marmore, cujas veias ajustadas com arte parecem correr como tres rios de ondas geladas, através do edificio. Estas esteiras apresentam uma particularidade singular: ellas são postas obliquamente e contrastam as linhas da architectura,—he um como solho collocado de traves e não quadrando com as paredes que o cercam. Esta bizarria se explica. Santa Sophia não estava destinada para vir a ser uma mesquita e por conseguinte não está regularmente voltada para Mecca.

As mesquitas, como se vê, se parecem muito no interior com as igrejas protestantes; a arte não póde desenvolver ahi mais pompas e mais magnificencias. Inscripções piedosas, um pulpito, estantes, esteiras para se ajoelhar, eis aqui todo o ornamento permittido.—A idéa de Deos deve encher seu templo e ella he bastante grande para isto. Entretanto confesso que o luxo artistico do catholicismo me parece preferivel, e o perigo allegado de idolatria não he para temer senão em povos barbaros incapazes de reparar a fórma da substancia, a imagem do pensamento.

A cupola principal, um pouco arruinada em sua curva, está cercada de muitos meios zimborios como o de São Marcos em Veneza, ella he de uma altura immensa, e devia fulgurar como um céo de ouro e de mosáico antes que a cal mulsumana tivesse extincto seus resplendores. No estado em que está, ella produzio em mim uma impressão mais viva do que a de São Pedro; a architectura bysantina he certamente a fórma necessaria do catholicismo. A architectura gottica mesmo, qualquer que seja sua importancia religiosa não se apropria tão exactamente, apezar de suas degradações de toda a sorte, Santa Sophia vence todas as igrejas christãas, que tenho visto, e tenho visitado muitas. Nada he igual á magestade dessas abobadas, dessas tribunas descançando em columnas de jaspe, de porphyro com capiteis de um corynthio bizarro, onde animaes, chimeras, cruzes se enterlaçam com as folhagens. A grande arte da Grecia, degenerada he verdade, ahi se faz ainda sentir; comprehende-se que quando Jesus Christo entrou neste templo, Jupiter acabava de sahir delle.

Alguns annos ha Santa Sophia ameaçava ruina; ás paredes faziam bojo, e as aberturas fendiam as abobadas, o pavimento ondulava, as columnas cançadas de estarem em pé depois de tão longo tempo, vacillavam como homens bebados; nada havia aprumado, todo o edificio pendia visivelmente para a direita. Apezar das barbacãas de Amurat, a igreja mesquita arruinada pelos seculos, agitadas pelos terremotos, parecia estar a ponto de se abater. Um architecto italiano muito habil o Sr. Ferrari, aceitou a difficil tarefa de endireitar e fortalecer o antigo monumento com uma prudencia e actividade infatigaveis. Braçaletes de bronze circularam as columnas rachadas, peças de ferro sustiveram as arcadas que se quebravam, subconstrucções solidificaram os pannos das paredes fatigadas; as fendas por onde se infiltrava a agua das chuvas foram tapadas, todas as pedras desunidas cederam o lugar a novas pedras; massas de alvenaria industriosamente dissimuladas, descarregaram do peso da cupola os pilares incapazes de a sustentar, e graças a esta feliz e completa restauração, Santa Sophia póde prometter ainda a si algumas centenas de annos de existencia.

Durante os trabalhos, o Sr. Ferrari teve a curiosidade de limpar os mosaicos primitivos das camadas de cal que os empastam, e antes de os tornar a cobrir, os copiou com um cuidado piedoso; elle deveria mandar gravar e publicar esses desenhos de um tão grande interesse para a arte, e que uma só occasião lhe permittio contemplar.

Estes mosaicos são os da cupola e dos meios zimborios. Os outros que guarnecem as paredes inferiores estão arruinados e se podem considerar como perdidos. Os mollahs arrancam cada dia com suas facas os pequenos cubos de crystal cobertos de uma folha de ouro, e os vendem aos estrangeiros. Eu possuo uma meia duzia de pedaços tirados em minha presença; com quanto eu não seja desses toristas que quebram o nariz das estatuas para levarem uma lembrança dos monumentos que visitam, entendi que não devia enganar a esperança de um delicado bacchich, que afogava o honrado Osmanli.

Do alto dessas tribunas, onde se chega por meio de rampa de doces declives, como as que serpejam no interior da Giralda e de Campanilla, abraça-se admiravelmente o todo da mesquita. Nesse momento, alguns fieis agachados nas esteiras faziam devotamente suas prostações. Duas ou tres mulheres envolvidas em seus capotes se conservavam junto de uma porta e um bar mal, com a cabeça apoiada na base de uma columna dormia a somno solto; uma claridade doce e serena se derramava das eleadas janelas, e eu via brilhar no hemicyclo, diante do nimbar, as grades de ouro da tribuna reservada para o sultão.

Especies de plataformas sustentadas por columnas de marmore precioso, guarnecidas de parapeitos arrendados e sobresahindo das linhas geraes, se avançam de cada ponto de intersecção das naves. Nas capellas lateraes, inuteis ao culto musulmano, se amontoam, malas, cofres e fardos de todas as formas; porque as mesquitas no Oriente servem de lugar de deposito; aquelles que viajam ou receiam ser roubados em suas casas poem ahi suas riquezas debaixo da protecção de Deos e não ha exemplo de que um *aspre* ou um *para* (moedas turcas) tenha sido desviado, o roubo se complicaria então com o sacrilegio; a poeira se peneira sobre montões de ouro e de effeitos preciosos apenas embrulhados em um panno grosseiro ou pedaço de couro velho; a aranha, tão presada dos musulmanos por ter tecido sua teia na entrada da gruta, em que se tinha refugiado Mahomet, estende pacificamente seus fios nas fechaduras, que ninguem toca.

Em torno da mesquita se grupam *imarets* (hospicios), *medresés* (collegios), banhos, cozinhas para os pobres, porque toda a vida musulmana gravita em torno da casa de Deos: as pessoas que não tem asylo dormem debaixo das arcadas, onde a policia jamais as incommoda; ellas são os hospedes de Allah; os fieis ahi oram, as mulheres meditem, os doentes para ahi se fazer transportar para se curarem ou para morrerem. No Oriente, a vida real não se separa da religião.

Procurei em vão em Santa Sophia o vestigio da mão sanguinolenta que Mahomet II., entrando a cavallo nesse recinto, apoiou na parede em signal da tomada de posse, então quando as mulheres e as virgens espavoridas se tinham refugiado no altar, contando assim de serem salvas, com um milagre que se não fez... Essa marca vermelha será por acaso um facto historico, ou simplesmente uma legenda?

Ja que acabo de pronunciar a palavra legenda, vou contar uma que voga em Constantinopla, e á qual os acontecimentos do dia darão o merito da oportunidade. Quando as portas de Santa Sophia se abriram debaixo da pressão das hordas barbaras, que sitiavam a porta de Constantino, estava no altar um padre que ia dizer missa. Ao ruido que fizeram nas lages de Justiniano as ferraduras dos cavallos tartaros, aos rugidos da soldadesca, ao grito de espanto dos fieis, o padre interrompeu o santo sacrificio, tomou comsigo os vasos sagrados e se dirigio parede uma das naves lateraes com um passo firme e solemne. Os soldados brandindo suas cimitarras iam alcança-lo, quando elle desappareceu em uma para que se abrio e se fechou; ao principio se julgou que era alguma sahida secreta, uma porta falsa, mas não era; a parede examinada era solida, compacta, impenetravel. O padre tinha passado atravez de um massiço de alvenaria.

Conta-se que algumas vezes se ouve sahir da parede psalmodias.—He o padre vagassempre vivendo, como Barberous no fundo de sua caverna de Kyffhausen, que murmura dormindo as liturgias interrompidas. Quando Santa Sophia for entregue ao culto christão, a parede se abrirá por si mesmo, e o padre sahindo do seu retiro, virá acabar no altar a missa começada ha quatro centos annos.

Esta legenda, por inverosimil que seja, poderia muito bem realisar-se na questão actual. Por ventura o anno de 1853 verá o padre de 1453 atravessar a nave de Santa Sophia e subir com seu passo de phantasma os degráos do altar de Justiniano?

Ao sahir de Santa Sophia visitei algumas mesquitas. A do sultão Achmet, situada perto do Atmaidan, he uma das mais notaveis; offerece a particularidade de ter seis minaretes, o que lhe faz dar em turco o nome de Alty — Minareli — Djami. Cito esta circumstancia, porque ella deu lugar durante a construcção do edificio, a um debate entre o sultão e o iman da Mecca. — O iman bradava contra a impiedade, e orgulho sacrilego, que nenhum templo do islamismo devia igualar em esplendor a santa Kaaba, ladeada do mesmo numero de minaretes. Os trabalhos foram interrompidos, e a mesquita corria o risco de não ser acabada, quando o sultão Achmet, como homem de espirito, achou um subterfugio engenhoso para fechar a bocca ao fanatico iman: fez construir um setimo minareto na Kaaba.

A mesquita de Achmet custou sommas enormes, e calculou-se que cada drachma de pedra custou ahi tres aspres; seja qual for o total da despeza, ella vale o que custou. Sua alta cupola se arredonda magestosamente no meio de muitos meios zimborios, entre seus seis gloriosos minaretes circulados de balcões trabalhados como braceletes. Ella he precedida de um adro cercado de columnas de capiteis negros e brancos, e base de bronze, as quaes sustentam arcadas, que formam um claustro quadruplicado de portico, se a palavra claustro soa de uma maneira desusada na descripção de uma mesquita. No meio do adro se levanta uma fonte muito ornada, muito florida, muito complicada de arabescos, de folhagens, de cifras enlaçadas, e coberta com uma gaiola de grades dourados, para proteger sem duvida a pureza das aguas destinadas ás abluções.

O estylo de toda esta architectura he nobre, puro e recorda as bellas epocas da arte arabe, comquanto sua construcção não remonte mais longe do que o principio do seculo dezesete. Uma porta de bronze, na qual se chega por dous ou tres degráos, dá accesso ao interior da mesquita. O que dá nos olhos immediatamente, são os quatro enormes pilares, ou antes as quatro torres que sustentam o peso da cupola principal. Estes pilares de capiteis talhados em stalactites, são cercados até o meio de uma banda plana coberta de inscripções em lettras turcas; elles tem um caracter de magestade robusta e de poder indestructivel de um effeito arrebatador.

Os versiculos do Alcorão circulam tambem ao redor das cupolas e dos zimborios ao longo das cornijas, á imitação da Alhambra, a qual a escriptura arabe se presta admiravelmente com seus caracteres, que se parecem a dezenhos de chales de cachemira. Conchas alternadamente brancas e pretas bordam as curvaturas das arcadas; o mirahb, que designa a direcção de Mecca, e onde repouza o livro santo, he imbutido de lapis lazuli, de agatha, de jaspe, e até dizem que se encontra engastado um fragmento da pedra preta da Kaaba, reliquia tão preciosa para os musulmanos como um pedaço da verdadeira cruz para os christãos; he nesta mesquita que se conserva o estandarte do propheta; o qual não se abre, como o auriflama no tempo da velha monarchia franceza, senão nas occasiões solemnes e supremas.

Mahomoud o fez desdobrar quando, cercado dos imans, annunciou ao povo prostrado a sentença de exterminio dos janizaros. Um nimbar coberto com seu sobreceu conico mastaches ou plataformas sustentadas por columnatas, das quaes os muezlins chamam os crentes á orações; lustres guarnecidos de bolas de crystal e de ovos de abestruz completam a decoração, que he a mesma para todas as mesquitas; como em Santa Sophia, debaixo das abobadas lateraes tambem se amontoam cofre, malas, fardos, depositos collocados alli debaixo da protecção divina pela piedade musulmana.

Junto da mesquita está o tumulo de Achmet, o glorioso padeshá que dorme em sua capella funebre, debaixo de seu tumulo feito em talude coberto com os mais preciosos estofos da Persia e da India, tendo na cabeça seu turbante de cocar de pedraria, a seus pés dous cirios enormes, da grossura de mastros de navio. Uns trinta tumulos de menor dimensão o cercam; são os de seus filhos e de suas mulheres favoritas, que o acompanham na morte como na vida. No fundo de um armario brilham seus sabres, seus kandjars, suas armas ornadas de diamantes, de saphiras e de robins.

Esta descripção me dispensa de entrar em grandes minuciosidades sobre a mesquita do sultão Bayeride, a qual apenas se differença por pequenas particularidades de architectura mais faceis de fazer comprehender pelo creião, do que pela penna. Observa-se no interior bellas columnas de jaspe e de porphiro africano; acima do claustro que o acompanha, voltejam perpetuamente bandos de pombos tão familiares como os da praça de San Marcos. Um bom velho turco se conserva debaixo das arcadas com saccos de ervilhaca ou milho. Compra-se-lhe uma medida, que se semeia aos punhados; então dos minaretes, dos zimborios, das cornijas, dos capiteis, se abatem por turbilhões matizados milhares de pombos, que se precipitam aos vossos pés, descem aos vossos hombros, e vos acoutam o rosto como o vento agitado por suas azas. No fim de alguns minutos, não ha mais um só grão de milho no chão e o bando saciado volta outra vez para as suas moradas aereas, esperando uma outra boa fortuna. Estes pombos procedem de um casal que o sultão Bayerid comprou outr'ora a uma pobre, que implorava sua caridade, e de que elle fez presente á mesquita. Elles tem augmentado prodigiosamente.

Segundo o costume dos fundadores de mesquitas, Bayerid tem o seu tumulo junto daquella a que deu seu nome. Elle jaz alli coberto de um tapete tecido de ouro e prata, tendo debaixo da cabeça por um rasgo digno da humildade christãa, um tijolo feito da poeira ajuntada em seus vestidos e calçados, porque há no Alcorão um versiculo assim concebido: « Aquelle que se cobrio de pó nos caminhos de Allah não deve temer os fogos do inferno. »

(*Presse.*)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE JANEIRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras de 1 e 2 mezes — 11 e 12 % ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21 . . . . . 203:309$816
Idem do dia 23 . . . . 10:536$029
210:845$845

Descarregam hoje 24 de janeiro.

Barca ingleza — *Prospero* — bacalhao.
Barca ingleza — *Cruzador* — mercadorias.
Barca ingleza — *Bonita* — carvão.
Brigue sueco — *Seima* — taboado.
Brigue hespanhol — *S. Miguel* — carne secca.
Hiate americano — *Northern Light* — farinha e bolachinhas.
Escuna brasileira — *Fortuna* — fumo e charutos.
Hiate brasileiro — *Amelia* — idem idem.
Escuna hamburgueza — *Eduard* — mercadorias.

Importação.

Hiate nacional *Capibaribe*, vindo do Assú, manifestou o seguinte:

160 alqueires de sal, 60 molhos de palha de carnauba; a ordem.

Brigue hespanhol *S. Miguel*, vindo de Buenos-Ayres, consignado a Viuva Amorim & Filho, manifestou o seguinte:

5,390 quintaes hespanhóes de carne secca, 80 couros seccos; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 21 . . . . 25:733$244
Idem do dia 23 . . . . 2:264$459
27:997$703

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 21 . . . . 3:710$345
Idem do dia 23 . . . . 360$716
4:071$061

Exportação.

Marselha, brigue francez *Paul Ernest*, de 263 toneladas, conduzio o seguinte: — 4,203 saccos com 21,000 arrobas de assucar.

Mediterraneo, brigue oelza *Charles Rogier*, de 220 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,000 saccos com 15,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 23 . . . . . 1:526$120

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21 . . . . 33:670$912
Idem do dia 23 . . . . 1:602$862
35:273$774

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Assú—7 dias, brigue brasileiro *Amorim*, capitão Pedro Nolasco Vieira de Mello, carga sal. Veio largar o pratico e seguio para Maceió.

Idem—7 dias, brigue brasileiro *Feliz Destino*, capitão José Antonio de Souza, carga sal. Veio largar o pratico e seguio para o Rio Grande do Sul com escala pela Bahia.

Callao de Lima—74 dias, barca ingleza *Barbadian*, capitão James Mc. Intyre, carga guano. Veio refrescar e seguio para Cork.

Da commissão—Brigue de guerra brasileiro *Cearense*, commandante o capitão-tenente Moreno.

Assú—6 dias, hiate brasileiro *Flor do Cururipe*, de 97 toneladas, mestre José Rodrigues Freire, equipagem 6, carga sal e mais generos; a Pacheco & Companhia. Passageiros, Filippe Nery de Carvalho e Silva, João Antonio de Souza, Romão Nunes da Costa.

Maranhão e Ceará—20 dias, e do ultimo porto 9, brigue escuna brasileiro *Acelina*, de 206 toneladas, capitão José Miguel Pereira, equipagem 11, carga arroz e mais generos, a José Baptista da Fonseca Junior.

Navio sahido no mesmo dia.

Hamburgo pela Parahiba—Brigue hamburguez *Harriet & Molly*, capitão C. A. Röbe, carga assucar.

EDITAES.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, manda fazer publico que no dia 26 de janeiro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do açude de Pajeú de Flores, avaliada em 3:190$000 rs.

A arrematação sera feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 287 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de dezembro de 1853.— O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras deste açude serão feitas de conformidade com as plantas e orçamento, apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 3:190$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de dous mezes, e serão concluidas no de dez mezes, a contar conforme a lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte: — a primeira dos dous quintos do valor total, quando tiver concluido a metade da obra; a segunda igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a terceira finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar a repartição das obras publicas com antecedencia de 30 dias o dia fixo, em que tem de dar principio a execução das obras, assim como trabalhará seguidamente durante 15 dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

Conforme.—O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 26 de janeiro proximo vindouro, perante a mesma junta, vai novamente á praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do açude da povoação de Bezerros, avaliada em 3:848$500 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia a cima declarado, pelo meio dia, competentemente habelitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de dezembro de 1853.— O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras deste açude, serão feitas de conformidade com a planta e orçamento, approvados pela directoria em conselho, e apresentados a approvação da Exm. Sr. presidente, importando em 3:848$500 rs.

2.ª O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias e terminará no de seis mezes, contados segundo o art. 31 da lei n. 286.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação, será dividido em tres partes, sendo uma do valor de dous quintos, quando houver feito metade da obra, outra igual a primeira quando entregar provisoriamente, e a terceira, de um quinto, depois de um anno, na occasião da entrega definitiva.

4.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei n. 286.—Conforme.— O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciação.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincia em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 23 de fevereiro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada, a quem por menos fizer, a obra dos concertos da cadeia da villa de Garanhuns, avaliada em 2:249$240 rs. A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta da fazenda da mesma thesouraria, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 30 de dezembro de 1853. O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os concertos da cadeia da villa de Garanhuns, far-se-hão de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente, na importancia de 2:249$280 rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de dous mezes, e deverá conclui-las no de seis mezes, ambos contados na forma do artigo 31 da lei n. 286.

3.ª O arrematante seguirá nos seus trabalhos tudo o que lhe for determinado pelo respectivo engenheiro, não só para boa execução das obras, como em ordem de não inutilisar ao mesmo tempo para o serviço publico todas as partes do edificio.

4.ª O pagamento da importancia da arrematação terá lugar em tres prestações iguaes; a 1.ª, depois de feita a metade da obra; a 2.ª, depois da entrega provisoria; e a 3.ª, na entrega definitiva.

5.ª O prazo de responsabilidade será de seis mezes.

6.ª Para tudo o que não estiver determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.

Conforme. O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 26 de janeiro proximo vindouro, vai novamente a praça, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menos fizer, os trabalhos da conservação da estrada da Victoria, avaliados em 5:517$600.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do dia em que o arrematante tomar conta da estrada, e sob as condições abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habelitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de dezembro de 1853. — O secretario, *A. Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os trabalhos da conservação permanente da estrada da Victoria serão executados de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, pelo tempo de um anno, e na importancia de 5:517$600.

2.ª O pagamento da importancia d'arrematação será dividido em prestações mensaes de uma duodecima parte, á vista do certificado passado pela directoria das obras publicas.

3.ª Para tudo o que não estiver determinado nas presentes clausulas e no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.—Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 26 de janeiro proximo vindouro, vão novamente a praça para serem arrematadas a quem por menos fizer, as obras necessarias a fazer-se junto ao açude de Caruarú, avaliadas em 1:980$000 rs.

A arrematação será feita na fórma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de dezembro de 1853.—O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras necessarias a fazer-se junto ao açude de Caruarú para evitar-se as filtrações, serão executadas de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 1:980$000 rs.

2.ª As obras principiarão no prazo de um mez e terminarão no de dous, contados conforme o art. 31 da lei n. 286.

3.ª A importancia da arrematação será paga em duas prestações iguaes, sendo a primeira quando houver feito a metade das obras, e a segunda na occasião do recebimento.

4.ª Para tudo o mais que não esta especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha a lei n. 286.

Conforme.—O secretario.

Antonio Ferreira da Annunciação.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 16 de fevereiro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra dos concertos da cadeia da villa do Páo d'Alho, avaliada em 2:860$000 rs.

A arrematação sera feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de janeiro de 1854.— O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos da cadeia de villa de Páo d'Alho serão feitas de conformidade com o plano e orçamento, approvados pela directoria em conselho, e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente, na importancia de 2:860$000 rs.

2.ª As obras começarão no prazo de 30 dias e serão concluidas no de 4 mezes, ambos contados de conformidade com o que dispõe o art. 31 do regulamento das obras publicas.

3.ª A importancia da arrematação sera paga em tres prestações sendo, a primeira de dous quintos pagos quando o arrematante houver feito metade das obras; a segunda igual a primeira, paga no fim das obras, depois do recebimento provisorio, e a ultima paga depois do anno de responsabelidade e entrega definitiva.

4.ª Para tudo o que não estiver determinado nas presentes clausulas ou no orçamento, seguir-se-ha as disposições da lei n. 286 de 19 de maio de 1851.— Conforme o secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar á quem por menos fizer, a obra do açude na Villa Bella da comarca de Pajeú de Flores, avaliada em 4:004$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habelitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de dezembro de 1853.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras deste açude serão feitas de conformidade com as plantas e orçamento, apresentados nesta data a approvação do Exm. presidente da provincia, na importancia de 4:004$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de 2 mezes, e serão concluidas no de 10 mezes, acontar conforme a lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte: á primeira dos dous quintos do valor total, quando tiver concluido a metade da obra; a segunda igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a terceira finalmente, de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar a repartição da obras publicas com antecedencia de 30 dias, o dia fixo em que tem de dar principio a execução das obras, assim como trabalhará seguidamente durante 15 dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286, de 17 de maio de 1851.

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, manda fazer publico, que no dia 26 de janeiro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do melhoramento do rio de Goianna, avaliada em 50:900$000.

A arrematação sera feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de dezembro de 1853. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do melhoramento do rio de Goianna far-se-hão de conformidade com o orçamento, plantas e perfis, approvados pela directoria em conselho, e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 50:900$000.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de tres mezes e as concluirá no de tres annos, ambos contados pela forma do artigo 31 da lei n. 286.

3.ª Durante a execução dos trabalhos, o arrematante será obrigado a proporcionar transito as canoas e barcaças ou pelo canal novo ou pelo trilho actual do rio.

4.ª O arrematante seguirá na execução das obras, a ordem do trabalho que lhe for determinada pelo engenheiro.

5.ª O arrematante sera obrigado a apresentar no fim do primeiro anno, ao menos, a quarta parte das obras prompta e outro tanto no fim do segundo anno, e faltando a qualquer dessas condições pagará uma multa de 1:000$000.

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta, manda fazer publico que no dia 9 de fevereiro proximo vindouro, vai novamente á praça para ser arrematada perante a mesma junta, a quem por menos fizer, a obra do aterro e empedramento da primeira parte do primeiro lanço da estrada do norte, avaliada em 28:096$887 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1854. O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Esta obra será feita de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e nesta data apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 28:096$887 réis.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de dous mezes, e as concluirá no prazo de quinze mezes, ambos contados de conformidade com o artigo 31 da lei provincial n. 286.

3.ª Desde a entrega provisoria da obra até a entrega definitiva, será o arrematante obrigado a conservar a estrada sempre em bom estado, para o que deverá ter pelo menos dous guardas empregados constantemente neste serviço, e fará immediatamente qualquer reparo que lhe for determinado pelo engenheiro.

4.ª O pagamento desta obra será feito em quatro prestações iguaes: a primeira depois de feito o terço das obras do lanço: a segunda depois de completados os dous terços: a terceira quando forem recebidas provisoriamente: e a quarta depois da entrega definitiva, a qual terá lugar um anno depois do recebimento provisorio.

5.ª Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.

Conforme.—O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 26 de janeiro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der, o rendimento do imposto do dizimo do gado cavallar nos municipios abaixo declarados:

Limoeiro, avaliado annualmente por 58$000
Brejo, por 50$000
Boa-Vista e Exú, por 198$000

A arrematação será feita por tempo de tres annos, a contar do 1. de julho de 1853 a 30 de junho de 1856.

Os licitantes compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, com seus fiadores competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de dezembro de 1853.—O secretario.

Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, manda fazer publico, que no dia 31 do corrente ao meio dia irão a praça perante a mesma thesouraria, para serem arrematadas a quem por menos fizer e melhor vantagens em favor da fazenda offerecer, as obras do reparo do forro da sala da abertura da alfandega desta cidade, e do concerto da coberta do armazem n. 1 da mesma alfandega, cujos orçamentos se acham nesta secretaria, onde serão franqueados as pessoas que os quizerem consultar: aquelles por tanto que pretender licitar deverão comparecer no mencionado dia, e a hora indicada, na da referida thesouraria, competentemente habilitado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 20 de janeiro de 1854.—O official maior, *Emilio Xavier Sobreira de Mello.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, manda fazer publico, que da data deste a 30 dias serão arrematados perante a mesma thesouraria, e a quem mais dér nos termos do alvará de 14 de janeiro de 1807, as terras materiaes e mais pertences da capella vaga de Nossa Senhora do Socorro, cita no engenho Soccorro da freguezia de S. Amaro de Jaboatão: pelo que as pessoas que quizerem licitar, deverão comparecer na sala das sessões da referida thesouraria, as 11½ horas do dia 21 de fevereiro proximo futuro; advertindo que a arrematação será feita a dinheiro de contado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de janeiro de 1854.—O official maior,

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O coronel chefe do batalhão n. 2 de infantaria, em cumprimento ao officio do Exm. Sr. general commandante das armas desta provincia, faz publico que em ordem do dia desta mesma data, dada ao batalhão, foi declarado ausente o Sr. alferes Manoel Baptista Ribeiro de Farias, por ter sido sustada em ordem do dia do quartel general sob o n. 45 de 13 do andante, a licença que obteve do governo, por aviso da repartição da guerra de 28 de outubro proximo passado publicada em uma outra ordem do sobredito quartel general n. 41 de 4 tambem do andante; pelo que, em virtude do disposto no art. 3 da lei de 26 de maio de 1853, he o mesmo Sr. alferes chamado a fazer sua apresentação, afim de evitar a pena designada no art. 1.º da citada lei para os officiaes desertores.

Quartel do commando do batalhão n. 2 de infantaria na cidade do Recife 22 de janeiro de 1854.

Manoel Muniz Tavares.

DECLARAÇO'ES.

Correio geral.

A escuna *Sociedade Feliz*, fecha a mala para o Rio de Janeiro hoje as tres horas da tarde.

— O conselho administrativo faz publico, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, que foram aceitas as propostas de Russel Mellors & Companhia, João Pinto de Lemos Junior, Ricard Royle, João Francisco de Araujo Lima, Antonio Pereira de Oliveira Ramos, Destibeau, Francisco Maciel de Souza, Joaquim José Dias Pereira, João do Rego Falcão Junior, e Siqueira & Pereira, para fornecerem; o primeiro 825 covados de panno verde a 2$800 rs., 1,425 ditos de hollanda de forro a 93 rs., 2,120 varas de algodãozinho a 170 rs.; o segundo, 778 covados de panno verde a 2$000 rs.; o terceiro, 3,088 varas de brim branco liso para fardetas e calças a 350 rs.; o quarto 188 bonetes para o meio batalhão do Ceará a 1$380 rs., 90 pares de chouriças de lãa branca para o 2.º batalhão de infantaria a 500 rs., 70 ditas de dita preta para a companhia de artifices a 500 rs.; o quinto 237 bonetes redondos de panno verde para o 8.º batalhão a 1$370 rs., 53 ditos compridos para o 2.º batalhão de infantaria a 1$410 rs., 142 listas largas de couro de lustre para bonetes de caçadores a 360 rs., 16 gravatas de sola de lustre a 360 rs., 2,185 varas de cordão de lãa preta a 50 rs., 387 pares de colchetes grandes a 15 rs.; o sexto, 150 pares de sapatos de sola e vira taxeados, feitos na terra a 1$600 rs.; o setimo, 758 ditas de sola e vira, feitos na terra a 1$500 rs.; o oitavo, 904 esteiras de palha de carnauba a 200 rs.; o nono, 53 garrafas de tinta preta a 160 rs.; o 10.º, 10 grosas de botões de osso pretos a 300 rs., 53 ditas de ditos brancos a 240 rs., 10 maços de obreias pretas a 40 rs., 120 taboadas a 80 rs., 120 cartas de a, b, c, a 80 rs., 60 catecismos a 320 rs., 20 grammaticas portuguezas a 640 rs., 30 pedras de lousa a 220 rs., 8 canivetes a 500 rs., uma garrafa de areia preta por 560 rs., 30 traslados de bastardo a 80 rs., 20 ditos de bastardinho a 80 rs., 10 ditos de cursivo a 80 rs., 2 pedras de amolar canivetes a 1$200 rs., 120 lapis a 10 rs, 110 creões por 220 rs.; e avisa aos ditos vendedores que devem recolher ao arsenal de guerra os referidos objectos no dia 26 do corrente mez. Secretaria do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 21 de janeiro de 1854. *Bernardo Pereira do Carmo Junior,* Vogal e secretario.

— O delegado do 1.º districto deste termo da audiencia, no aterro da Boa-Vista n. 15, segundo andar, onde póde ser procurado das 9 as 3 horas da tarde; podendo tambem se-lo depois disso, ou a qualquer hora, em casa de sua residencia, no fim da rua da Aurora.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados á entregarem na mesma thesouraria, no prazo de 30 dias, a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia das quotas com que devem entrar para o calçamento da rua da Aurora. Advertindo, que a falta da entrega voluntaria, será punida com o duplo das referidas quotas, na fórma do disposto no § 2. do art. 1. da lei provincial n. 297 de 5 de maio de 1852.

N. 62	João José de Carvalho Moraes	524$685
« 60	João Vieira da Cunha	388$655
« 58	Herdeiros de Herculano Alves da Silva	388$755
« 56	Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo	505$930
« 54	Manoel Gonçalves da Silva	309$221
« 52	Joanna Maria de Deos	310$925
« 50	Maria Joaquina da Trindade	93$276
« 48	Bernardo Duarte Brandão	310$925
« 46	Viuva e herdeiros de Joaquim José Lourenço da Costa	93$276
« 44	José Jacintho da Silveira	194$326
« 42	dito	261$952
« 40	Antonio de Azevedo Vilarouca	136$029
« 38	Maria Theodora d'Assumpção	116$597
« 36	Dr. Joaquim Francisco de Miranda e outros	155$426
« 34	João Vieira Lima	194$326
« 32	Herdeiros de José Ramos de Oliveira	202$100
« 30	João Xavier Carneiro da Cunha	77$730
« 28	dito	77$730
« 29	Templo dos inglezes	1:058$200
	Reis	5:360$000

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de janeiro de 1854. — O secretario— *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— A capitania do porto desta provincia convida a todos os possuidores de embarcações de qualquer qualidade ou lote que sejam, quer sejam de uso publico, quer de uso particular, assim como aos individuos nellas empregados, para que solicitem as competentes licenças annuaes e matriculas até o dia 31 do corrente mez, das quaes deverão andar munidos; prevenindo-os que dessa data em diante todo e qualquer que fôr encontrada sem que tenha satisfeito as disposições dos arts. 73, 74, 75 e 76 do regulamento das capitanias mandado executar pelo decreto n. 447 de 19 de maio de 1846, ficará sujeito as penas indicadas no ultimo dos citados artigos, e para que se não allegue ignorancia, faz publico o presente annuncio. Capitania do porto de Pernambuco 16 de janeiro de 1854.—O capitão-tenente,

Elisiario Antonio dos Santos.

— A thesouraria provincial, em cumprimento do ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, tem de comprar os objectos abaixo declarados para o corpo de policia.

Secretaria do corpo.

1 sinete d'armas e seus pertences.
2 armarios para o archivo, altura 10 palmos, largura 7 ditos e 14 polegadas de fundo.
2 mesas com gavetas para escripta, comprimento 8 palmos, largura 5 ditos.
2 escrivaninhas de metal.
12 cadeiras de palhinha.

Casa da ordem.

1 mesa grande com gavetas, comprimento 12 palmos, largura 5 ditos.
6 cadeiras de palhinha.
6 mochos.
2 escrivaninhas de metal.

Estado-maior.

1 mesa grande, comprimento 12 palmos, largura 6 ditos.
1 dita pequena com gaveta, comprimento 6 palmos, largura 4 ditos.
2 marquezas de palhinha.
12 cadeiras de dita.
1 escrivaninha de metal.
2 lanternas de bronze.
1 talha para agua.
1 pucaro de cobre.

Guarda do quartel.

1 barra de madeira.
1 mesa pequena, comprimento 6 palmos, largura 4 ditos.
1 tarimba.
1 candieiro de cobre.
1 tina para agua.
1 pucaro de cobre.

Repartição do quartel-mestre.

1 mesa com gaveta, comprimento 6 palmos, largura 4 ditos.
2 cadeiras de palhinha.
1 marqueza dita.
2 caixões grandes para fardamento, comprimento 8 palmos, largura 4 ditos, altura 4 ditos.
1 escrivaninha de metal.
4 sarilhos de 50 armas cada um.

Para cada companhia.

1 caixão grande para fardamento, comprimento 8 palmos, largura 4 ditos, altura 4 ditos.
2 mesas pequenas com gavetas, comprimento 6 palmos, largura 4 ditos.
2 tamboretes.
2 tinas para agua.
2 pás de ferro.
2 carrinhos de mão.
2 pucaros de cobre.
2 barras de madeira.
2 sarilhos para 50 armas cada um.
2 candieiros de cobre.
1 barril para conducção d'agua.

As pessoas a quem convier vender taes objectos, apresentem suas propostas em cartas fechadas na secretaria da mesma thesouraria, até 26 do corrente, advertindo que os objectos de madeira, serão todos de amarello.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de janeiro de 1854. — O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Sr. director do lyceu desta cidade manda fazer publico, que as matriculas do mesmo lyceu acham-se abertas do dia 15 até o fim do corrente, e no dia 3 de fevereiro vindouro tem de principiar os trabalhos. Directoria do lyceu 10 de janeiro de 1854.— O amanuense, *Hermenegildo Marcellino de Miranda.*

— Para conhecimento de quem possa interessar, se faz publico, que pelo capataz da estação do Cupe, foi remettida a esta repartição uma jangada de pescaria que alli fôra tomada a uns individuos suspeitos; prevenindo-se que de hoje a 30 dias não apparecendo dono, será vendida na porta do almoxarifado do arsenal de marinha, para satisfazer-se as despezas que se houverem feito. Secretaria da capitania do porto de Pernambuco 5 de janeiro de 1854.—No impedimento do secretario—*João Roberto Augusto da Silva.*

— O Illm. Sr. capitão do porto, para tornar effectivas as disposições do regulamento das capitanias dos portos, mandado pôr em execução pelo decreto imperial de 19 de maio de 1846, manda, para conhecimento dos interessados, publicar os artigos seguintes do mesmo regulamento.

Art. 11. Ninguem poderá dentro do littoral do porto, ou seja na parte reservada para logradouro publico, ou seja na parte que qualquer tenha aforado, construir embarcação de coberta, ou fazer cavas para as fabricar encalhadas, sem que, depois da licença da respectiva camara municipal, obtenha a do capitão do porto, o qual a não dará sem ter examinado se podera ou não resultar dahi algum damno ao porto.

Art. 13. Ninguem poderá fazer aterros ou obras no littoral do porto, ou rios navegaveis, sem que tenha obtido licença da camara municipal, e pela capitania do porto seja declarado, depois de feitos os devidos exames, que não prejudicam o bem estado do porto, ou rios, ainda mesmo os estabelecimentos nacionaes da marinha de guerra e os logradouros publicos, sob pena de demolição das obras, e multa alem da indemnisação do damno que tiver causado.

Art. 14. Ninguem poderá depositar madeiras nas praias nem conservar nellas, ou nos caes por mais de cinco dias, ancoras, peças de artilharia, amarras ou outros quaesquer objectos que embaracem o transito e servidão publica, ainda que tenha licença da camara municipal. E quando para o deposito e demora de taes objectos der licença o capitão do porto sem prejuizo da sobredita servidão, só se poderá fazer da batente da preamar das aguas vivas para cima. Os contraventores, além da multa a que forem sujeitos pelas posturas da respectiva camara municipal, serão obrigados a fazer escavar qualquer arêa, que se acumule em detrimento do porto.

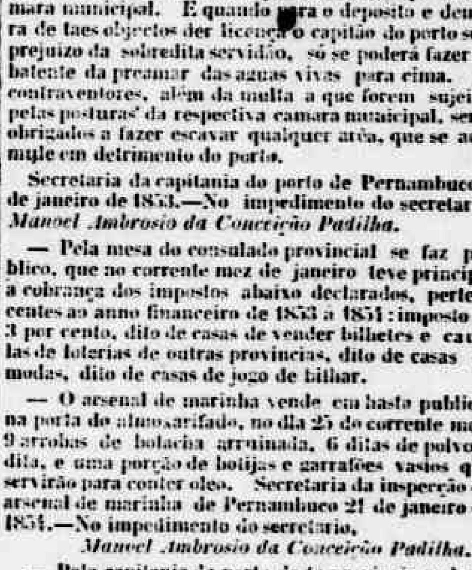
Secretaria da capitania do porto de Pernambuco 3 de janeiro de 1853.—No impedimento do secretario, *Manoel Ambrosio da Conceição Padilha.*

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que no corrente mez de janeiro teve principio a cobrança dos impostos abaixo declarados, pertencentes ao anno financeiro de 1853 a 1854: imposto de 3 por cento, dito de casas de vender bilhetes e cautelas de loterias de outras provincias, dito de casas de modas, dito de casas de jogo de bilhar.

— O arsenal de marinha vende em hasta publica, na porta do almoxarifado, no dia 25 do corrente mez, 9 arrobas de bolacha arruinada, 6 ditas de polvora dita, e uma porção de boiões e garrafões vasios que servirão para conter oleo. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 21 de janeiro de 1854.—No impedimento do secretario,

Manoel Ambrosio da Conceição Padilha.

— Pela capitania do porto desta provincia pede-se aos Srs. João Esteves da Silva, Gregorio José de Sant'Anna, Manoel dos Nascimento, Manoel Figueiroa de Faria, Manoel Gonzaga Fructuoso Henriques, Manoel Marques de Oliveira, Manoel Francisco Xavier, João Cesar, João Baptista de Macedo e Bernardino da Silva Guimarães, queiram mandar buscar as matriculas de suas canoas, que ja se acham promptas na secretaria da mesma capitania. Capitania do porto de Pernambuco 21 de janeiro de 1854. — *Elisiario Antonio dos Santos,* capitão do porto.



QUINTA FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1854.

ULTIMA RECITA DA ASSIGNATURA.

Depois que os professores da orchestra executarem uma bellissima ouvertura, composição do Sr. Orestes, a companhia juvenil italiense euterpina representará o sublime melo-drama semi-sacro pastoril, dividido em 2 actos e 6 quadros, que se intitula

A REVELAÇAÕ DO NATALICIO DO MESSIAS.

A acção passa-se na Judéa, nos arrabaldes da cidade de Belem.

A poesia, a musica, a dansa e as decorações são producções dos Srs. Modesto, Orestes, De-Vecchy e Dornelles.

Depois do terceiro quadro o Sr. João Jacintho Ribeiro, por obsequio, cantará pela primeira vez neste theatro, a cavatina da

PAIXAO'

da opera comica, a Velhice Namorada, do maestro Miro.

No fim do quarto quadro Mme. Deperini, e o Sr. Cantarelli, tambem por obsequio, cantarão o lindo dueto da

[illegible]

Em seguida o Sr. Ribeiro e a Sra. Pessina dansarão um passo a dous a caracter, intitulado

REDOWA POLKA.

No fim do drama, o Sr. Ribeiro executará a difficil e graciosa

VALSA DO PANDEIRO,

a qual foi sempre coberta de applausos tanto em Lisboa, como no Maranhão.

Dará fim o espectaculo a repetição do lindo e applaudido

BAILADO CHINEZ,

composição do mestre de baile José De-Vecchy.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

— Para o Rio de Janeiro seguirá em poucos dias o veleiro patacho nacional «Henriques», por ter engajado a maior parte do seu carregamento; ainda recebe alguma carga, escravos a frete e passageiros, para o que se tratará com Manoel da Silva Santos, na rua da Cadeia n. 40, ou com o capitão na praça.

— Para a Bahia vai sahir em poucos dias o hiate nacional «Amelia»; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Para o Porto com presteza.

o novo e velleiro brigue portuguez *Esperança*, procedente da Bahia, vem a este porto receber a maior parte do seu carregamento, que se acha prompta e apenas tem pequeno vão para diminuta carga a frete. Tambem offerece optimos commodos para passageiros: os pretendentes dirijam-se ao escriptorio de Baltar & Oliveira, rua da Cadeia Velha n. 12.

— Para Lisboa a barca portugueza *Gratidão* pretende sahir com brevidade: quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem aceiados commodos, entenda-se com os consignatarios P. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

— Para o Aracaty segue com brevidade o hiate *Parahibano*; recebe carga e passageiros: trata-se com Caetano Ciriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

— O capitão Elias C. Terry da barca americana *Ohio*, arribada a este porto, na sua viagem de Callao de Lima, com carregamento de guano, precisa a risco maritimo sobre o casco, carga e frete do dito navio, de cerca de 1:000$000 rs. para occorrer as despezas e concertos do dito navio, afim de seguir sua viagem: os pretendentes queiram mandar suas propostas em cartas fechadas no prazo de quatro dias, no escriptorio de Henry Forster & C.ª, consignatarios do mesmo: na rua do Trapiche Novo n. 8.

Para a Bahia.

Sahirá quarta-feira 25 do corrente o hiate *Novo Olinda*, para o resto da carga a tratar com Tasso Irmãos.

Para a Bahia.

Seguirá em poucos dias, por ter a maior parte da carga prompta, a escuna *Veremos*, para o restante e passageiros trata-se com José Baptista da Fonceca Junior, na rua do Vigario n. 4 primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro.

segue impreterivelmente no dia 29 do corrente a veleira escuna nacional *Linda*: para passageiros e escravos a frete, trata-se na rua da Cruz, n. 28, primeiro andar.

LEILO'ES.

— O agente J. Gatis fará leilão no armazem de M. Carneiro na rua do Trapiche n. 38, sexta-feira 27 do corrente as 10 horas da manhãa em ponto, de toda a mobilia e pertences do hotel Recife; assim como tambem de um piano inglez e um cabriolet com os competentes arreios.

— C. J. Astley & Companhia continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de esplendido sortimento de fazendas allemãs, francezas e suissas, todas as mais proprias deste mercado: terça-feira, 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche Novo.

— Joaquim Ferreira da Silva Junior, faz leilão de 292 caixas com charutos da Bahia, por conta de quem pertencer: quinta-feira 26 do corrente, as 10 horas do dia no caes da Alfandega armazem de José Joaquim Pereira de Mello, em porções, a vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000$000 rs.

Acham-se a venda os bilhetes da loteria 10.ª do Monte Pio: os premios serão pagos logo que se fizer a distribuição das listas.

— Claudio Dulieux faz sciente que o caixeiro da padaria Manoel Archanjo de Mello, despedio-se no dia 20 do corrente, e sahio sem que prestasse contas, tendo tomado por balanço todo o negocio tendente a padaria.

— O abaixo assignado, tendo contrahido um debito com o Sr. Delphino Miguel da Costa durante o tempo que esteve estabelecido com a firma de Oliveira & Costa, foi-lhe offerecido pelo mesmo abaixo assignado fazendas compradas em alguns estabelecimentos para seu pagamento, ao que promptamente annuio, e achando-se estas contas em iguaes quantias pedio o abaixo assignado lhe passasse recibo ou creditasse em seus livros a dita quantia, ao que respondeu dito Sr. Delphino ja se achar fechada essa conta, descançado em sua palavra julguei nada dever, porém tendo os credores daquelle estabelecimento fechado-o, e passando a ficar com elle o socio Oliveira, foi-me apresentada a dita conta, fallando com dito Sr. Delphino, prometteu-me passar um recibo com data anterior, ao mesmo tempo que dizia ao Sr. Oliveira não ter eu pago. Vendo prestes meu nome em folhas publicas ou ser chamado a juizo, tratei de pagar segunda vez a ridicula quantia de 19$700, e para que o publico entre no conhecimento de quem he o tal Sr. Delphino Miguel da Costa e de seu indigno procedimento, faço a presente declaração, recolhendo-me por em quanto ao silencio até ver se a S. S. resta algum bocado de consciencia.

Daniel Cesar Ramos.

O Cosmopolita.

Sahio o numero 2 e acha-se a venda na rua do Crespo, loja do Sr. Antonio Domingues.

— Quem pretender comprar a taberna da rua de Santo Amaro n. 28, com os commodos já annunciados, pode comparecer na mesma para tratar, por quanto ella e seu dono se acham desembaraçados de tudo que se lhes possa impor, e a vista se declarará.

— Desappareceu no dia 13 do corrente mez de janeiro, a escrava preta de nação Baca, de nome Maria, de cor preta retinta, baixa, cheia do corpo, mãos e pés curtos, o pé esquerdo virado para dentro, no peito esquerdo tem uma marca e julga-se que tambem a tem do lado direito: quem a pegar leve-a na rua do Crespo loja n. 4, que será bem recompensado.

— Em vista do annuncio publicado no *Diario* de 20 do corrente mez, pela Sr. D. Hellena Perpetua da Silveira, de que ninguem faça transacção alguma com seu genro Francisco Antonio de Souza Azevedo, a cerca de lettras sacadas por Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, e aceitas por Joaquim Cavalcanti de Albuquerque e Antonio Alves Vianna, julgo do meu dever declarar para que dita Sr.ª se não chame a ignorancia e queira promover questões injustas que em 26 de agosto do anno proximo passado negociei uma letra sacada por Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, e aceita por Antonio Alves Vianna e Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, da quantia de 3:573$980 rs., vencivel em 30 de maio do corrente anno e pagavel ao *portador*, a qual me foi endossada por dito Azevedo seu legitimo portador: sendo certo que quando com seu annuncio podesse obstar a qualquer transacção futura acerca das ditas letras, não podia comprehender as transacções anteriormente feitas e com o legitimo portador, que nos termos de direito commercial podia validamente fazer qualquer transacção sobre dita letra que he de sua natureza negociavel. Recife 23 de janeiro de 1854.—*Antonio Luiz dos Santos.*

— Desappareceu no dia 22 do corrente o preto Alexandre de nação de San Paulo, idade 35 annos, alto, falla demorada e corpo reforçado; foi escravo do Sr. Meleguer, Francez, morador no Rio Doce e ultimamente pertenceu ao Sr. Eduardo Relly. Esse preto costuma em suas frequentes fugidas andar por Olinda e refugiar-se nas capoeiras do Rio Doce, e ahi se poderá com certeza encontrar: roga-se a quem o pegar ou delle der noticia, o obsequio de dirigir-se a fabrica de caldeireiro na rua do Bruia n. 28.

— Na capistaria de musica do aterro da Boa Vista n. 3, despacha-se com promptidão qualquer encommenda; na mesma loja se espera brevemente da Italia e do Rio de Janeiro um rico sortimento de musica.

Aos proprietarios.

Precisa-se alugar no bairro do Recife ou Santo Antonio, um sobrado de um andar ou primeiro, ou casa terrea sendo em lugar fresco, e preferindo-se ter quintal, para uma pequena familia: quem tiver pode dar parte na rua do Queimado, loja n. 22, ou annuncie.

ATTENÇAO'.

Declara-se ao Sr. Curado e a Sra. Trincheira de Maceió, que o Sr. Francisco José de Magalhães Bastos he tão genuino cidadão brasileiro do § 4.º, quanto o he da ultima parte do § 4.º do art. 6.º da constituição do imperio do Brasil—o Sr. Joaquim Baptista Moreira, consul de Portugal nesta provincia.

O Bezerro de Pera.

— C. A. Rodori, não podendo por falta de tempo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, a quem agradece a cordialidade com que o trataram durante o tempo que elle se demorou nesta provincia, pede a todos desculpa desta falta involuntaria, e offerece-lhes o seu diminuto prestimo na capital da provincia do Maranhão, onde tem fixado sua residencia.

— Deseja-se fallar com o Sr. Antonio da Silva Pavolino, ou quem quer que he proprietario ou procurador do sobrado n. 36 da rua estreita do Rosario, a negocio de seu interesse: na rua Nova n. 5, segundo andar, ou no pateo do Paraizo, cartorio n. 8.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar, não se duvida dar 2 ou 3 mezes adiantados, caso não tenha vicios, e sirva a contento: na praça da Independencia n. 6 e 8 se dita quem faz este negocio.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Precisa-se alugar um sitio perto da praça, que tenha bastantes arvoredos e lugar para plantação: quem tiver para alugar, dirija-se á rua do Padre Floriano n. 27, ou annuncie.

DINHEIRO.

Na rua estreita do Rosario n. 7, dá-se dinheiro a juros modicos, por penhores de ouro, e facilita-se o meio de tirar os que estão penhorados por juros excessivos.

Deogratiss Lasagna, pintor retratista a oleo, em miniatura etc., premiado com a grande medalha nacional, de ouro, pela academia das bellas artes do Rio de Janeiro, tendo chegado ultimamente da côrte deste imperio, offerece o seu prestimo a todas as pessoas que quizerem honra-lo, occupando-o nos misteres da sua arte: no hotel Francisco desde as 9 horas da manhãa até as 2 da tarde.

— No aterro da Boa-Vista, loja de miudezas do Sr. Manoel Cabral de Medeiros n. 72, se dirá quem dá 500$000 rs. até 1:000$000 rs., com hypotheca em casas terreas.

CAIXA ECONOMICA DE PERNAMBUCO.

Não se tendo reunido numero sufficiente de subscriptores para a discussão dos estatutos, de novo foi marcado o dia 24 do corrente, as 5 horas da tarde: nesse dia a discussão terá lugar com o numero de subscriptores que comparecer.

— Perdeu-se na tarde do dia 19 do corrente um collete preto para menino, desde a casa de alfaiate de Felix de Cantalice até a rua da Saudade: roga-se a quem o tiver achado o queira levar á mesma rua da Saudade, em casa de Francisco de Barros Falcão de Lacerda, ou na do Sr. Felix, que será gratificado.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 16 da rua da Senzala Nova: trata-se na rua do Crespo, loja n. 8.

— O segundo-tenente encarregado do reconhecimento e medição dos terrenos de marinha, faz sciente aos Srs. Manoel Peres Campello Jacome da Gama, Silvestre Pereira da Silva Guimarães, Joaquim José Vieira, José Domingues Codiceira, Antonio Jacintho Borges, José Fernandes da Silva, Braz Antonio da Cunha e Albuquerque, Francelino Americo de Albuquerque Mello, Francisco Antonio das Chagas, Manoel de Almeida Lopes, Joaquim Lobato Ferreira, Antonio Ricardo Antunes Villaça, Domingos Antunes Villaça e Antonio da Costa Ribeiro, que o prazo que lhes foi marcado pelo edital da thesouraria da fazenda de 10 de novembro do anno passado por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, para sollicitarem os titulos de aforamentos dos terrenos que lhes foram concedidos, espira no dia 10 de fevereiro vindouro; aquelle, portanto, que até esta data deixar de tirar o seu titulo, incorrerá na pena designada no mesmo edital.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para dirigir a casa de um homem solteiro ou de pouca familia, sabe coser e engommar, e entende de cozinha: quem precisar dirija-se a rua Bella n. 14, loja.

— João Keller & C. participam ao respeitavel corpo do commercio, que tendo o Sr. Rordorf, um dos seus procuradores, de retirar-se desta praça cassam todos os poderes que o mesmo tinha na gerencia de sua casa, ficando de hoje em diante fazendo as suas vezes o Sr. Theodor Freiss.

— Precisa-se alugar para trabalhar em umsitio um ou dous pretos, mesmo idosos, tambem se comprarão: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de alugar um sitio, na Soledade, Passagem, Remedio, Torre ou Afflictos, que tenha boa baixa para capim, e alguns arvoredos, com casa para pequena familia: quem a tiver e quizer alugar annualmente, annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de 200$ a juros de um por cento ao mez, pagando juros todos os mezes, com segurança em uma propriedade de casa: a quem este negocio convier dirija-se a rua da Senzala Velha n. 140, que se dirá quem précisa.

— José Valentim da Silva, bem conhecido por ansinar latim ha 18 annos, lembra a quem convier que a sua aula existe aberta na rua da Alegria (na Boa Vista) n. 38, onde recebe alumnos externos, pensionistas e meios pensionistas, dando optimo tratamento, tendo os pensionistas a vantagem de (além do latim) aprenderem tambem o francez, sem que seus pais paguem mais cousa alguma por este ensino. O professor adverte que tem provisão passada pelo governo da provincia.

— Roubaram do abaixo assignado, de sua casa na rua do Padre Floriano n. 48, uma carteira com as seguintes letras: uma de José Antonio Norberto, ao João Thomaz Pereira, com o pertence ao abaixo assignado da quantia de 50$; outra de Antonio Henriques de Miranda, ao fallecido Mathias Carlos de Araujo Maciel, da quantia de 50$: outras duas passadas ao mesmo fallecido: pede-se a todas as autoridades policiaes, que tendo conhecimento do mesmo roubo, apprehendam as referidas letras e restitui-las ao abaixo assignado: advertindo-se que aos mesmos aceitantes as não paguem senão ao mesmo abaixo assignado.— *Simão Pinto Corrêa.*

CASA DE COMMISSAO' DE ESCRAVOS.

Na rua Direita sobrado de tres andares defronte do becco de S. Pedro, n. 5, recebem-se escravos de ambos os sexos para se vender em commissão, não se levando mais por esse trabalho do que 2 por cento e sem se receber cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

Gabinete portuguez de leitura.

Por ordem da directoria se convoca a assembléa geral para o dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, sera ordem do dia: 1. leitura do relatorio, 2. eleição da commissão de exame de contas, 3. eleição do novo conselho deliberativo.

Estampas de santos e santas.

Chegou a loja de miudezas da rua do Collegio n. 1, novo sortimento dos seguintes nomes de santos e santas, em ponto pequeno e grande: N. S. da Conceição, casamento da Santa Virgem, Anjo da Guarda, Santa Cruz, Santa Thereza, Santa Clara, S. Pedro, S. Paulo e a igreja, Santo Antonio, nascimento de Jesus, Santa Mathilde, N. S. da Saúde, S. Domingos, N. S. do Bom Conselho, Sant'Anna, Santa Isabel, Adoração dos Sagrados Corações, Santa Veronica, San Cesario, N. S. do Carmo, S. Victor, S. Martinho, S. Luiz de Gonzaga, S. Miguel, Decimento, Santa Rosa de Lima, Santa Catharina, S. João Baptista, Jesus Maria José, Santa Familia, Nossa Senhora com o menino, a Santa Virgem e Santa Isabel, N. S. dos Remedios, Jesus entregando as chaves a S. Pedro, Annunciação da Santa Virgem, Santa Suzana, Jesus crucificado, Santa Carolina, Santa Josephina, repouso de N. S. no Egypto, S. Francisco de Assis, Paulo, Xavier e Salles, S. Matheus, Santos Reis, Santissimo Sacramento, Agonia de S. José, Santa Barbara, SS. Corações de Jesus e de Maria, Medalha Milagrosa, Santa Celestina, S. Jorge, Santa Francisca, Santa Marta, S. Sebastião, N. S. dos Milagres, Santa Margarida, Santa Cecilia, Santa Luzia, Santa Julia, N. S. do Rosario, Santa Virgem Maria rainha do universo, Salvador do Mundo, Santa Luzia, Jesus preso, as cinco chagas de Nosso Senhor Jesus consolando sua mãi, Santo Antonio, e N. S. das Dores; assim como outros muitos nomes que se deixam de annunciar.

— O desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello pede as pessoas que lhe fallaram para aforar terrenos no seu sitio da rua dos Pires, que hajam de comparecer na casa de sua residencia, afim de escolherem os lugares que desejam e effectuar-se o pagamento adiantado do primeiro anno de aforamento.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel de Jesus, mestre alfaiate, sobre um terreno, que o mesmo possue na Soledade: na rua larga do Rosario, padaria numero 48.

— O abaixo assignado avisa aos seus comitentes senhores de engenho e lavradores, e mais pessoas interessadas, ter mudado seu escriptorio para o segundo andar do sobrado n. 5, na rua das Larangeiras.
Francisco Joaquim Gaspar.

— Aluga-se um escravo para todo serviço interno de uma casa, ou botequim por já ter alguma pratica: quem pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 29.

— Pergunta-se ao Illm. Sr. major da guarda nacional do Passo de Camaragibe, Francisco José de Magalhães Bastos, se sua senhoria he Portuguez ou Brasileiro do § 4.°, pois muito deseja saber
A trincheira de Marcio.

— Os mais ricos e mais modernos chapeos de seda e de palha para senhoras, se encontram sempre na loja de modas de Madame Millochau, no aterro da Boa-Vista n. 1, por um preço mais razoavel do que em qualquer outra parte.

Attencão! attencão.

A nova fabrica de chocolate homeopathico da rua das Trincheiras, mudou-se para o pateo do Terço n. 22, onde se encontra o chocolate homeopathico approvado e applicado pelos senhores douteres da homeopathia, chá preto e da India, café muito puro e chocolate ferruginoso, dito de musgo, dito de canella, dito hespanhol fino amargo e entre fino para regalo, canella miuda da Puxaré em favas, e um completo sortimento de generos tanto do paiz como estrangeiros, tudo por preço muito commodo.

— Precisa-se de um homem de conducta regular, para ensinar a 4 meninos primeiras lettras, em um engenho distante desta cidade 10 leguas, afiança-se o bom tratamento e paga correspondente ao seu trabalho: quem tiver as habilidades precisas procure na praça do Corpo Santo n. 6 escriptorio de M. I. de Oliveira.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

Os bilhetes desta loteria estão a venda nos lugares do costume; as rodas andam no dia 11 de fevereiro com todo e qualquer numero de bilhetes que ficar por vender e só se vendem até o dia 10.—O thesoureiro—*Silvestre Pereira da Silva Guimarães.*

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignon, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas golas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

— D. Clea Francisca da Silva Coutinho participa aos senhores pais de familias, e principalmente aos de suas alumnas, que no dia 12 do corrente principiam os trabalhos de sua aula particular, na rua Direita, sobrado numero 12, segundo andar. A annunciante acha-se habilitada com a licença do Exm. Sr. presidente da provincia, em conformidade com o disposto no artigo 38 do regulamento provincial de 12 de maio de 1851. Recebe alumnas pensionistas, e meias pensionistas, e o ensino de sua aula consta de seguinte: — ler, escrever, contar, grammatica nacional, aritimetica, doutrina christãa, labyrinthar, coser, marcar, e bordar de differentes modos, musica e fazer flores. Protesta aos senhores pais de familias que se quizerem utilizar de seu prestimo, que empregará todos os meios que estiverem ao seu alcance para corresponder fielmente aos seus desejos, e não se furtará a trabalho algum com as meninas confiadas aos seus cuidados.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,
vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, afiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de
Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

Bichas.

Alugam-se e vendem-se bichas: na praça da Independencia confronte a rua das Cruzes n. 10.

— O Dr. Joaquim de Oliveira e Souza ensina a traduzir, fallar e escrever a lingua franceza: na rua do Aragão n. 4.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ignacio da Camara Pimentel; na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 30, a negocio.

— Traspassa-se o arrendamento da loja e primeiro andar do sobrado da rua do Collegio n. 18: trata-se na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Denis, alfaiate francez,

chegado ultimamente de Paris, tem a honra de prevenir ao publico, e principalmente aos seus freguezes, que abrio sua tenda na rua da Cadeia do Recife n. 16, primeiro andar; trabalha de feitio, e tambem dá as fazendas a vontade dos freguezes, a preço commodo; trabalha no genero mais moderno em tudo para Amazonas e para os disfarces de toda a qualidade para o carnaval.

AVISO AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes. Os mesmos avisão ao respeitavel publico que abriram no dia 5 do corrente mez a sua loja de fazendas da rua do Collegio e Passeio Publico n. 15, dirigida pelos senhores José Victorino de Paiva e Manoel José de Siqueira Pitanga, para venderem por atacado e a retalho.

— J. Chardon, bacharel em bellas lettras, doutor em direito, formado na universidade de Paris, ensina em sua casa, rua do Alecrim n. 4, a ler, escrever, traduzir e fallar correctamente a lingua franceza, e tambem dá lições particulares em casas de familia.

SITIO.

Arrenda-se um sitio que seja perto da cidade, e que tenha capim para um cavallo, preferindo-se se fôr a margem do Capibaribe: annuncie.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da travessa de S. José.

— Francisco Mathias Pereira da Costa exporta para o Rio de Janeiro os seus escravos seguintes: Francisco, cabra, de idade 21 a 22 annos; Joaquina, cabra, de idade 18 annos; Thereza, parda, de idade 18 annos; Luiz, mulato, de idade 7 annos; Mariano, crioulo, de idade 18 annos: e José, crioulo, de idade 23 annos.

Attenção.

Na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1, vendem-se os seguintes objectos: papeis com figurinos diversos, proprios para mascarados, jarros de porcelana com flores dentro, proprios para cima de mesa, sapatinhos de lãa para meninos, touquinhas para meninas, ditas para senhoras, balanças romanas para pesar qualquer uma cousa sem que para isso se precise de pesos, assim como outros muitos objectos que se deixam de annunciar, os quaes se vendem por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fora do Imperio, despacham-se escravos, e tiram-se titulos de residencia: para este fim, procura-se na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

ATTENCAO'.

O abaixo assignado, desejando amigavelmente liquidar suas contas com seus devedores, roga a todas aquellas pessoas que lhe estão devendo contas atrasadas de generos comprados em sua taberna da rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do becco Largo, que queiram vir realisar seus debitos até o fim do corrente mez de janeiro, e aquelles que por suas circumstancias não possam fazer, se lhe fará algum abatimento ou tratarão um tempo certo de fazer; na certeza de que aquelles que não comparecerem para um outro fim, se usará dos termos da lei, não attendendo a pessoa alguma, assim como serão publicados seus nomes, tempo e quantias, e para que ninguem censure tal proceder, ou alguma ignorancia, se faz o presente aviso.
Manoel José do Nascimento Silva.

— O abaixo assignado, faz publico que esta em negocio de compra da casa n. 44, sita na rua Direita dos Afogados: quem se achar com direito na mesma pode-se dirigir a rua Imperial n. 37.
Aleixo do Prado.

— No 1.° de dezembro proximo passado, desappareceu do engenho Canabrava de N. S. do O', comarca de Goianna, um preto de nome Vicente, o qual tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, com um talho na testa da parte esquerda, os cabellos das fontes avermelhados, nariz chato, representa ter 25 a 30 annos de idade; este escravo foi do Sr. João Nepomuceno Viegas, em Pedras de Fogo: quem pegar dito escravo o poderá levar no referido engenho, ou nesta praça, no escriptorio da rua da Cruz n. 21, que será generosamente recompensado.

— Joaquim Antonio de Faria, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Na rua do Apollo, segundo andar da casa n. 20, precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para encarregar-se da creação de um menino.

— Precisa-se de 4:000$000 rs. a premio, por tempo de 18 mezes, dando-se as necessarias garantias: quem os quizer dar, annuncie a sua morada para ser procurado.

— Aluga-se uma escrava para ser occupada em serviço de casa e vender comer cozido na rua: na Camboa do Carmo, no becco que fica defronte da rua das Flores, casa da quina.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição para casa de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias annuncie para ser procurada.

— Quem tiver carroças de um boi em bom estado ou novas para vender, annuncie, ou participe na loja da rua do Caespo, da esquina que volta para S. Francisco; quem tiver bois para as mesmas carroças tambem se compram.

O medico J. de Almeida mudou a sua residencia para a rua da Cruz n. 18, primeiro andar, onde foi o escriptorio do Sr. Saporiti.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 16: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Alugam-se carroças para conducção de trastes e quaesquer outros objectos, para dentro e fóra da cidade: no fim da rua da Concordia, ultima casa ao virar para as ruas do Alecrim e Augusta.

— Quem precisar de um rapaz para caixeiro de taberna, chegado agora, dirija-se ao becco da Pole n. 2.

— Isaac Mendes, subdito britanico, retira-se para fóra desta provincia, e declara que nada deve a pessoa alguma; se porem alguem se julgar seu credor, pode dirigir-se a rua da Cruz n. 17, primeiro andar, dentro destes tres dias.

— Os abaixo assignados fazem sciente, que dissolveram amigavelmente no dia 2 do corrente a sociedade que tinham na loja n. 4 do arco da Conceição, a qual tem gyrado sob a firma de Costa & Brito, ficando todo o activo e passivo da mesma a cargo do socio Miguel Gonçalves de Brito. — *Julio da Costa Ribeiro, Miguel Gonçalves de Brito.*

— Quem precisar de uma ama de leite de boa conducta, dirija-se ao becco do Rosario n. 9, que se dirá quem he.

— Quem precisar de uma ama de leite, pessoa capaz, dirija-se a rua de Santa Rita n. 97.

— Desappareceram no dia 15 do corrente dous escravos do engenho Camilla, freguezia de Serinhaem, com os signaes seguintes: José Angico, de Angola, de idade 45 annos, alto, barbado, de bom corpo, falla meio atravessado, já foi casado, os pés apalhetados, com arestim, já teve bexigas, e sabe bem rezar; Joaquim, crioulo, official de sapateiro, de idade 25 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, bonitote, olhos brancos e meio amortecidos, bem empernado, quebra bem as pernas para traz, os pés pequenos, um talho de machado no peito do pé, e está costumado a fugir para o Recife; um outro de nome Athanasio, crioulo, de idade 44 annos, alto, grossura regular, barbado, nariz chato, canella gume de facão, tem marca de ferida na barriga da perna no lado de fóra, os pés apalhetados, tem uma marca de ferida na barriga da perna do lado de fora; este desappareceu em 21 de setembro de 1852: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, e outra qualquer pessoa que os pegar, leve-os á rua das Cinco Pontas n. 82, ou ao mesmo engenho Camilla, que será bem recompensado.

— Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava, que dê fiador a sua conducta, para criado, preferindo-se de meia idade: na rua Nova n. 66.

— Gratifica-se a quem apprehender o preto, crioulo, de nome Antonio, marinheiro de bordo do brigue nacional *Iris*, que veio passear á terra no dia 23 do corrente, e tem os signaes seguintes: estatura regular, pouca barba, queixo saliente, dentes limados e amarellos, e os debaixo aluidos, marcas de bexigas proximas ao nariz, mãos amarelladas de alcatrão. Conduzam-o ao escriptorio de Baltar & Oliveira, rua da Cadeia Velha n. 12.

— Quem precisar de uma preta forra para ama de uma casa, a qual sabe engommar e lavar, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 11.

O 39 A.

confronte ao Rosario de Santo Antonio, avisa ao respeitavel publico, que constantemente se encontrará em seu estabelecimento para mais de 16 qualidades de bolinhos para chá, juntamente biscoitos de araruta de qualidades diversas, biscoitos francezes e inglezes de diversos tamanhos e muito proprios para memorias, alguns confeitos e amendoas finas, e ricas caixinhas para as mesmas.

O 39 A.

confronte ao Rosario de Santo Antonio, entre as diversas qualidadas de bons chocolates que costuma ter, vende mais o muito recommendado homeopathico francez.

— Aluga-se o sobrado grande da Magdalena, que fica em frente da estráda nova, o qual se ha de desoccupar até o dia 1. de março: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 45, ou na rua do Collegio n. 9, com Antonio Xavier Pereira de Brito.

— Offerece-se uma mulher, que tem bom leite, para crear: na rua das Cruzes n. 9, loja.

— Do engenho Bento Velho em S. Antão, fugiram ao amanhecer do dia 17 do corrente 2 escravos, pertencentes ao bacharel Pedro Bezerra de Araujo Beltrão, a saber Alexandre de 25 annos, crioulo, côr fulla, um pouco alto, pés limpos, e já foi surrado, e Verissimo Angola, de 24 annos, bem fulla, olhos grandes, boa estatura e corpo, pés limpos, ambos foram escravos do engenho Paraizo, hoje pertencem a minha casa. Como porem o Alexandre, he sertanejo, e o Verissimo tem assistido nesta praça, podem ter-se dirigido para o sertão ou para esta praça e seus suburbios: roga-se pois as autoridades e pedestres dos lugares onde elles transitem os prendam e levem a seu senhor em Bento Velho, ou nesta praça a Antonio Jorge Guerra, que se gratificará.

COMPRAS.

— Compram-se ossos a peso: no armazem da illuminação, no caes do Ramos, travessa do Carioca.

— Compra-se uma casa terrea sendo em ruas frequentadas: quem tiver annuncie por este *Diario*, ou dirija-se a rua da Viração n. 9.

— Compra-se uma escrava moça, que tenha boa figura, com habilidades principalmente de cozinha e engommado: na rua da Matriz da Boa-vista n. 20.

— Compra-se uma grammatica franceza de Burgain e um diccionario de francez para portuguez, tudo com algum uso: na rua Nova n. 41.

— Compra-se um ou dous ferros de fazer hostias e obreias, nesta typographia se dirá quem compra.

VENDAS

ALMANAK.

Sabio a' luz a folhinha de algibeira, contendo além do kalendario o regulamento dos emolumentos parochiaes, e o almanak civil, administrativo, commercial, agricola e industrial; augmentado com 300 engenhos, além de outras noticias estatisticas. O acrescimo de trabalho e dispendio não permittiram ao editor vende-lo pelo antigo preço, e sim por 400 rs.; vendendo-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se a fabrica de licores da rua do Rangel, bem montada e afreguezada, com poucos fundos; ensina-se ao comprador a fabricar com perfeição todos os liquidos na mesma fabrica n. 54: a tratar com o proprietario a qualquer hora dos dias uteis.

— Vende-se excellente banha de porco muito nova: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 60.

— Vende-se farinha ensaccada do Rio de Janeiro: na rua do Vigario n. 12.

— Vende-se uma optima escrava de 25 annos de idade, tem optima conducta, sabe bem coser, engommar e cozinhar; assim como vende-se um bom moleque de 20 annos, sem vicios nem achaques: na rua do Queimado n. 29.

— Vendem-se 8 escravos, sendo 1 moleque de idade de 18 annos de bonita figura, 1 mulato de idade de 20 a 22 annos, 4 escravas de todo serviço, 1 dita de bonita figura, engomma e cozinha, e 1 escravo de serviço de campo: na rua Direita n. 3.

— Vendem-se muitos bons materiaes para pedreiro, e mandam-se botar nas obras em grandes e pequenas porções, por preço commodo: no armazem ultimo da rua da Concordia, ao virar para as ruas do Alecrim e Augusta.

— Vende-se um preto, crioulo, para fóra da provincia, de idade 24 annos, porém parece mais moço; tem officio de torneiro e fundidor: na Ponte Velha, casa do Jorez, torneiro francez.

— Vende-se uma escrava com leite para crear, sabe cozinhar perfeitamente, lavar, e engommar, com idade de 20 annos pouco mais ou menos; na rua da Praia n. 32.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela Real Sociedade de Medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catharros, da bexiga, as contracções, e á fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que voltem incessantes sem consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representam o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potasio. Vende-se em Lisbôa, na botica de Barral, e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas, vindas directamente de Paris, de casa do Sr. Boyveau-Laffecteur 12, rue Richer a Paris. Os formularios dam-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82. No Porto, em casa de Joaquim Araujo; na Bahia, Lima & Irmãos; em Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos, el Moreira, loja de drogas; Villa-Nova, João Pereira de Magales Leite; Rio-Grande, Francisco de Paula Couto & C.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & Companhia, na rua da Senzala Nova n. 42.
Vinho do Porto, superior qualidade, engarrafado.
Vinho Chery, em barris de quarto.
Sellins para montaria, de homem e senhora.
Vaquetas de lustre para coberta de carros.
Relogios de ouro patente inglez.

— No pateo do Carmo, taberna n. 1, vende-se muito boa aletria, a 240.

4$060 rs.

Sapatões de lustre para homem a 4$0 o par: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

— Na rua da Cruz do Recife n. 52, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender por preços commodos os seguintes artigos.
Jacarandá superior.
Galões de fio e palheta falsa.
Coxins de linho para montaria.
Um variado sortimento de passaros cheios de algodão.

— Vende-se uma negra de 22 annos, boa quitandeira: na rua das Cinco Pontas n. 38. O motivo porque se vende se dirá ao comprador.

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para racer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

— Vendem-se velas adamantinas americanas, em caixas de 50 libras, que dão muito boa luz, igual a de espermacete a 560 rs. por libra: em casa de Rostron Rooker & C. na praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.

Fazendas baratissimas, na nova loja da rua do Crespo n. 14, de Dias & Lemos.

Cortes de chitas francezas muito finas de todas as cores, de 12 covados cada corte, com uma pequena listra ao lado, fazenda do ultimo gosto a 2$400 o corte; ditos de padrões miudinhos, fazenda muito fina, com 13 covados a 2$300 o corte, ditos de cassa com ramagem de cor, fazenda de muito bom gosto, a 2$ cada corte, cassas francezas escuras, cor muito fixa, a 320 rs. a vara, chitas escuras, cores fixas, de diversos padrões a 160 rs. o covado, algodão entrançado mesclado, muito encorpado, fazenda de uma só cor, propria para o serviço de carapo, a 180 rs. o covado; brim entrançado de linho todo amarello, proprio para calça e palitós a 480 rs. o covado; dito de cor, fazenda muito superior da puro linho e riquissimos gostos a 1$600 a vara; cobertores de algodão todos brancos, da fabrica de Todos os Santos da Bahia, a 640 rs. cada um; meias de algodão cruas, muito encorpadas, a 240 rs. o par; alpacas pretas e de cores muito finas, a 800 rs. o covado; merino preto para 1$800, 2$400, 2$800 e 3$200 o covado; assim como muitos outras fazendas por baixos preços, de tudo se dão amostras, deixando seus competentes penhores.

Vinho Bordeaux.

Brunn Praeger & Companhia, rua da Cruz n. 10, receberam ultimamente St. Julien e M. margot, em caixas de uma duzia, que se recommendam por suas boas qualidades.

Carijós a 1,600 rs.

Vendem-se chapeos carijos para homens e meninos, a 1$000 rs.: na rua Nova n. 1.

Nunca se vio.

Lenços de cassa finos com toque, a 40, 60, 80, 100, 120 e 160 rs. cada um: na rua Nova n. 42.

— Vende-se uma porção de oleo de ricino muito novo e claro, em latas, a vontade do comprador: na rua da Cadeia do Recife n. 54. Na mesma loja vende-se duraque azul e branco mui to fino, assim como outras fazendas, como sejam, pinote escuro, proprio para camisas e vestidos de escravos, pelo barato preço de 130 rs. o covado.

Feijão mulatinho.

Vendem-se saccas muito grandes com feijão mulatinho chegado do Aracajú no hiate *Decidoso*, carnauba de primeira sorte, courinhos e meia sola, tudo por preço commodo e a dinheiro: na rua da Cruz do Recife n. 33, casa do Sá Araujo.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

— No armazem de C. J. Astley & Companhia, na rua do Trapiche n. 5, ha para vender o seguinte:
Balanças decimaes de 600 libras.
Folha de ferro.
Ferro de verguinha.
Oleo de linhaça em latas de 5 galões.
Champagne, marca A. C.
Oleados para mesas.
Tapetes de lãa para forro de salas.
Copos e calix de vidro ordinario.
Formas de folha de ferro, pintadas, para fabrica de assucar.
Cordão de linho alcatroado.
Palha da India para empalhar.
Aço de Milão sortido.
Carne de vacca em salmoura.
Um sortimento de pregos.
Lonas da Russia.
Espingardas de caça.
Lazarinas e clavinotes.

— Na rua do aterro da Boa-Vista, loja n. 83, acha-se o mais grande e variado sortimento de generos comestiveis, existe um grande sortimento de manteiga ingleza, principiando de 320 a 1$000 rs. e deste preço a subir segundo a qualidade.

— Continua-se a vender gomma do Aracaty de superior qualidade em arroba a 3$ rs. e a libra a 100 rs.: no pateo do Carmo n. 2.

Charutos finos de S. Felix

Na rua do Queimado, n. 19, tem chegados agora da Bahia, os verdadeiros charutos de S. Felix, da acreditada fabrica de Brandão, os quaes se vendem por preços mais commodos do que em outra parte.

Couro de Lustre

de boa qualidade; vende-se por menos do que em outra qualquer parte para liquidar contas: na rua da Cruz n. 10.

— Vendem-se ou permuttam-se por casas no Recife, ou escravos, tres propriedades na cidade de Olinda, sendo um sobrado na quina de S. Pedro Velho encostado ao paço, e duas casas terreas, uma no fundo do mesmo sobrado, e a outra na rua do Cabral, onde mora Alexandrino Cesar de Mello; a tratar na rua Nova n. 27, ou no Arraial defronte da matriz, com seu proprietario Angelo Francisco da Costa.

PARA A PROXIMA ESTAÇÃO.

Vende-se semente muito nova, vinda pelo ultimo vapor inglez de Lisboa, de aboboras porquina e bonina, a que alguns senhores chamam moraina; estas aboboras crescem a um tamanho extraordinario encontrando boa terra e trato, chegam quasi ao tamanho de um barril de bacalhão; tambem existe semente de melão, a que chamam casca de carvalho: os pretendentes procurem no aterro da Boa-Vista, taberna n. 80.

— Na rua da Cruz n. 15, segundo andar, vendem-se por preço commodo, saccas grandes com feijão muito novo, ditas com gomma, e velas de carnaúba, puras e compostas.

— Vende-se graxa ingleza de verniz preto, para limpar arreios de carro, he lustroso e prova d'agua, e conserva muito o couro: no armazem de C. J. Astley & Companhia, na rua do Trapiche n. 5.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do conde de Marcuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a champagne, vende-se a 56$600 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Leconte Feron & Companhia. N. B. As caixas são marcadas a fogo — Conde de Marcuil — e os rotulos das garrafas são azues.

— Vendem-se lonas, brinzão, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 56.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasas como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, cócos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro da Suecia, e folhas de flandres: tudo por barato preço.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Na rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem de Henrique Gibson,

vendem-se relogios de ouro de sabonete, de patente inglez, da melhor qualidade, e fabricados em Londres, por preço commodo.

— Vende-se graxa de verniz para limpar arreios de carro, lustroso e prova d'agua; na rua do Trapiche n. 3.

— Vende-se um sitio no lugar dos Remedios, junto a ponte do mesmo nome: a fallar com Caetano da Rocha Pereira, na rua das Aguas Verdes n. 16, ou na rua de Hortas n. 23.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE
DA
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
sobre
A SALSA PARRILHA DE SANDS.
Attencao'

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL data desde 1832, e tem constantemente mantido a sua *reputação* sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios, de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. BRISTOL tem provocado infinitas invejas, e, entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o podessem obter, fabricaram uma *imitação* de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, &c.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido *quantidades* consideraveis do extracto de Salsa parrilha de Vmc., e pelo que ouvimos dizer de suas *virtudes* aquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará *multissimo*. Se Vmc. quizer fazer um *convenio* comnosco, cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nos como a Vmc. Temos muito prazer que Vmc. nos responda sobre este assumpto, e se Vmc. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua de Fulton, n. 79.

Ficam as ordens de Vmc. seus seguros servidores.
(Assignados) A. R. D. SANDS.

CONCLUSAO'.

1. ° A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não pôde obter a agencia do Dr. Bristol.

2. ° A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel; pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sizaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol vende-se a 5$000 o vidro.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

POTASSA.

No antigo deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha para vender muito nova potassa da Russia, americana e brasileira, em pequenos barris de 4 arrobas; a boa qualidade e preços mais baratos do que em outra qualquer parte, se afiançam aos que precisarem comprar. No mesmo deposito tambem ha barris com cal de Lisboa em pedra, proximamente chegados.

— Vende-se a verdadeira salsa parrilha de Sands: na botica franceza, da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

NO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
do
DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Vende-se a melhor de todas as obras de medicina homeopathica O NOVO MANUAL DO DR. G. H. JAHR traduzido em portuguez pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo: quatro volumes encadernados em dous. 20$000

O 4. volume contendo a pathogenesia dos 144 medicamentos que não foram publicados sahirá muito breve, por estar muito adiantada sua impressão.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc. encadernado	4$000
Uma carteira de 24 tubos, dos melhores e mais bem preparados globulos homeopathicos com as duas obras acima	40$000
Uma dita de 36 tubos com as mesmas	45$000
Dita, dita de 48 tubos	50$000
Dita de 144 com as ditas	100$000
Carteiras de 24 tubos pequenos para algibeira	10$000
Ditas de 48 ditos	20$000
Tubos avulsos de globulos	1$000

— Vende-se uma linda mulatinha de 18 annos, que engomma e cose, de optima conducta: na rua da Praia, primeiro andar, n. 43.

— Vende-se uma apolice da divida publica: no largo do Collegio n. 6, primeiro andar.

VINHO CHAMPAGNE.

Superior vinho de Bordeaux engarrafado; vende-se em casa de Schafheitlin & Companhia, rua da Cruz n. 38.

— Vende-se arroz grando do Maranhão, e charutos de S. Felix, de boas qualidades, e por preços commodos: na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.

— Vendem-se na rua da Cruz n. 15, segundo andar, boas obras de labyrintho feitas no Aracaty, constando de toalhas, lenços, cociros, rodas de saia, etc.

— Papel de peso pequeno e grande, dito dourado, lavrado e liso, firma-se com o melhor gosto e com differentes caracteres de lettras, com muita brevidade: no pateo do Collegio, loja de livros n. 6, de João da Costa Dourado.

— Pennas de secretaria, as mais superiores que tem vindo a este mercado: no pateo do Collegio, loja de livros n. 6, de João da Costa Dourado.

— Na rua da Cruz n. 47, vendem-se latas de boa geléa, de todas as qualidades.

FARINHA DE TRIESTE.
Primeira qualidade.

Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes, que tem para vender farinha de trigo chegada ultimamente de Trieste, sendo a unica nova que daquella procedencia existe no mercado.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milão sortido, ferro inglez.

— Vendem-se pianos fortes de superior qualidade, fabricados pelo melhor autor hamburguez: na rua da Cruz n. 4.

AGENCIA

Da Fundicao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

SANDS.
SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman, de cahir neste engano, temendo as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede, para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

— Vendem-se saccas com farello, chegado ultimamente da America, por barato preço: no caes do Ramos n. 16, e na rua do Trapiche n. 8.

Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, por commodo preço: na rua da Cruz n. 20, casa de L. Leconte Feron & Companhia.

MADAPOLAO' BOM. A 3$200.

Vendem-se peças de madapolão de boa qualidade, com pouca avaria: na rua da Cadeia Velha n. 21, primeiro andar.

— Vendem-se cerca de 800 formas de folha de ferro para fabrica de assucar, pintadas, e que levam tres arrobas cada uma: vendem-se muito em conta para fechar: na rua do Trapiche n. 3.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem á venda a superior flanella para forro desellins, chegada recentemente da America.

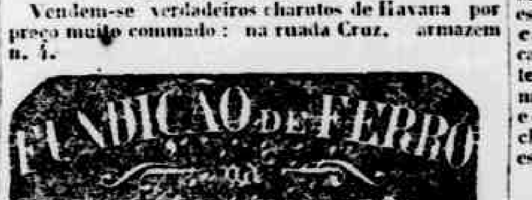
— Na rua das Cruzes n. 22, vende-se uma escrava de nação Angola, que engomma, cozinha e lava; um optimo escravo de nação, bonita figura e optimo canoeiro; e uma mulata de 22 annos, engommadeira e cozinheira, cose costura chãa e lava de sabão.

Oleo de linhaça em botijas.

Vende-se a 5$000 rs. cada uma botija, e por menos sendo em porção: na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.

Charutos de Havana.

Vendem-se verdadeiros charutos de Havana por preço muito commodo: na rua da Cruz, armazem n. 4.



DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundição, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e mão de obra, a saber:
Machinas de vapor da melhor construção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasião para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que não poupará esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

OLEADOS INGLEZES.

Vendem-se riquissimos oleados para assoalhar salas, tanto em qualidade, com o no escolhido gosto de desenho: no armazem de fazendas de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

— Vende-se 1 moleque de idade 18 annos, 1 dito de 14 annos, 1 pardinho escuro optimo para pagem, 2 pretas com habilidades e 1 negrinha: na rua da Gloria n. 7.

POTASSA E CAL.

Vende-se potassa da Russia e Americana, superiores, e cal virgem de Lisboa, tudo por preço mais commodo que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Na rua de Apollo, armazem de Leal Reis, tem superior potassa da Russia, chegada ultimamente, e da fabricada no Rio de Janeiro, de qualidade bem conhecida, assim como cal em pedra, chegada no ultimo navio.

— Vendem-se cobertores de algodão grandes a 640 rs. e pequenos a 500 rs.: na rua do Crespo numero 12.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenho os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

Na loja das seis portas em frente do Livramento.

Cortes de cassa chita a 1$280, com 7 varas; chitas escuras a 5$000 a peça, e 140, 160, 180 e 200 rs. o covado, chitas largas francezas a 240 rs., chitas para coberta a 200 rs., cambraias pintadas de lindos gostos a 2$500 e 2$800 rs., lenços para mão, brancos e pintados a 160 e pequenos para menino a 80 rs.; e outras muitas fazendas muito em conta.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte: —pasta de lyrio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agua de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da-lhe magico lustre; agua de perolas, este magico cosmetico para sarar sardas, rugas, e embellezar o rosto, assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta preparação faz os cabellos ruivos ou brancos, completamente, pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

— Vendem-se pregos americanos, em barris, proprios para barricas de assucar, e alvaiade de zinco, superior qualidade, por preços commodos: na rua do Trapiche Novo n. 16.

Chapeos e manteletes.

Vendem-se chapéos de seda de cores, enfeitados, proprios para meninas e meninos a 5$ cada um, manteletes pretos e de cores com colletes e sem elles; por preços commodos: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

— Vende-se CARNE DE VACCA e de porco de Hamburgo, em barris de 200 libras;
CHAMPAGNE de marca conhecida e verdadeira, havendo poucos gigos de resto, que se venderão para fechar, a 24$000 rs.;
AÇO DE MILÃO sortido;
TAPETES DE LÃA, tanto em peça como soltos, para forrar salas, de bonitas côres e muito em conta.
OLEADOS de côres para forrar corredores, etc.;
OLEO de linhaça em latas de cinco galões: em casa de C. J. Astley & Companhia, rua do Trapiche n. 3.

— Na rua do Collegio n. 21, segundo andar, vende-se por barato preço, ou a prazo, um sortimento de chapeos e outros objectos de chapeleiro, consistindo em chapeos de massa, de seda de varias qualidades, e a gomma lacre, chapeo para padre, massas para ditos, bonetes para guardas nacionaes, plumas pretas para chapeos de senhora, fundos e lados para chapeos, courinhos com setim, fivellas, fitas para arrochos e debrum, tranças e outros muitos objectos de chapeleiro.

Vestidos modernos.

Vendem-se vestidos de mursulina fina de cores com barra, fazenda nova a 5$ o côrte; ditos de lãa e seda e barege modernos a 9$ o corte de 12 covados; chitas e cassas francezas novas a 320 rs. o covado e 640 rs. a vara; e outras muitas fazendas por baratos preços: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc.

Sahio a luz esta obra indispensavel a todas as pessoas que se dedicam ao estudo de medicina. Vende-se por 4$ rs., encadernado, no consultorio do Dr. Moscozo, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender, chegado de Lisboa presentemente pela barca *Olimpia*, o seguinte: saccas de farello muito novo, cera em grume e em velas com bom sortimento de superior qualidade, mercurio doce e cal de Lisboa em pedra, novissima.

Palitós e toalhas.

Vendem-se palitós de brim de linho de cores, bem feitos, a 3$ e 4$ cada um; toalhas de panno de linho do Porto, proprias para rosto a 800 rs. cada uma e a 9$ a duzia; e panno adamascado de duas larguras e boa qualidade para toalhas de mesa a 2$ a vara: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

FUNDIÇAO' D'AURORA.

Na fundição d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto d'alta como de baixa pressão de modellos os mais approvados. Tambem se apromptam de encommenda de qualquer fórma que se possam desejar com a maior presteza. Habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes como tem de costume afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia 10, 12, e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

Cola da Bahia.

Vende-se superior cola, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.

— Na rua da Cruz n. 15, segundo andar, vendem-se 179 pares de coturnos de couro de lustre, 409 ditos brancos e 50 ditos de botins; tudo por preço commodo.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem guindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

— Vende-se um grande sitio na estrada dos Afflictos, quasi defronte da igreja, o qual tem muitas arvores de fructas, terras de plantações, baixa para capim, e casa de vivenda, com bastantes commodos: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio a entender-se com o Sr. Antonio Manoel de Moraes Mesquita Pimentel, ou a rua do Crespo n. 13, no escriptorio do padre Antonio da Cunha e Figueiredo.

Primas para rabeca,

a 40 rs. cada uma, muito novas: na rua do Queimado, loja n. 49.

Pianos.

Os amadores da musica acham continuadamente em casa de Brunn Praeger & Companhia, rua da Cruz n. 10, um grande sortimento de pianos fortes e fortes pianos, de differentes modellos, boa construcção e bellas vozes, que vendem por modicos preços; assim como toda a qualidade de instrumentos para musica.

Obras de ouro,

como sejam: adereços e meios ditos, braceletes, brincos, alfinetes, botões, anneis, correntes para relogios, etc. etc., do mais moderno gosto: vendem-se na rua da Cruz n. 10, casa de Brunn Praeger & Companhia.

Os mais ricos e mais modernos chapeos de senhoras se encontram sempre na loja de madama Theard, por um preço mais razovel de que em qualquer outra parte.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

— Vende-se feijão mulatinho bom, em saccas; no armazem da rua da Praia n. 14: no mesmo armazem vende-se boas traves de 45 palmos de comprimento da melhor qualidade que pode haver.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 14 de novembro do anno passado o preto Raymundo, crioulo, filho do Icó, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, côr fula, cara larga, beiços grossos, barba cerrada, estatura regular, rendido de uma verilha, pouco volumosa, he muito ladino, e diz saber ler, he amigo de sambas, onde diverte-se tocando flautim; o mencionado preto foi capturado em o engenho Taparará d'onde tornou a fugir no fim de 4 dias: quem o pegar, queira leva-lo a rua Direita n. 78, que dar-se-ha paga generosa.

— Desappareceu no dia 28 de novembro um moleque de nome Antonio, que representa ter 22 a 24 annos, com signaes seguintes: estatura regular, secco de corpo, com principio de barba, tornando-se muito conhecido por ter soffrido na cabeça uma empingem, da qual do meio da cabeça para a nuca, ficou com muita falta de cabellos, tem ambos os pés tortos para dentro, he muito ladino: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que hajam de agarra-lo e levar ao sitio contiguo ao hospital dos lazaros, ou a rua estreita do Rosario, no segundo andar por cima da loja de cera, que serão generosamente recompensados.

— Desappareceu no dia 8 do corrente, do lugar do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, o escravo Manuino, de nação, com os signaes seguintes: alto, magro, com falta de dentes, beiços grossos e o de baixo cahido, tem o umbigo grande, representa ter de idade 50 a 60 annos: recommenda-se aos capitães de campo a captura de dito escravo; e quem o pegar, leve-o á casa do abaixo assignado, no Monteiro, que será gratificado. — *Francisco Cavalcanti de Mello.*

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1854.

MUTILADO

ILEGÍVEL